

INTRANSIGENTES OS LIBERAIS NA CRISE MINISTERIAL BELGA

Recusam sua participação ou apoio a um governo favorável ao rei Leopoldo — Apoio de Van Zeeland, que espera uma nova decisão daquele partido — Fortes ataques dos socialistas

BRUXELAS, 6 (AFP) — Por 34 votos contra 9 e uma abstenção, as bancadas parlamentares liberais votaram uma ordem do dia recusando sua participação ou apoio a qualquer governo "que procure resolver a questão real com o retorno incondicional do soberano, dentro da discordância, em favor de uma maioria preceária e sem um amplo concurso da opinião pública".

OPINIAO DA ALA LIBERAL-COMUNISTA

BRUXELAS, 6 (AFP) — Em seguida à aprovação, pelos grupos parlamentares liberais comunistas, da ordem do dia rejeitando a participação num governo que tentasse resolver o problema real pela volta incondicional do rei Leopoldo, considera-se nos meios competentes que o sr. Van Zeeland verá-se provavelmente amanhã cedo na contingência de formar o governo social cristão homogêneo. Nos mesmos meios frisa-se que os 9 liberais, todos flamengos, que recusaram votar essa ordem do dia, tinham antes de mais nada, a dissolução das Câmaras, considerando que as novas eleições seriam fatais ao Parlamento Liberal de Flandres.

Por outro lado, o sr. Jacques Pirenne, secretário do rei, desmentiu categoricamente, hoje, os rumores segundo os quais estaria sendo encerrada a criação de um cargo de "lugar-tenente geral do Reino", que seria preenchido pelo príncipe Baudouin, ao passo que o rei conservaria o título de soberano.

FORMAÇÃO DE UM GOVERNO COLIGACIONISTA

BRUXELAS, 6 (AFP) — Van Zeeland declarou à imprensa que tencionava formar um gabinete "semelhante, na medida do possível, ao precedente", e indicou que propôs aos ministros liberais que conservem os postos que ocupavam no ministério anterior. Preciso que alguns se opuseram e outros reservaram sua aceitação, devendo antes comunicar o fato a seu partido.

APELO DE VAN ZEELAND

BRUXELAS, 6 (U. P.) — O sr. Paul Van Zeeland, que foi encarregado pelo rei de formar o gabinete, fez um último apelo aos liberais para que lhe prestem apoio, ao mesmo tempo que prometeu organizar um gabinete social-cristão e instalar novamente no trono o rei Leopoldo III.

Van Zeeland, católico da extrema direita, e um dos mais vigorosos partidários de Leopoldo, foi chamado ontem pelo rei para que trate de formar o governo depois de quase quatro semanas de crise política.

Fracassaram na missão de organizar o novo gabinete Gaston Eyskens e Albert Devese. Os liberais farão amanhã sua convenção para decidir definitivamente se devem ou não fazer parte do gabinete de Van Zeeland. Todavia, grande parte do setor liberal de Bruxelas ordenou que seus delegados votem contra toda e qualquer colaboração com Van Zeeland sobre a base do retorno de Leopoldo, e parece não existir a menor dúvida de que grande maioria liberal seguirá essa atitude.

BRUXELAS, 6 (A. F. P.) — "Gostaria de formar um gabinete que se assemelhasse, na medida do possível, com o precedente, isto é, uma coalizão social-cristão".

Lei marcial iminente em toda Italia

Prevenção contra tumultos por ocasião do desembarque dos armamentos norte-americanos

ROMA, 6 (U. P.) — O governo italiano está pronto para proclamar a lei marcial em todo o país, a fim de garantir o desembarque das armas norte-americanas.

ROMA, 6 (U. P.) — Anuncia-se que o governo italiano está disposto a manter a ordem e garantir o desembarque de armas norte-americanas na Itália, a qualquer custo.

ROMA, 6 (U. P.) — Uma fonte oficial italiana anunciou que os equipamentos norte-americanos para o exército, que a Itália está enviando para receber destinados a substituir os equipamentos já obsoletos e não para aumentar os efetivos das forças armadas italianas, além dos limites do tratado de paz.

Entretanto, o governo anunciou que empregará a força contra os comunistas, se for necessário, para garantir a ordem e o desembarque das armas.

Nesse meio tempo, os comunistas continuam a sua campanha entre os estivadores de toda a Itália, procurando convencê-los de que não devem descarregar as armas.

liberal, mas sei desde já que não poderia recompor-lo exatamente" — declarou Van Zeeland à imprensa. Acrescentou que espera formar um governo em futuro não muito remoto. Acredita que amanhã poderá dar um passo à frente nesse sentido. Amanhã, com efeito, terá lugar a assembleia geral do Partido Liberal, durante a qual será examinada a questão da participação dos liberais no futuro governo. Se a resposta liberal for negativa, Van Zeeland se esforçará, sem dúvida, para constituir uma equipe do P. S. C. homogênea.

Os círculos políticos acreditam que os ministros liberais vão se recusar a participar do governo de Buisseret e Rex, ministros dos Trabalhos Públicos e da Reconstrução, bem como Mundelet, ministro da Instrução Pública. Cinco outros ministros liberais do governo demissionário reservaram sua resposta.

Van Zeeland anunciou que tencionava prosseguir em suas consultas hoje e amanhã. Se os liberais permitirem a seus ministros conservarem seus postos, a missão de Van Zeeland terá terminado amanhã.

PROSSEGUEM OS ESFORÇOS PARA A SOLUÇÃO DA CRISE MINISTERIAL

BRUXELAS, 6 (A. F. P.) — Prosseguindo nas suas consultas, o sr. Paul Van Zeeland, recebeu na manhã de hoje o sr. Van Traubek e o sr. Sabbe, liberais flamengos e o sr. P. W. Segers, social cristão. O sr. Van Zeeland terá ainda numerosas conferências (Conclui na 2.ª página).

OS CHECOS FOGE DA OPRRESSÃO

Rejeitado pelas autoridades norte-americanas, o pedido de extradição dos pilotos fugitivos da Checoslováquia

PRAGA, 6 (U. P.) — Anuncia-se nesta capital que as autoridades norte-americanas de ocupação da Alemanha ocidental rejeitaram o pedido de extradição de oito pilotos civis checos que lhe havia sido apresentado há dias.

Aqueles pilotos checos fugiram com seus aviões para a zona ocidental da Alemanha, a despeito dos mesmos estarem repletos de passageiros.

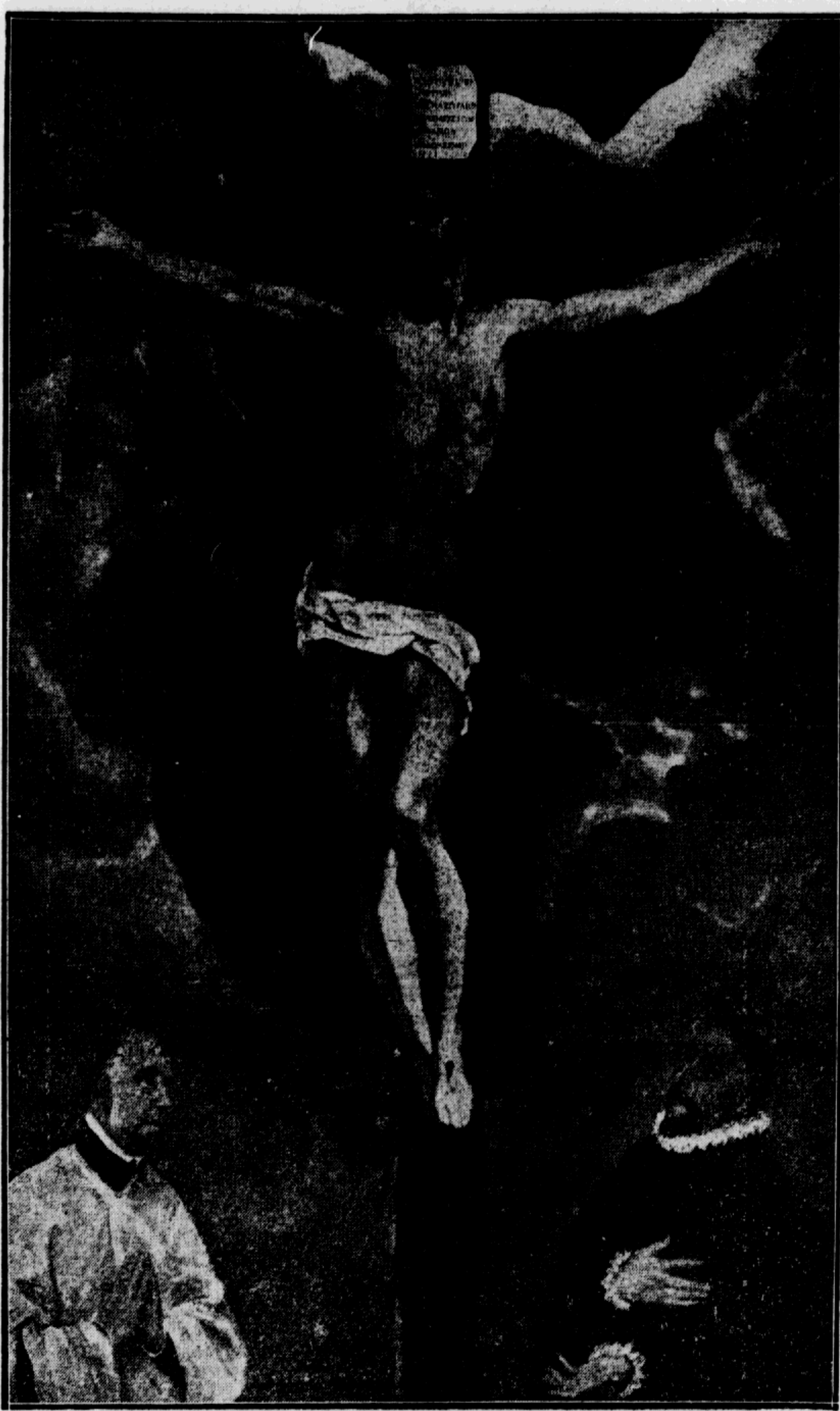
PRAGA, 6 (AFP) — Em duas notas enviadas na manhã de hoje pelo embaixador dos Estados Unidos ao Ministério do Exterior, o governo norte-americano rejeita as notas da chancelaria checa, de 30 de março, e relativas à detenção de 2 aviões checos na zona americana da Alemanha, cuja extradição era também solicitada.

Essa extradição devia abranger os sete membros da tripulação dos aviões que eram julgados responsáveis pela fuga. A nota protestava, por outro lado, contra o tratamento infligido aos viajantes desses dois aviões e reclamava sanções contra os funcionários responsáveis.

PRAGA, 6 (AFP) — Em sua resposta relativa ao pedido da extradição formulado pelo governo checoslovaco dos aviadores que fizeram descer seus três aviões na zona norte-americana da Alemanha, que qualificados de criminosos de direito comum" estão sob a ação da lei penal" o governo dos Estados Unidos declarou que esse pedido não repousa em nenhuma base legal e não está conforme aos acordos em vigor entre os dois países. A nota americana afirma que "está claro que essas pessoas deixaram a Checoslováquia por motivos políticos" e que os Estados Unidos consideram neste caso que a extradição constituiria "ato que mereceria a reprobção da humanidade".

A segunda nota, que rejeita o pedido checoslovaco contra o mau tratamento que teriam sofrido cidadãos checos dos aviões (Conclui na 2.ª página).

GRANDE SACRIFICADO



Cristo na Cruz — de El Greco

Santo Afonso Maria de Liguori, ilustre padre da Igreja, escreveu, em suas "Reflexões sobre a Paixão de Jesus Cristo", as seguintes palavras:

"Apenas chegou Jesus ao Calvário, consumido de dores e desfalecido, dão-lhe a beber vinho misturado com fel, o que se costumava dar aos condenados à cruz, para mitigar-lhe um pouco o sentimento da dor. Jesus, que queria morrer sem alívio, apenas o provou, mas não bebeu: 'E deram-lhe a beber vinho misturado com fel e, tendo ele experimentado, não quis bebê-lo' (Mt. 27.34). Forma-se um círculo em torno de Jesus: os soldados tiram-lhe as vestes, que, estando pegadas a seu corpo todo chapado e retalhado, ao serem arrancadas levam consigo muitos pedaços de carne, atirando-o em seguida sobre a cruz. Jesus estende suas sagradas mãos e oferece ao eterno Pai o grande sacrifício de si mesmo e suplica-lhe que o aceite por nossa salvação.

Ests que já tomam com furta os pregos e os martelos e, transpassando as mãos e os pés de nosso Salvador, o pregam na cruz. O ruído das marteladas ressoa por todo aquele monte e se faz ouvir também por Maria, que, acompanhando o Filho, já havia também chegado. Ó mãos sagradas, que com vosso contato sarastes tantos enfermos, porque vos atravessam nessa cruz? Ó pés

sacrossantos, que tanto vos cansastes, correndo atrás de nós, ovelhas desgarradas, porque vos encurvaram com tantas dores? No corpo humano, apenas se atinge um nervo, é tão aguda a dor, que isso ocasiona desmatos e espasmos mortais. Qual, pois, terá sido o tormento de Jesus, ao serem-lhe traspassadas com cravos as mãos e os pés, lugares cheios de ossos e nervos? O meu Salvador, quanto vos custou a minha salvação e o desejo de conquistar o amor de um verme miserável! E eu, ingrato, tantas vezes vos neguei o meu amor e vos voltei as costas!

A um dado momento, levantam a cruz com o crucificado e fazem-na cair com violência no buraco cavado na rocha. E' firmada com pedras e madeira e Jesus nela pregado fica suspenso entre dois ladrões, para aí ficar a vida. "E o crucificado e com ele dois outros, um de cada lado, e no meio Jesus" (Jo 19.16). Isaías já o havia predito: "Ele foi posto no número dos malditores" (Is 53.12). Na cruz estava fixada uma inscrição que dizia: "Jesus Nazareno, rei dos judeus". Queriam os sacerdotes que se mudasse tal inscrição; Pilatos, porém, não quis mudá-la, porque Deus queria que todos soubessem que os hebreus deram a morte a seu verdadeiro rei e Messias por tanto tempo esperado e desejado por eles mesmos".

IMPRESSIONANTE SINISTRO COM UM BARCO NO DOURO

Perderam a vida no naufrágio do "Foz Sousa" mais de 70 pessoas, entre homens, mulheres e crianças — A embarcação afundou com mais de 130 passageiros a bordo — Bateu contra uma rocha

PORTO, 6 (U. P.) — Afundou no rio Douro, uma embarcação que havia partido desta cidade às 19 horas de ontem com destino à cidade de Crestuma, na foz do rio.

Viajavam a bordo daquele barco fluvial cerca de 130 pessoas, inclusive muitas mulheres que tinham vindo fazer suas compras no Porto.

CERCA DE 70 PESSOAS TERIAM MORRIDO

PORTO, 6 (U. P.) — Teme-se que tenha se verificado uma verdadeira catástrofe com o barco fluvial que partiu ontem à noite do Porto com destino a Crestuma, com 130 pessoas a bordo.

As autoridades calculam que entre 60 e 70 pessoas tenham morrido no afundamento do barco, verificado nas proximidades de Avintes.

Meia hora depois da partida do barco, o piloto deu um golpe brusco no leme e o barco sofreu forte abalo, lançando os passageiros na água.

Brigadas de salvamento, vindas do Porto, chegaram logo ao local do sinistro, enquanto que milhares de pessoas, empunhando tochas, auxiliavam nos trabalhos de salvamento.

Acredita-se que muitos cadáveres tenham ficado no fundo do rio, de modo que somente após a dragagem será possível conhecer o número exato de vítimas.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS PARA LOCALIZAR OS CADAVERES

PORTO, 6 (U. P.) — As operações de salvamento dos restos

do naufrágio do navio fluvial "Sousa" continuaram durante toda a noite passada. Automoveis alinhados ao longo das margens do Douro iluminavam as águas com os seus faróis. As autoridades que estavam no local desembarcaram pouco depois das nove horas da manhã e informaram que não foram encontrados novos corpos.

A polícia acredita que os corpos foram arrastados da carcaça do barco, pela forte correnteza. Pontos no curso inferior do rio foram advertidos para que estejam atentos, quando os corpos virem a flutuar.

Maria Gomes da Silva, uma das sobreviventes, disse que pulou à água e que somente depois soube que o seu esposo e seu filho desapareceram.

As autoridades dizem que não é possível saber quantas pessoas estavam a bordo. Os sobreviventes são em número de cento e trinta.

ELEVADO O NUMERO DE MORTOS

PORTO, 6 (U. P.) — As autoridades temem que pelo menos 75 pessoas tenham perecido na catástrofe verificada ontem à noite no rio Douro.

O MAIOR DESASTRE FLUVIAL NESTES ULTIMOS 50 ANOS

PORTO, 6 (U. P.) — A catástrofe ocorrida ontem no Rio Douro, com o vapor "Foz de Sousa", de transportes de passageiros, constitui a maior nos últimos 50 anos, nas águas desse rio, e uma das maiores na História de Portugal.

O número de mortos não foi oficialmente estabelecido, mas ascende a 70 mais ou menos, pois não escaparam senão 10 dos passageiros e tripulantes, em número de 80.

RETORNA A SUPERFICIE O "FOZ DE SOUSA"

PORTO, 6 (A. F. P.) — Com o auxílio de um rebocador, foi retornado à superfície o navio "Foz de Sousa", que afundou ontem no rio Douro.

Imediatamente, começaram a ser retiradas as dezenas de corpos de afogados que se encontravam no interior do navio.

FORMENORES DA CATASTROFE

PORTO, 6 (AFP) — O navio "Foz de Sousa", vítima ontem no rio Douro de uma das mais sérias catástrofes nos últimos 50 anos, em Portugal, naufragou rapidamente, após haver se chocado a 25 metros do rio Sul, a direita do local denominado Pedra Salgada. Ao que parece, houve uma falsa manobra do piloto, que, para evitar as redes colocadas na água pelos pescadores, atirou o barco a toda a velocidade contra o rochedo. Todos os passageiros que se achavam no tombadilho foram lançados à água, em meio de terrível confusão. Entre os sobreviventes, figuram o proprietário do barco e o piloto, sendo este preso como suposto responsável.

Durante toda a noite, equipes de socorro trabalharam à luz de projetores, para recolher os corpos dos afogados. O número de vítimas ascenderia a 70 e até agora não foram salvas senão uma dúzia de pessoas, quando sem dúvida alguma o "Foz de Sousa" conduzia mais de 80.

As 2 e 30 horas da madrugada, 2 escanfandistas, enviados do porto, conseguiram passar um cabo pelo navio.

(Conclui na 2.ª página).

CONSPIRAM OS CHEFES CHINESES

Até generais do Exército de Chiang-Kai-Chek envolvidos na trama comunista desmantelada pelos nacionalistas

HONG KONG, 6 (U. P.) — Os nacionalistas descobriram uma gigantesca rede de espionagem comunista na qual se acham implicadas altas patentes do Exército chinês — anunciam despachos divulgados pela imprensa nacionalista.

HONG KONG, 6 (U. P.) — Anuncia-se extra-oficialmente ter sido desarticulada uma gigantesca rede de espionagem comunista, cujos membros tinham livre acesso ao próprio Ministério da Defesa Nacional Nacionalista.

HONG KONG, 6 (U. P.) — Informa-se que a rede de espionagem descoberta pelos nacionalistas conta com 4.000 agentes distribuídos pelos principais ministérios chineses.

Entre os implicados existem mais de 20 oficiais com patente entre maior e general.

HONG KONG, 6 (U. P.) — O governo nacionalista desarticulou gigantesca rede de espionagem comunista que contava com mais de 4.000 agentes — anunciam despachos aqui divulgados.

O próprio general Wu Shih, subchefe do Estado Maior do Ministério da Defesa Nacionalista, era o chefe dos espies comunistas.

Os espies vermelhos tinham grande facilidade de acesso às repartições governamentais nacionalistas; mais de vinte oficiais com patente entre maior e general acham-se envolvidos. Sabe-se que um dos conselheiros mais íntimos do próprio generalissimo Chiang Kai Chek fazia parte dessa rede de espionagem comunista.

HONG KONG, 6 (U. P.) — Até um dos conselheiros mais chegados ao generalissimo Chiang Kai Chek fazia parte da rede de espionagem comunista esmagada em fevereiro último pelos nacionalistas — anuncia a "Overseas Daily News".

Somente agora é que esse fato foi divulgado, "por motivos de segurança".

Descoberto o sepulcro de S. Pedro

Localizado nos subterrâneos da Basílica depois de dez anos de escavações

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — Foi descoberto o túmulo de São Pedro — afirmam fontes geralmente bem informadas do Vaticano.

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — Fontes bem informadas da Santa Sé afirmam que o Papa Pio XII pretende anunciar no próximo mês o descobrimento do túmulo de São Pedro.

Segundo se informou, a tumba de São Pedro teria sido encontrada nos subterrâneos da capela da Basílica de São Pedro, onde estão sendo realizadas escavações há mais de dez anos.

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — Uma fonte digna de todo o crédito revelou que o Papa Pio XII anunciará em meados de maio, a descoberta do túmulo de São Pedro, na antiga capela subterrânea, sob a atual Basílica que leva o seu nome.

Diz-se que o pontífice fará a sensacional revelação durante a inauguração da basílica subterrânea, já completamente livre dos escombros dos séculos.

A fonte disse que "a notícia é confirmação da descoberta cobri-la Roma de novas glórias e silenciar aqueles que afirmam que São Pedro jamais esteve em Roma".

A expansão da Asia Meridional

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

CANBERRA — A vitória do comunismo na China veio dar um caráter de urgência aos interesses das potências ocidentais, assim como da Rússia, na parte da Ásia, que permanece fora da órbita comunista. A Índia, o Paquistão e o sudeste da Ásia formam uma região cuja importância econômica e política é cada vez maior. Desde o fim da guerra, o Reino Unido tem enviado abastecimentos e assistência técnica a esses países, num esforço para restabelecer a economia abalada pela guerra.

Ao mesmo tempo, aqueles países vêm importando muito dos Estados Unidos e de outras partes do mundo. Essas exportações, compostas de víveres e equipamentos, têm sido financiadas por empréstimos e doações sacados em Londres e por meio de rendas em dólares, consideráveis, da própria região. Não foi o declínio das exportações que causou as dificuldades financeiras dos países do sudeste da Ásia, mas, primordialmente, um grande aumento das importações.

A Índia e o Paquistão, por exemplo, exportaram em 1948 mais de quatro vezes mais para a América do Norte do que em 1934-1938, mas suas importações foram quase dez vezes maiores. Seria um erro pensar que a região foi negligenciada pelo Ocidente depois da guerra. Mas algo mais é necessário.

Na conferência de Colombo, em fevereiro, os delegados de Ceylão e da Austrália propuseram que a Comunidade Britânica criasse um organismo para elaborar um plano de expansão para a Ásia Meridional. O plano ficou ligado ao nome do novo ministro do Exterior da Austrália, sr. Spender, e será realizada em maio, em Canberra, uma conferência para discutí-lo. O projeto tem sido comentado como o início de um possível Plano Marshall para a Ásia, mas a comparação é errônea. A primeira tarefa da conferência de Canberra será estudar as necessidades e os recursos. Conquanto já tenham sido feitos vários estudos isolados, as informações não são suficientes nem estão coordenadas. Os planejadores devem esperar até que os fatos estejam esclarecidos e esses fatos criarão o plano, automaticamente.

O sr. Spender salientou que o objetivo da conferência deve ser "estimular a capacidade de produção dos países asiáticos e promover o comércio com os mesmos". Naturalmente, uma multidão de problemas está abrangida neste objetivo. A área é enorme e os fatores políticos e econômicos envolvidos são muito mais complexos que na Europa. — (A.P.L.).

OS "MAMBEMES" EM ROMANCE

FRANCISCO PATI

Le-se com arado o novo romance de Afonso Schmidt, "Saltimbancos", incluído na "Coleção Saravá".

Moscir Marques, vulgo "Aladino", o homem da varinha mágica, é o personagem principal da história. Tendo nascido prestidigitador, desde muito cedo meteu-se com "mambembes". Nem em Tschauer ("Novo Dicionário Nacional"), nem no "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa", encontro a palavra registrada com o sentido que lhe damos. Na opinião do primeiro, é "leatrinho em que se repetem as representações como em cinema." Diz o segundo que se trata de "companhias teatrais mal organizadas que fazem excursão pelos Estados". Parece-me que em lugar de "mal organizadas" se deveria dizer "improvisadas".

Mambembes são, em verdade, pequenos conjuntos teatrais improvisados com elementos do devio.

O elemento que entra como parte principal no conceito é a de ocupação. Juntam-se, por exemplo, um prestidigitador, um comediante e um músico, organizam um "conjunto" e saem à procura de plateias. São "mambembes". Um vem do circo, outro de uma companhia de comédias, um terceiro vem do "cabaret". Não sabem fazer nada aquilo a que se dedicaram há muitos anos. Perderam, porém, o "caráter". Dissolveram-se as empresas que os tinham contratado. Estão "no devio". Que fazer? Não há outra coisa a fazer senão improvisar um grupo e sair por esse mundo de Deus. Enquanto houver público disposto a aplaudir, vivem. Escassando as palmas, foram a desistir-se. Até outra oportunidade. Ou então, se sobreviverem e ficam dormentes, procuram o seu simpático amigo Raul Soares e lhe pedem uma cama na "Casa do Amor".

Afonso Schmidt presta merecida homenagem ao assíduo situadinho que transvia da estrada velha de Santo Amaro.

Conheço-o. Lá esteve, uma vez, pelas mãos de Raul Soares. Tudo muito bem arrumadinho. Serenidade e conforto lá dentro. A ex-grande cantora, a ex-grande tragédia, o ex-diretor do circo, o ex-comico, o ex-magico encontram na "Casa do Amor" o que que não puderam ter, ou por falta de dinheiro ou por culpa da profissão nua e boêmia. Vivem sob o regime da maior cordialidade, alimentados pela saudade dos antigos triunfos. De vez em quando, conversa val, conversa vem, entram a representar, como outrora.

ra, no palco. Resurgem as Minhas, as Tocças, as Traviatas, os Dom José, os Searpita. O ambiente animado. A gostosa chacara vira teatro lúcido.

Assim que a gente entra, acercam-se de nós as queridas velhinhas. Apresentam-se: "Eu canto com Tita Ruffo", diz uma; "Contra-canto com Ernesto Novelli", diz outra. Foram grandes, colheram muitos aplausos, distribuíram muitos autôgrafos. Um mundo, em suma, diferente do em que vivemos.

"Saltimbancos" arrasta-nos também para os primeiros tempos do cinema sonoro. Foram duríssimos para os "mambembes". Com a generalização da "música mecânica", os cinemas desamparam as orquestras, os cantores de variedades e outras pequenas atrações. Enquanto não apareceu o rádio, muitos artistas sofreram dificuldades sobre-humanas. Tiveram de acolher-se à sombra protetora dos clubes recreativos. Acetavam pequenos serviços em casa de família, em noite de aniversário. Trabalhavam em festivais beneficentes, em quermesses. Os próprios circos cavallares sofreram modificações. A maioria entrou a fazer teatro de comédia, dispensando ou só de raro em raro incluindo nos programas, aqueles números que tanto nos divertiam na infância: a moça do trapézio, o palhaço, o homem-engole espadas, etc.

Afonso Schmidt é poeta acima de tudo. Seu novo romance está cheio de poesia, uma poesia de gente humilde, sem ocupação certa, a sonhar à mesa dos cafés, nas esquinas do largo do Palsandú. O estilo adapta-se admiravelmente ao tema. Simples como este. Não há nenhum grande problema de psicologia nas suas trezentas páginas. A simpatia e a ternura com que nos faz viver no meio dos "mambembes" afastam preocupações sociais, muito embora se possa descobrir no pequeno romance um conceito de classe. Refiro-me à falta de noção legal para os que foram colocados à margem da vida pela civilização e pelo progresso.

E, no fundo, um livro melanólico.

Os tipos masculinos são mais definidos que os femininos. Há nitidez e cor local nas paisagens. Algumas localidades do interior surgem nos nossos olhos como as conhecemos. "Saltimbancos" não apresenta o romance do forte conteúdo de "Luz e Sombra", mas tem muita emoção escondida debaixo da singeleza da narrativa. Da, por vezes, a impressão de ser uma reportagem sentimental.

A MAIOR INJUSTIÇA DA HISTÓRIA

Julgado sumariamente, por meio de perguntas e respostas, sob os uivos da multidão endemoninhada, Jesus Cristo é entregue aos seus algozes.

O povo ululante diverte-se: — Tu és rei? Por que não te absolves a ti mesmo?

— És Deus? Por que não te salvas da morte certa?

Um rei é um ente complicado, com manto de purpura, coroa e cetro. Saem, então, à procura de indumentaria condigna para o condenado. Dão-lhe por manto uma túnica em farrapos. Metem-lhe na cabeça uma coroa de espinhos. Promovem a cetro um pedaço de pau. Em vez de curvaturas, mimoseiam-no com pontas e chufos. Riem-se dele. Cospem-lhe nas faces. Vendo-o arcaido sob a Cruz, dão-lhe cuteladas nos flancos. "Anda, rei!" "Deus, caminha mais depressa!" Os espinhos ferem-no e a fronte sangra. Não se lamenta o pobre martir. O sangue e o suor compõem-lhe no rosto a máscara da dor.

"Então, como saísemos, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, e obrigaram-no a carregar a Cruz..."

E' impressionante a uniformidade dos testemunhos. São Marcos, São Mateus, São Lucas e São João reproduzem a cena terrível, com as mesmas palavras, quase.

O cortejo para no alto do Golgota, cujo nome significa "Lugar da Caveira". Fincam as três cruzes, — a de Jesus e a dos dois ladrões, uma de cada lado. Depois, crucificam-no. "Ó tu, Rei de Israel, por que não desces?" "Ó

tu, Filho de Deus, pede a teu pai que te venha buscar, livrando-te das nossas mãos?" Em lugar de água, servem-lhe uma esponja embebida em fel. Não há melhor espetáculo para o povo em fúria. Um dos centuriões espeta a esponja na ponta de uma vara, aproxima-se da Cruz, ergue o braço com a vara em ponta até alcançar a boca daquele pobre rei de brincadeira. Isso diverte. Há na cena extraordinário sabor de ineditismo.

Ao soar da hora nona, o Crucificado exclama, num fio de voz:

— Eli, Eli, lamma sabach-tani!

E' o ponto máximo. A turba quase estoura de rir:

— Ele chama Elias. Vejamos se Elias vem em seu socorro. Esperemos!

Curiosos e ironicos, todos os olhos se voltam para todos os lados, à procura de Elias. Não vê Elias aparecer sem ser visto. Fingiam chamar, em altos brados: — Elias, Elias, onde estás, por que não vens? E ao mesmo tempo algum se lembrou de alçar de novo o pedaço de pau, com a esponja espetada na ponta, pingando de fel.

De repente, porém, rasgam-se de alto a baixo, os véus do templo. Jesus expira. A terra treme. Fendem-se as pedras. Os sepulcros abrem-se e os corpos dos santos que dormiam neles voltam à superfície. Caem as trevas. Uma atmosfera de pânico envolve o Golgota, desce pelas encostas, espalha-se sobre a cidade, entra nas casas, invade o mundo.

Não é assim que morrem os malfeitores! Não morrem assim os criminosos vulgares! Trovões reboam ao longe. Riscam o céu os relâmpagos. A multidão enche-se de medo e deita a correr pelo morro abaixo, arrebanhando as fimbrias das próprias tunicas, tapando os olhos com as mãos, não querendo ver nem ouvir.

Sae-lhe da boca uma confissão, que é, a um tempo, remorso, arrependimento, aflição, temor: — Sim, em verdade, este é o Filho de Deus!

No topo do Calvário, junto à Cruz, sob as trevas, no meio dos ventos ululantes, só estão mulheres. Lá está Maria Madalena. Lá está Maria, mãe de Tiago e de José. E a mãe dos filhos de Zebedeu.

Jesus deu de beber aos que tinham sede. Matou a fome aos famintos. Restituiu a esperança aos desiludidos. Curou paralíticos, ressuscitou mortos, pregou a cordialidade e o amor, redimiu os maus, livrou corpos do espírito maligno, puniu os vendilhões, "ergueu do oprobrio os pequeninos", chamou a si as crianças! Pois bem. Jesus está pregado na Cruz, de braços abertos. "Sim, — comenta o autor da "História de Cristo" — Cristo morreu e o seu corpo aberto em feridas pende agora do alto de uma Cruz invisível fincada no meio da terra. Aos pés dessa Cruz gotejante de sangue vão chorar os que têm a alma crucificada na dor e nem todos os Judas do mundo foram capazes até hoje de arrancá-la".

A Cruz é símbolo de perdão e de redenção. Cristo morreu para salvar-nos.

COMUNISTAS ARREPENDIDOS

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Tive a impressão de que havia tido antes alguma síntese dos seus ensaios ou "mea culpa" de "O Deus que fracassou". Um deles, o de André Gide, era, por certo, conhecido; foi publicado há 13 anos. Os demais foram escritos para este volume.

Todos são de arrependimento, mas parecem em ação que da doutrina. Passou-se com esses intelectuais fascinados pela filosofia materialista que parecia responder a todas as suas exigências, o que ocorreu ao próprio Karl Marx: — não anteciparam a trajetória totalitária.

Reexaminando meus apontamentos, encontro a síntese que evoco: "O Deus que fracassou". Achei-a num editorial do órgão oficial da Liga Comunista que foi publicado sob a direta inspiração de Karl Marx um ano antes do "Manifesto Comunista". Está escrito: — "Não somos deuses comunistas que se lançaram a destruir a liberdade pessoal, que querem transformar o mundo num imenso quartel ou numa gigantesca oficina. Há certamente comunistas que, sem raciocinar muito, se negam a liberdade pessoal e a quem agrida a eliminação deste mundo. Mas nós não temos desejo algum de trocar a liberdade pela igualdade".

Ocorre-me que esses quatro comunistas de Partido e dois simpatizantes que rompem indignados com a casa de Stalin vão colocar-se muito fora do telô que lhes oferece essa posição adoiada da Liga Comunista há 102 anos quando procurava conciliar o marxismo com a liberdade.

Quanto se explica nestes seis comunistas que se lançaram a destruir a liberdade pessoal, que querem transformar o mundo num imenso quartel ou numa gigantesca oficina, há diferenças substanciais entre esses seis convertidos e os muitos outros da atualidade. Não são desses oportunistas que embarcam no navio das conveniências. Ao invés de romperem com a sua integridade intelectual, como tantos anti-comunistas desta hora, a reafirmar. Não passam da extrema esquerda à extrema direita onde esperam receber a recompensa da transfiguração. Pelo contrário, reafirmam o seu credo progressista e me parece que, como disse Arthur Koestler, o "partido" continuará a ser o seu Partido.

Não são homens amargos, radicais, sem ideal. São desiludidos, com frequência indignados. Afastaram-se porque amam a liberdade, mas a querem, como escreve Spender, para "encontrar um movimento que melhor se adapte às condições dos milhões que anelam a vida e o pão da liberdade, para elevá-los assim a um nível de existência em que apreciem a liberdade".

Era preciso um livro como este que empresta dignidade ao anti-comunismo de ex-comunistas ou simpatizantes. Era preciso porque se estava desmoralizando perigosamente a profissão mercenária do ex-comunismo ou o ex-alçado do comunismo.

Termino a aplicação das restrições, muitas arbitrariedades foram praticadas e da confusão havida na execução dos dispositivos legais resultou serem abrangidos pelo sequestro bens de elementos pacíficos, irmãos de consciência no trabalho comum pelo progresso nacional, inúmeros detidos radicados aqui por laços de sangue e fecunda operosidade, cujos filhos tomaram parte na luta contra o "eixo", atestando seu espírito democrático e seu amor pelo Brasil.

Terminada a guerra, era ocasião de reparar as injustiças cometidas e restaurar os direitos dos que nada tinham a ver com o nipo-nazi-fascismo, pois se encontravam dentro da lei em nossa terra e se mantinham em fraterno comunhão com os brasileiros, trabalhando pelo maior engrandecimento do país que os acolhera. A demora na solução do problema acarretou não pequenos males à nossa economia. Propiciou, ao mesmo tempo, enseja, a que aventureiros de toda espécie surgissem a espe-

Num dos seus livros, Koestler escreveu: — "O fato é este: — já não creio em minha infalibilidade, por isso estou perdido". Em "O Deus que fracassou" diz alguma coisa mais. Sendo de origem húngara, fez-se comunista em Berlim, em 1931. Permaneceu seis anos no Partido. As dificuldades começaram cedo, ao que parece, mas foi o Pacto Molotov-Ribbentrop que transbordou a sua tolerância. Agora é um dos mais ativos propagandistas anti-soviéticos; tanto que não lhe importa achar-se do lado dessa burguesia que inflamou as bras da sua juventude. A principal coisa, segundo ele, é deter a onda que afogaria a liberdade no mundo. Depois, se verá. A sua contribuição é sem dúvida a mais brilhante do volume.

Ignazio Silone cresceu na miséria do Sul da Itália, fez-se socialista, e depois, comunista. Chegou aos mais altos cargos na Internacional Comunista. Quando teve de votar pela condenação de um livro de Trotsky, que não havia lido, compreendeu que se aproximava o conflito na sua consciência. Em Moscou, ouviu o chefe do Departamento de Publicações dizer-lhe que seus maiores com as idéias de "dúvida" ou "liberdade" eram contra-revolucionários.

Richard Wright, o escritor norte-americano de cor, entrou no Partido porque era o único que oferecia uma plataforma definida de igualdade racial. Latias em Kewbino, Silone e Wright, foram os mais ativos do Partido. Stephen Spender, o quarto, poeta inglês, ingressou e se retirou em menos de um mês, em 1937.

André Gide nunca pertenceu ao Partido, mas relata o seu entusiasmo pela revolução russa. Sentiu-se envergonhado dos "privilegios" que ele mesmo destruiu na França. Foi então para a terra onde esses privilégios haviam sido eliminados. Arduos também opressores e injustos na Rússia, embora de maneira diferente. Louis Fischer também não pertenceu ao Partido, mas viveu anos na Rússia, desde 1926. Foi o primeiro americano que ingressou na Legião que combateu pela República contra Franco na Espanha. Já em 1936 estava escrevendo seus desadornos com o Kremlin. Rompeu, como Koestler, por ocasião do Pacto Germano-Russo de 1939.

Um ensaísta norte-americano escreveu há pouco uma definição de que é um comunista. Não se ajustam na direita nem na esquerda; são igualmente ardorosos no Partido ou fora dele; há marxistas que não são comunistas e comunistas que não são marxistas. Chama à conclusão de que a única definição que realmente identifica um comunista hoje em dia é esta: — o que aceita e segue consistentemente a política e a tática do Koinform e do Kremlin". De acordo com essa definição, os seus autores de "O Deus que fracassou" deixaram de ser comunistas. Contudo, é evidente que o marxismo deixou nele "a marca indelevel" de que fala Silone.

cular com a situação, valendo-se de animadas políticas e da atmosfera de incertezas criada pelo desfecho do conflito para melhor explorar suas indefinidas intuições.

Escandalosas consequências tiveram algumas "intervenções" e "liquidações" decretadas com relação a firmas de súditos inimigos. A advocacia administrativa se exerceu em alto grau, prejudicando tanto os estrangeiros em apreço como os interesses brasileiros, pelo desvio de dinheiros, sonações de impostos e outras manobras lesivas ao erário. Surgiram intermediários prometo-riamente a acomodar interesses das vítimas do congelamento dos bens, mediante, é claro, gordos salários comissões. E ainda agora são vistos anúncios de advogados que se oferecem para obter a liberação de bens de japoneses e alemães ou de levantar congelados no Banco do Brasil, o que demonstra a gravidade do problema criado pela demora em solucionar oficialmente o assunto.

E' de crer que a Câmara e o Senado, ante o interesse do presidente da República, encontrem, afinal, o caminho mais rápido de resolver esse caso, cujo estudo vem se arrastando nas duas casas do Congresso, desde o restabelecimento da nossa vida constitucional, numa incrível e nefasta lentidão.

Eventualidade da intervenção no Estado do Rio

RIO, 6 ("Correio") — Fala-se da eventualidade de um pedido de intervenção federal no Estado do Rio. A origem da medida estaria no veto oposto pelo governador Macedo Soares à resolução da Assembleia Estadual mantendo as atuais delegações e sub-delegações de polícia e dando cotas para a Secretaria de Segurança Pública. Adianta-se que a Assembleia rejeitaria o veto, o que colocaria o governador em situação difícil de vez que — diz-se — se o mesmo recusasse a cumprir a resolução, seria nulos os atos das autoridades locais. Diante do fato, os adversários do governador considerariam cabível o pedido de intervenção no Estado.

Altas patentes estrangeiras regressam ao Rio

RIO, 6 (Assapress) — Viajando pela Pan American, regressaram a esta capital, procedentes de Caracas, o comodoro do ar David W. Tayne, adeido da Aeronáutica da embaixada da Grã-Bretanha em nosso país; o capitão de mar e guerra Isaac Rogers, adeido naval à embaixada argentina; e o tenente-coronel Manuel Diaz Alegria Gutiérrez, adeido militar da representação diplomática da Espanha no Brasil.

minhota que melhor se faz propaganda de Entre-Minho e Lima. E por estranho que pareça, a atividade das esferas responsáveis tem-se limitado quase a isto. Por vezes, têm organizado também exposições de bonecos ou desfiladas com canhões de má-morte extraídos do que dizem ser o "fólclore nacional". Com tais processos publicitários logrou-se, naturalmente, algumas excursões ao São João, a Braga, ao São Torquato, a Guimarães e às festas da Senhora da Agonia, a Viana. Mas nada mais. Será isto o verdadeiro turismo?

É preciso reconhecer — exceção feita ao Estoril, Ilheira de Lisboa — que o turismo em Portugal está por criar ainda.

No sentido de lhe dar algum alento, as esferas oficiais tomaram finalmente a decisão de, por medidas concretas, — como dispensa de empenchos e isenção de taxas — facilitar a permanência de estrangeiros em Portugal, agora que para assistir na Itália às festividades do Ano Santo, eles começam a afiligrar da América, a terra prodigiosa dos dólares. As medidas interessam, principalmente, aos viajantes que chegam pelo ar.

Alinda que sem elas o movimento dos aeroportos nacionais tenha crescido muito desde o princípio do mês, é de crer, no entanto, que com elas aumente muito mais.

Tomando como tema a crise do turismo em Portugal, foi recentemente aberto um debate na

Assembleia Nacional. Esse debate encorreu — o quem o abriu com a seguinte moção, que foi aprovada:

"A Assembleia Nacional, consciente da importância do Turismo sob os seus múltiplos aspectos, moral, político, econômico e financeiro, e reconhecendo que, sem embargo de algumas causas externas, a sua grave crise presente provém também de causas internas, suscetíveis umas de eliminação e outras de correção, resolve:

1.º — Aplaudir as recentes providências do governo no sentido de facilitar o trânsito e a permanência de estrangeiros em Portugal; 2.º — Emitir o voto de que o governo prosiga a concessão das facilidades compatíveis com as razões do Estado, e suprima, reduza e simplifique formalidades e encargos a que estão sujeitos os estrangeiros que transitam ou permanecem em Portugal; 3.º — Emitir o voto de que, alem da projetada reorganização dos serviços de Turismo, se coordene a ação de todos os organismos e atividades relacionados com esta indústria, subordinando-os a uma orientação geral, e se tomem providências conducentes ao seu desenvolvimento; 4.º — Emitir o voto de que, através de acordos, e por qualquer outro meios ao seu alcance, o governo diligente debelar uma crise que as condições naturais e políticas do país e o seu notável ressurgimento de nenhum modo justifiquem.

NOTAS E COMENTÁRIOS

Hoje, Sexta-feira Santa, dia consagrado à comemoração da morte do Senhor, não funcionam as várias seções deste jornal.

Por esse motivo, obedecendo a praxe antiga, o CORREIO PAULISTANO não circulará amanhã.

A POLÍCIA

E OS LADROES

Como fora anunciado, a Delegacia de Roubos promoveu a sua "demonstração" pública dos métodos de assalto e roubo, contando, para isso, com a colaboração de três ou quatro milantes veteranos hoje consagrados regenerados e postos naquela própria delegacia em funções de investigadores.

Não sabemos quais as vantagens auferidas pela polícia ou pela população paulistana dessa experiência extravagante. Afinal, segundo a reportagem observou, os ladrões-detetives nada mais fizeram senão repetir proezas já bastante conhecidas, utilizando furtos e alavanças rudimentares para arrombar cadeados e forçar fechaduras de portas de ferro anuladas das casas comerciais. A única diferença foi que tiveram todas as garantias da polícia e tempo de sobra para agir com toda a calma e firmeza...

Seria interessante completar a prova com os métodos de prevenção e defesa contra assaltos. O que o público deseja é saber como acutular-se dos ladrões, quais as medidas mais eficazes de proteger residências e lojas, qual o material recomendado como re-

sistente aos golpes dos arrombadores, qual a maneira de obter o auxílio policial no caso de uma tentativa de roubo a horas mortas da noite. Principalmente saber com que recursos conta a polícia para agir contra os ladrões que infestam a capital paulista e zombam dos precários meios de defesa dos moradores, operando livremente em todas as ruas de São Paulo, inclusive as do centro comercial.

O mais não interessa. E' puro exibicionismo, sem nenhum efeito em benefício da população.

Qualquer aluno da Escola de Polícia sabe de cor os processos dos amigos do alho, bem como os instrumentos por estes utilizados e até mesmo a terminologia "técnica" na gíria do crime. Há mais de vinte anos, já uma das mais dedicadas autoridades da nossa antiga Polícia, o sr. Família Marino, enfiou em livro suas observações sobre a atividade dos ladrões, discorrendo minuciosamente a respeito dos tipos de assaltantes mais comuns, expondo os métodos habituais de ataque à propriedade, descrevendo as ferramentas preferidas dessa classe de delinquentes, tudo acompanhado de ilustrações para melhor compreensão da matéria. E fez mais: — preservou o contravenimento, isto é, reuniu uma série de conselhos úteis, fruto de experiência de longos anos na carreira policial, de modo a habilitar o público a prever-se contra roubos e furtos. Essa publicação é conhecida e com base nela foram feitas interessantes reportagens pelos jornais paulistas e revistas especializadas.

As "sherlocks" de hoje não precisam, pois, receber enaltecimentos diretos de ladrões, regenerados ou não, mesmo porque nesse terreno, parece não ter havido nenhum progresso digno de nota. Deve ter havido isso sim, retrocesso da ação policial que não consegue dominar a vaga de delinquência, mostrando-se incapaz de prestar à cidade um serviço de vigilância à altura das necessidades da metrópole.

E mesmo a colaboração de meliantes, aceita pelas autoridades, também é coisa velha. A literatura policial, desde o Javert, de "Os Miseráveis", passando por Conan Doyle e Maurice Leblanc, registra numerosos casos em que ladrões arrependidos procuravam redimir seu tenebroso passado por meio de serviços em defesa da sociedade.

MENTALIDADE BUROCRÁTICA

São Paulo inteira bem se recorda do que aconteceu um ano passado a respeito do abastecimento do pescado, insubstituível nos dias da Semana Santa. Apesar de reiteradas declarações dos dirigentes da C. E. P. de que tudo fora previsto, de que a população teria com abundância, e a preços razoáveis, o alimento tradicional nesta fase, precisamente o contrário se verificou.

Por falta de coordenação nas medidas adotadas, pelo teorismo dos congelamentos e da fiscalização, a verdade é que o peixe emigrou para o Rio e alhures, onde os pescadores, com ou sem razão, esperavam encontrar ganho mais remunerador. O resultado, o triste resultado, foi que o povo paulistano ficou praticamente desabastecido do produto, ou então teve de apelar para sucedaneos de aquisição onerosa e inteiramente acima das possibilidades de sua bolsa.

Este ano, ao que se afirma, não existe apenas o tabelamento, mas também a mercadoria tabe-

lada. Informações de Santos adiantam que o Departamento de Produção Animal e a Divisão de Cação e Pesca, por intermédio do Instituto de Pesca Marítima, desenvolveram trabalho proveitoso no sentido de que não faltar peixe em todo o Estado na Semana Santa.

A Ponta da Praia teria chegado, em virtude de providências tomadas, embarcações transportando cerca de 110 toneladas de pescado, esperando-se ainda outras com carregamento de igual natureza.

Até aqui tudo muito bem. No setor da C. E. P., todavia, a mentalidade burocrática emerge e pode neutralizar uma ação meritória. Embora esteja assegurado o abastecimento da capital, os elementos mais responsáveis pelo controle e aplicação dos preços tabelados não se julgam com a obrigação de permanecer em seus postos, como o exigiria o caráter especial das funções que assumiram. O vice-presidente da C. E. P., por passar as férias da Semana Santa em Araraquara e o superintendente da fiscalização imitou-lhe o gesto, só devendo regressar na próxima semana...

BARULHO E FUMACA

O vereador do Partido Republicano, sr. Derville Allegretti, solicitou tenha o necessário andamento na Câmara uma proposição de sua autoria sobre o barulho e a fumaça das fabricas.

São Paulo é, como todo mundo sabe, a capital do barulho. Algumas fabricas tornam a vida insuportável nos bairros. Defendentes dos respectivos direitos dizendo que não têm culpa de ter a cidade crescido tanto. Em verdade, o Barulho, o Belém, a Lapa, o Ipiranga, eram, até há pouco tempo, arrabaldes distantes, quase suburbios. De uma hora para outra, tornaram-se pontos centrais. Ao lado das fabricas construíram-se casas residenciais, escolas, hospitais, Igrejas. Elas,

porém, continuaram a fazer barulho. Não trataram de modificar-se, adaptando-se ao crescimento da urbe.

Posticamente falando, é bonito dizer-se que São Paulo é a cidade dos vindutos e das chaminés. Existe um soneto de Alberto de Oliveira sobre "O fumo da fabrica". Na realidade, porém, a fumaça que se desprende das chaminés de manhã à noite, constitui um sério perigo para a população paulistana. Ela se deposita sobre os tetos e penetra no interior das casas, comprometendo a saúde do povo.

Não são coisas irremediáveis. Contra o inconveniente das fumaças imaginou o vereador um apreço um sistema de filtro colocado no topo das chaminés. Nas estradas de ferro movidas a carvão, já o possuem algumas locomotivas. As redes envolvem as chaminés e filtram a fumaça, não deixando passar fuligem e retendo tudo quanto se contém nela de prejudicial à saúde.

Não são coisas irremediáveis, repetimos, tanto mais que o remédio está ao alcance de qualquer um.

Como já agora seria verdadeiramente impossível obrigar os industriais a mudar-se de bairro, instalando-se lá onde não tenha ainda chegado São Paulo, a proposição do representante do P. R. resolve o problema com espírito de equidade, defendendo a população sem comprometer nem prejudicar a vida e o funcionamento das fabricas.

Convém a Câmara estudar o assunto. A providência impõe-se.

O CASO DOS SÚDITOS DO "EIXO"

Ao que parece, o presidente Dutra está vivamente desejoso de pôr termo à situação embaraçosa dos súditos do antigo "eixo", cujos bens ainda continuam sujeitos às restrições da legislação especial de guerra, apesar de decorridos tantos anos da cessação

da guerra. A situação, valendo-se de animadas políticas e da atmosfera de incertezas criada pelo desfecho do conflito para melhor explorar suas indefinidas intuições.

Escandalosas consequências tiveram algumas "intervenções" e "liquidações" decretadas com relação a firmas de súditos inimigos. A advocacia administrativa se exerceu em alto grau, prejudicando tanto os estrangeiros em apreço como os interesses brasileiros, pelo desvio de dinheiros, sonações de impostos e outras manobras lesivas ao erário. Surgiram intermediários prometo-

riamente a acomodar interesses das vítimas do congelamento dos bens, mediante, é claro, gordos salários comissões. E ainda agora são vistos anúncios de advogados que se oferecem para obter a liberação de bens de japoneses e alemães ou de levantar congelados no Banco do Brasil, o que demonstra a gravidade do problema criado pela demora em solucionar oficialmente o assunto.

E' de crer que a Câmara e o Senado, ante o interesse do presidente da República, encontrem, afinal, o caminho mais rápido de resolver esse caso, cujo estudo vem se arrastando nas duas casas do Congresso, desde o restabelecimento da nossa vida constitucional, numa incrível e nefasta lentidão.

Alinda que sem elas o movimento dos aeroportos nacionais tenha crescido muito desde o princípio do mês, é de crer, no entanto, que com elas aumente muito mais.

Tomando como tema a crise do turismo em Portugal, foi recentemente aberto um debate na

TRABALHOS DE HERCULES

LISBOA, 16 de março.

O material pesado para equipar a grande central de Castelo de Bode começou a ser transportado do porto de Lisboa para o local do destino. Para tal, a Empresa Hidro-Eletrica do Zé-lis, que é Santa Cila, recorrendo para isso a plataforma especial, o dar no caminho gigante apenas a tarefa de transportar as cargas daqui até junto da barragem. Agora vai ser transportado um transformador, cujo peso atinge noventa e oito toneladas. E' esta a unidade mais pesada que até hoje desembarcou num calado de Lisboa.

Ao mesmo tempo e no mesmo ritmo que as do Zé-lis, prosseguem as obras do Castelo-Bab-

gão. Aquel, a primeira central em construção é a de Vila Nova, junto à confluência dos dois rios. O plano do aproveitamento hidro-elétrico deste sistema comporta quatro escalões: Venda Nova, Parafada, Salamonde e Canelada, envolvendo a construção de tres centrais: — Vila Nova, Fomelos e Amares. A central de Vila Nova é comum aos escalões de Venda Nova e Parafada, cujos trabalhos de construção civil ficaram concluídos nesta fase.

E' no escalão da Venda Nova que agora se concentram as energias. Para que se possa fazer uma ideia das obras em curso, damos os seguintes elementos: a barragem em construção atingirá 96 metros de altura; um túnel em obra com 2,5 quilômetros de comprimento criará uma queda de cerca de 400 metros; com uma capacidade de 94 milhões de metros cúbicos, a respectiva albufeira assegurará um caudal permanente de 5,5 metros cúbicos por segundo para acionar as turbinas de Vila Nova.

A sua conta, a barragem de Venda Nova produzirá uma 150 milhões de kw/h, energia que representa 45% da produção total das centrais termicas e hidroelétricas em serviço publico na Zona Norte em 1938 e 30% da capacidade do sistema Carrado-Rabagão.

Trabalha-se febriamente para que em outubro próximo a central de Vila Nova se encontre em condições de fornecer energia. Fez-se já a derivação do Raba-

DE PORTUGAL

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

ção, pondo-lhe o leito a seco, e os trabalhos de betoneagem, iniciados em outubro passado, progredem animadamente. O equipamento para a utilização do canal da Venda Nova começou a ser montado em janeiro e compreende tres turbinas de 39.000 cavalos-vapor, tres alternadores de 32.000 kw e tres transformadores de 39.000 kva de 11.000-150.000 Volts.

O Porto pode sentir-se confortado com a esperança de energia abundante.

PORTUGAL NO PLANO MARSHALL

Ainda que integrado, desde o início, no movimento de cooperação econômica nascido do estabelecimento do Plano Marshall, não no segundo ano da aplicação deste Portugal, solicitou a ajuda americana. Documentada a necessidade de tal ajuda, ela foi-lhe fixada em 31,5 milhões de dólares, importância que será satisfeita em generos e mercadorias provenientes da área do dólar.

Em virtude de terem sido definidas por acordo entre os governos português e americano as modalidades em que deve amen-

tar o funcionamento da ajuda, pela administração do Plano Marshall foram entregues as primeiras autorizações de compra ao abrigo das facilidades concedidas. Estas compras, segundo nos jornais se anunciou, elevam-se a quatro milhões, setecentos e setenta mil dólares, constituindo apenas parte de uma quantia maior que equivale aproximadamente ao terço da ajuda anual, cuja utilização só progressivamente é concedida.

A referida importância destina-se à aquisição de mercadorias variadas, como maquinismos para obras hidro-elétricas e de irrigação. No dia imediato aquele em que esta comunicação aqui recu a lume nos jornais, o libeio "Diário de Notícias" publicava:

"Em Washington foi ontem tornada publica a aprovação de uma verba de 4.070.000 dólares, provenientes dos fundos do Plano Marshall, para a organização e construção de uma fabrica de pasta de papel e de polpa de madeira a cargo da Companhia Portuguesa de Celulose. A fabrica ficará instalada em Celad, perto de Aveiro, em local perfeitamente adequado ao transporte

das materias primas necessarias. Espera-se que os trabalhos de construção se iniciem muito brevemente, porquanto a fabrica deverá ficar concluída dentro de prazo de dois anos a partir desta data. O custo total será de 9.580.000 dólares, compreendendo despesas a fazer nos Estados Unidos (4.070.000 dólares), Reino Unido (1.908.000), Suécia e Finlândia (202.000) e Portugal... (3.310.000). Estas verbas, com excepção das

"E" com a escravidão financeira dos municípios que vivem na abundância os governos da União e dos Estados"

A injustiça ainda existente na distribuição de rendas tributárias — Tese apresentada ao Congresso de Quitandinha pelo vereador santista sr. Henrique Soler — Impõe-se a revisão constitucional — Imposto unico

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Santos está representado no I Congresso Nacional dos Municípios, por uma delegação da Câmara Municipal, composta de cinco de seus mais esclarecidos vereadores. Serão apresentadas três teses por essa delegação, nela figurando a que diz respeito ao sistema tributário municipal, de que foi relator o sr. Henrique Soler.

Trata-se de um estudo desenvolvido magistralmente pelo vereador edil, que põe em contraste flagrante a injustiça ainda existente, na distribuição de rendas tributárias entre os três organismos nacionais: União, Estados e Municípios.

"Não há municípios ricos, diz a certa altura o relator, e a maior parte vive em situação de pobreza e miséria; entretanto, são eles que respondem pela atividade rural em suas zonas. Sem rendas, só com empréstimos onerosos é que podem atender a serviços imprescindíveis. E' com a escravidão financeira dos municípios que vivem na abundância os governos federal e estadual. Municípios prósperos e ricos, são berços de populações alegres, saudáveis, que não os abandonam em caso de calamidade, criando despesas e problemas de superpopulação, e farão o Brasil uma pátria feliz, de progresso material e moral."

ERRO QUE VEM DO IMPERIO

Depois de enumerar as fontes de rendas estabelecidas para os municípios pela Constituição de 1891, o sr. Henrique Soler passa a criticar a falha da Constituição de 1891, que incidiu no erro do imperio, que casou as liberdades municipais, deixando os municípios desprovidos de re-

A QUOTA DO IMPOSTO DE RENDA

Depois de oportunas considerações sobre o problema, passa a relatar-se a obrigação, criada pela Constituição de 1946, imposta à União, referente à distribuição entre os municípios, em quotas iguais, de 10% do imposto de renda. No ano de 1949, essa quota foi pouco superior a Cr\$ 200.000,00. Para os municípios de renda superior a Cr\$ 2.000.000,00, essa contribuição em nada altera a situação econômica dos mesmos. Diz que, "a consequência do estabelecimento dessa contribuição, foi, até certo ponto, prejudicial. Centenas de novos municípios, foram criadas, contando com recurso financeiro de seu orçamento a quota federal do imposto de renda. Novos órgãos raquíticos, destinados a vegetar fracamente, sem qualquer poder econômico próprio. Tornou-se necessário usar-se o sistema para estabelecer-se a repara-

ção proporcional, na base da arrecadação local do imposto de renda" — opina.

A QUOTA DOS IMPOSTOS ESTADUAIS

"Ao Estado — continua — Impõe-se entregar aos municípios, excetuados os das capitais, uma quota que poderá ir até 30%, do excesso de arrecadação estadual de impostos, no município, sobre a própria arrecadação municipal. Será, sem dúvida, quando em menor vigor, um apanche de reforço para os orçamentos municipais. Mas não só a mesma Constituição não estabelece prazo para que os Estados cumpram gradativamente esse dispositivo, como, debatendo-se os mesmos, em grande maioria, em dificuldades para estabelecer o próprio equilíbrio orçamentário, com muito atraso vão dar cumprimento ao preceito constitucional. Em São Paulo, não sabemos até agora — e já estamos em 1950 — haja qualquer município recebido a contribuição prevista pela Constituição, que deveria começar em 1949".

DISTRIBUIÇÃO DE RENDAS PÚBLICAS

Apresenta a seguir um quadro da distribuição das rendas públicas de 1940-1949, entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, que é o seguinte:

Anos	União	Estados	D. Fe.	Municípios
1940	56,2%	23,8%	5,9%	9,1%
1941	56,3	23,7	6,7	8,6
1942	56,0	23,8	5,9	8,5
1943	56,3	23,8	5,8	7,1
1944	59,1	29,8	5,1	6,0
1945	61,9	27,3	5,1	5,7
1946	60,8	27,9	6,4	4,9

Par interessantes considerações valendo-se de elementos divulgados por Gerson Silva em seu trabalho "Sistema Tributário Brasileiro", passando a comentar:

"Destarte, o que se pode prever, com a execução plena da Constituição, não é a entrega das contribuições obrigatórias da União e dos Estados, é que os municípios, na mais favorável das hipóteses, voltarão à situação econômica que tinham em 1940. Continuando, portanto, na mesma condição de miséria econômica, impossibilitados de atender convenientemente a todos os interesses locais a sua atribuição."

Se aumentou, em bruto, a soma das arrecadações municipais, passando de Cr\$ 457.364.000 cruzeiros em 1940 para 805.649.000 cruzeiros em 1946, esse aumento não corresponde ao crescimento que, no mesmo período, tiveram as receitas federais, estaduais, nem ao aumento forçado que tiveram as despesas municipais. Em consequência da inação do governo central.

Assim, a renda da União passou de 2.805.009.000 cruzeiros em 1940, para 10.013.868.000 em 1946, é, quase 400%, e a dos Estados elevou-se de 1.456.083.000 cruzeiros em 1940 para 4.693.348.000 em 1946, ou seja, um aumento de mais de 300%, enquanto que o índice de crescimento da receita municipal não atinge a 80%. Em contraste com esta percentagem de aumento, frisa o relator que o preço médio de todas as utilidades teve um aumento de 300%, havendo, portanto, um tremendo desequilíbrio. Daí o decréscimo, conclui, dos serviços executados pelo município, uma vez que a maior percentagem de suas rendas era absorvida por vencimentos e salários.

A ÚNICA SOLUÇÃO

E diz textualmente: "A única solução para esse problema, será a revisão total da distribuição de rendas da Constituição de 1946, abandonando-se de vez o critério tradicional que tem orientado as partilhas até aqui feitas. Não adianta, afirmando-se à tradição, deixar aos municípios os tributos fracos, de baixa produtividade, que desde o imperio lhes eram atribuídos. Isso importará na conservação da mesma miséria econômica em que esses municípios têm vivido no regime republicano. Os impostos principais reservados para a União e para os Estados, são tributos de alta produtividade: imposto de consumo, de renda, de vendas e consignações e de importação. Os que foram deixados aos municípios: indústrias e profissões, licenças, predial e territorial, são, ao contrário, tributos de baixa produtividade. Só com o imposto de transmissão, (um dos demais fracos rendimentos, arrecadados nos Estados em 1946, 837.402.468 cruzeiros, ou seja mais do que arrecadaram todos os municípios brasileiros).

Aconselha que o índice da receita municipal se aproxime de 20%, em relação à receita total brasileira, o que terá ainda um índice bem baixo, uma vez que os municípios canadenses arrecadam 24% e os norte-americanos 39,8%.

O IMPOSTO UNICO

Passa a tratar da unificação do aparelho arrecadador, para dizer que teoricamente a medida seria de algum efeito, mas apenas em teoria, pois num país da vastidão territorial do Brasil, escassamente dotado de meios de fácil comunicação, a unificação redundaria em fracasso, e cita o exemplo do sistema de arrecadação instituído pela Constituição de 1934, dizendo que em regra o lançamento era mal feito, fora das vistas das autoridades locais, com a consequente evasão de grande parcela de receita. Entende também que seria difícil escolher-se qual o organismo arrecadador. A União não consentiria em colocar-se na dependência dos Estados ou dos municípios, para arrecadação dos tributos indispensáveis para enfrentar as despesas dos encargos que lhe são inerentes. Se entregue a arrecadação ao

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Isenção para as grandes construções em Araçatuba

Araçatuba é uma das cidades da zona pioneira do Estado que mais rapidamente se vêm desenvolvendo. Sua população, em 1940, excedia 45.000 habitantes, e sua arrecadação, no quinquênio 1943-1947, elevou-se de Cr\$ 190.700,00 para Cr\$ 3.248.000,00. Situada à margem da rodovia São Paulo-Baurá-Lins-Mirandópolis-Jupia, já concluída até Lins e em obras na parte que se dirige, a partir de Lins, para Mato Grosso, de Araçatuba sairá ainda uma estrada para Pereira Barreto. O município, se já vem assim experimentando um notável surto de prosperidade, verá esse progresso ainda mais estimulado quando estiverem prontas as rodovias referidas.

No que respeita ao aformoseamento da cidade, os vereadores locais se interessam pelo assunto, cuidando de facilitar, por meio de leis cuidadosamente elaboradas, a modernização do núcleo urbano. Ainda agora, acaba de ser apresentado à Câmara local um projeto que, se for aprovado, muito contribuirá para o embelezamento de Araçatuba. Visa o projeto a isenção de impostos municipais as construções que se fizerem na cidade, de custo superior a um milhão de cruzeiros. Os edifícios que tiverem custo de construção entre um e cinco milhões de cruzeiros, gozarão da isenção por quinze anos; e aqueles cujo custo de construção for superior a dez milhões de cruzeiros, deixarão de contribuir para as arcas municipais pelo espaço de vinte anos. Assim, se, em Araçatuba, que a Prefeitura, se for aprovado o projeto, deixará de perceber rendas consideráveis; mas assim mesmo generalizou-se a impressão de que o projeto merecerá a aprovação da Câmara, porque irá contribuir, poderosamente, para a modernização e embelezamento do centro urbano.

A arrecadação municipal, como acima advertimos, tem progredido em linha crescente; por isso mesmo, as isenções projetadas não representarão prejuízo de monta para os cofres comunais, em confronto com o que significarão de progresso para a cidade. Uma coisa há de compensar a outra, vantajosamente.

Indicação à Câmara de Socorro sobre a exploração do Serviço de Força e Luz

SOCORRO, 4 — Na última sessão da Câmara Municipal, o vereador Imir Baladi apresentou uma indicação ao prefeito sanitário, no sentido de proceder os estudos para encampação, de tudo o que interessar ao município, com referência à Cia. Paulista de Energia Elétrica, devendo, ao mesmo tempo, o chefe do executivo entrar em entendimento com outras empresas para exploração do Serviço de Força e Luz desta cidade.

GINÁSIO DO ESTADO — Substituído o Ginásio Municipal, instalou-se no dia 30 do mês findo, o Ginásio Estadual de Socorro. Ao ato esteve presente o prof. Afonso Ribeiro Pericani, diretor do Colégio e Ginásio Estadual de Amparo.

Compareceram também, os srs. profs. Rubens Costa, Lourenço Torres e o dr. Jaupery de Moraes Franco, como integrantes da banca que dirigiu os exames de admissão da última turma.

MATERIDADE — A sra. Idalina Tonelli Diniz, esposa do sr. Pedro Diniz, residente no Bairro dos Moraes deste município, apresentou sua lista de contribuições para a obra da Maternidade, na importância de Cr\$ 450,00.

JUIZ — Realizou-se no dia 28 do mês findo, a 1.ª sessão periodica do Juri do corrente ano nesta cidade.

Foi submetido a julgamento o réu José Francisco Catarino, que em Juri anterior foi absolvido. Ocupou a promotoria publica o dr. Afonso Luis Bourrut Sangiardi, e da defesa o provisionário sr. José Maria de Azevedo e Souza.

Houve replica e triplica e por 4 votos como anteriormente, o réu foi novamente absolvido.

Funcionou no julgamento o seguinte Conselho de Sentença: Alfredo de Oliveira Santos Junior, Pedro Niero Antonio A. Tomer, João Ramalho de Souza Pinto, Antonio de Padua Calafiori, João Evangelista Mariano da Costa Lobo e Nicolau Andreucci.

Pela primeira vez, presidiu a sessão o Juri o dr. Francisco Negrillo, novo juiz de direito da comarca.

O magistrado foi saudado pelos drs. promotor publico e advogado da defesa, respondendo a ambos com palavras de agradecimento, pondo ao mesmo tempo, em destaque a figura do dr. Sangiardi, seu colega de turma na Faculdade de Direito de São Paulo.

POSTO DE PUERICULTURA — Começou a funcionar ontem, o Posto de Puericultura desta cidade, sob a direção do dr. Halim Feres. Serão atendidas as crianças até a idade de 12 anos.

"CORREIO" FOLCLORICO

Aproveite a Semana Santa para começar a colaborar em nossa pagina folclorica domingueira

* QUE E' RECOMENDACAO DE ALMAS ?
Você sabe o que é? Nós sabemos muito pouco. Aproveite, portanto, agora, a Semana Santa e descreva-a com os versos e a musica que os recomendadores cantam onde você mora, enviando-nos, depois, para que publiquemos em nossa pagina. Se não obtiver a musica, mande-nos apenas a descrição e os versos; se, porém, nem os versos puder registrar, envie-nos apenas a descrição, que já ficaremos satisfeitos. Queremos, no entanto, que faça referência ao dia em que se realiza a recomendação de almas e quantos são os participantes, além de outros pormenores justificáveis.

* ONDE VOCE MORA A SEMANA SANTA E' DRAMATIZADA FORA DA IGREJA ?

Soubemos que em algumas cidades paulistas, ainda hoje, a Semana Santa é representada em todos os seus atos e com os personagens caracterizados, fora da igreja. Se você, leitor, souber alguma coisa a esse respeito envie-nos noticias, pois esse fato é muito importante para nós, que amamos as belas tradições de nossa terra.

* COMO E' REALIZADA A MALHAÇÃO DE JUDAS, ONDE VOCE MORA ?

Descreva a malhação de Judas que ainda é realizada aí em sua terra, com todos os pormenores, incluindo fotografias, se for possível, do ato antes, durante e depois da malhação. Costumam ler o testamento de Judas ?

As colaborações deverão ser endereçadas ao Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", avenida E. João, 269 "Correio Folclórico". Colabore conosco no "Correio Folclórico" e você estará a servir o Brasil inteiro!

ESTA' SENDO DEMOLIDO O VELHO PREDIO DO MIRAMAR

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Está sendo demolido o edifício onde ha vinte e tantos anos funcionou o maior estabelecimento de diversões da America do Sul, o famoso Miramar. Até 1928, quando da proibição do jogo no governo do presidente Washington Luis, o Miramar viveu uma fase de fastígio e de gloria, atraindo visitantes de todas as partes do mundo. O famoso "slogan" de sua propaganda, "Vá ao Miramar ainda mesmo que chova", era gloriado em todos os países da America e da Europa. Todos se recordam ainda de então, estruindo, o complemento: "Nem inverno, nem verão, não, eterna primavera". Uma geração de santistas, desde aqueles que agora estão quarentões, ali passou bons pedaços, dos "melhores anos de sua vida".

A par do luxuoso casino, o Miramar apresentava magníficos programas artísticos, com os melhores artistas da época. Com a proibição do jogo, os seus proprietários viram-se obrigados a fechá-lo e não mais se animaram a reabri-lo, apesar das intermitentes permissões para o funcionamento de casinos. Data de então o eclipse da gloria do Miramar, cuja fama continuou a perdurar na memoria de todos, e ainda hoje muitos se lembram dele com saudade.

O prédio, esteve muitos anos sem utilidade alguma. Se não estivesse em erpo, sua primeira utilização foi para a instalação da Colonia de Férias Alvaro Guílo, e, posteriormente até ha poucas semanas, serviu de quartel ao 6.º Batalhão da Força Publica.

Finalmente, o velho edificio começou a apresentar bem evidentes os vestígios da ação do tempo, ameaçando ruína. O referido batallhão foi transferido para o quartel da avenida Cid. Montenegro. Com a sua desocupação, os proprietários iniciaram a demolição, que já se encontra adiantada. Em seu lugar, será construído um grande edificio de apartamentos. A construção será iniciada na parte do edificio do Miramar, propriamente dito, onde será instalado uma cinema primeira classe, perseguindo em segunda fase até a esquina. Desaparece, assim, uma das tradições da cidade, sob as imposições inevitáveis do progresso, para em seu lugar surgir um novo e grande edificio, que contribuirá para embelezar aquele trecho da praça e enriquecer o patrimonio arquitetural da cidade.

BENEFICIO INUTIL AOS PROPRIETARIOS DE VEICULOS
O prefeito municipal, no sentido de beneficiar os proprietários de veículos, prorrogou até 15 do corrente a cobrança de licença respectiva. Tal medida, entretanto, apesar de seus objetivos louváveis, resultou inutil, pois, como fomos informados, identica resolução não foi adotada pela Secretaria da Fazenda, dado que os fiscais de trânsito estão mantendo e tomando medidas coercitivas contra todos aqueles que não efetuaram ainda o pagamento dos impostos estaduais, substituindo as placas do ano passado. Os maiores alvos dessa atitude são, segundo queixas trazidas ao nosso conhecimento, os proprietários de caminhões, cuja inflexibilidade da fiscalização na Via Anacleto, onde muitos desses veículos já tiveram arrancadas as chapas, o que acarreta, além das muitas outras grandes inconveniências.

Seria, portanto, de grande conveniência, que a Secretaria da Fazenda concedesse benefício igual ao da Prefeitura de Santos, prorrogando por mais alguns dias o prazo para que os proprietários de veículos pudessem satisfazer seus débitos com a Fazenda Estadual e pusessem em ordem a regularização legal de seus carros. Neste período de dificuldades financeiras, tal providencia teria um alcance muito amplo e despertaria gerais simpatias, sem prejuízo para o Estado.

UM SO' NAVIO LEVARA' DE SANTOS 109 MIL SACAS DE FEIJO
Encontra-se neste porto o vapor espanhol "Monte Jarino", consignado a firma Troncoso Hermanos & Cia. Ltda., desta cidade. Esse barco, que está no largo, atracará na próxima segunda-feira, iniciando operações de carga. Vela a Santos exclusivamente para receber um grande carregamento de feijão, no total de 109 mil sacas, com o peso aproximado de 8 mil toneladas. Como se vê, será um dos maiores carregamentos de feijão já feitos pelo porto de Santos assinalando talvez o reinício da exportação desse genero alimenticio, que infelizmente ainda está sendo pago tão caro pelo consumidor nacional.

REINICIO DOS EMBARQUES DE BANANA PARA A ALEMANHA
De conformidade com informações obtidas por nossa reportagem vai reiniciar-se a exportação de banana para a Alemanha. Esse país, do qual já recebemos farta copia de mercadorias diversas, principalmente ferragens e maquinas, pois varios são os barcos que aqui aportam com vasta tonelagem de produtos embarcados em Bremen, ou em outros portos, mas de procedencia germanica, poderá ser um grande consumidor dessa fruta, aliviando, juntamente com outros que lhe seguirão, a situação de escassez.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4698 — S. Paulo.

Como se vê, continuam sombrias as perspectivas de nosso comércio externo.

VAO SER ATACADOS OS TRABALHOS DO ENTREPOSTO DE PESCA
Ao que parece, sairá mesmo desta vez o Entreposto de Pesca. Já está sendo realizada, pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, as sondagens no terreno reservado à construção dessa obra de urgente necessidade para o desenvolvimento da pesca no litoral de São Paulo.

Nos primeiros dias da semana, funcionários daquele instituto se empenharam na realização dessas sondagens, que serviram de base para a construção da obra que, conforme noticiamos, já levada a efeito pelo Ministério da Viação, tendo os terrenos, declarados de utilidade publica pela Prefeitura de Santos, sido apropriados e pagos pelo Estado de São Paulo.

Reina, por isso, entre todos os que militam na pesca, sejam armadores ou simplesmente pescadores, ou tripulantes de embarcações, pesquisas, justificando o regozijo, pois estão vendo começar a concretizar-se a sua maior aspiração.

BOLETIM METEOROLOGICO

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chu.
6-4-950			
Litoral:			
Cananéia	—	21	0,0
Iguape	—	21	—
Santos	26	20	0,0
São Sebastião	—	20	13,9
Ubatuba	—	18	12,0
Interior:			
S. P. Obs. Meteorol.	22	15	0,0
Arara	23	15	0,0
Botucatu	25	—	0,0
Campanas	27	—	0,0
Ilheópolis	27	—	0,0
Ilheus	27	—	0,0
Rio Preto	28	—	0,0
Rio de Janeiro	28	—	0,0
Rio de Janeiro	27	—	0,0
Sorocaba	—	17	0,0
Serra:			
Thiú	26	—	0,0
Taubaté	25	17	0,0
Pindamonhangaba	—	—	0,0
Francina	—	—	0,0
Oeste:			
Araçatuba	—	17	0,0
Baurá	—	16	0,0
Jau	—	—	0,0
Lins	31	—	0,0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instável com chuvas, melhorando no fim do período.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

Temperaturas extremas de capital: — Máxima: — 24,1; — Mínima: — 15,8.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

FALAM OS SINOS — Loreta Young e Celeste Holm — Band. da Tela 44. Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e 1/2 noite.

Rita

SÃO JOÃO

GRITOS NA SERRA — Mark Stevens e Colen Gray — Band. da Tela 43. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

FALAM OS SINOS — Loreta Young e Celeste Holm — Band. da Tela 42. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

FALAM OS SINOS — Celeste Holm e Loreta Young. Band. da Tela 41. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

FALAM OS SINOS — Loreta Young — GRITOS NA SERRA — Band. da Tela 40. Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — AS CRUZADAS — Loreta Young — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — Rodovia Pres. Dutra — Nacional — Desde 14 horas.

REX — SINAL DA CRUZ — Filme sacro — DOIS PRONTOS DE SORTE — Proib. 10 anos — Faixa Agrícola — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Reg. do Lagos Flumi. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — Anselmo Duarte — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — FALAM OS SINOS — Loreta Young — LAURA — Jornal, 1 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — FALAM OS SINOS — Celeste Holm — ORFAO DO MAR — Documentário, 34 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — REI DOS REIS — Filme sacro — LUA DE MEL COM PIMENTA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 276 — Nac. As 13,50 e 18,45 horas.

OBERDAN — REI DOS REIS — Filme sacro — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Imagem do Brasil, 161 — Nac. — As 13,40 e 18,20 horas.

IRIS — REI DOS REIS — Filme sacro — ANJO DAS RUAS — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 28 — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

IDEAL — REI DOS REIS — Filme sacro — ELE E A SEREIA — Marcha da Vida, 246 — Nacional — As 13,50 e 19,20 horas.

D. PEDRO I — PAIXÃO DE CRISTO — Filme sacro — PODEROSO MAC GURK — Proib. 10 anos — C. Jornal, 328 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — REI DOS REIS — Filme sacro — FURACÃO DA VIDA — Cultura do sinal no Estado de S. Paulo — Nac. — As 13,45 e 18,50 hs.

ESPERIA — O DIABO DISSE NÃO — Gene Tierney — A LEI DO VALE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 279 — Nac. — As 19 hs.

AVENIDA — DINHEIRO MALDITO — James Lydon — FROTEIRA SEM LEI — Marcha da Vida, 277 — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

PEDRO II — JESUS DE NAZARETH — José Cibrarian — Filme sacro — Marcha da Vida, 278 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — JESUS DE NAZARETH — José Cibrarian — Filme sacro — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — NAS GARRAS DO LOBO — Ron Randall — JESUS DE NAZARETH — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 306 — Nacional — As 13,10 horas.

SAMMARONE — JESUS DE NAZARETH — Ramon Pareda — MISSAO BRANCA — Esp. em Marcha, 298 — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

S. GERALDO — O MARTIR DE GOLGOTA — Filme sacro — J. Cinematográfico — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

YPE — HOJE — DOIS GRANDIOSOS FILMES — Acompanha um complemento — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — JESUS DE NAZARETH — Filme sacro — José Cibrarian — Not. da Semana 50x13 — Nacional — Sessões a partir das 14 horas.

ASTORIA — CRIME EM PARIS — Louiz Jouve — A MULHER PERDIDA — Proib. 13 anos — J. da Tela, 210 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CRISTO — Filme sacro — Not. da Semana 50x19 — Nacional — Desde As 13,30 hs.

TUCURUVI — VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CRISTO — Filme sacro — C. Jornal, 325 — Nacional — Desde As 13,30 horas.

IMPERIAL — PAIXÃO DE CRISTO — Filme sacro — CAVALHEIROS DO AMANHECER — Esp. em Marcha, 300 — Nac. As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano — Brazil — PAIXÃO DE CRISTO — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 hs.

RIALTO — JESUS DE NAZARETH — Ramon Pareda — O CAÇULA DO BARULHO — Filme nacional — As 13,40, 18 e 21,10 horas.

SÃO JORGE — PAIXÃO DE CRISTO — Filme sacro — ENGAÑO FATAL — Rep. Cinédia — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

SÃO LUIZ — PAIXÃO DE CRISTO — Filme sacro — HEROI EM APUROS — Rep. Cinédia — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

PENHA — PAIXÃO DE CRISTO — Filme sacro — em cópia nova — Flag. do Brasil — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

CALIFORNIA — PAIXÃO DE CRISTO — Filme sacro — TERRA DO TERROR — Rep. Cinédia — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

SÃO JOSÉ — FALAM OS SINOS — Loreta Young — LAURA — Esp. em Marcha, 308 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — FALAM OS SINOS — Celeste Holm — ENTRE CAVALHEIROS — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MARCONI — MONSIEUR VINCENT — CAPELAO DAS GALERIAS — Pierre Fresnay — VALSA DA NEVE — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

Somente Quinta e Sexta-feira
Santia — O maior espetáculo de todos os tempos!

SABARA
Cecil B. De Mille apresenta
LORETTA YOUNG
HENRY WILCOXON

AS CRUZADAS
Cópia nova

Um homem sem escrúpulos e uma mulher tão bela, quanto perversa, querendo fazer da Califórnia um império!

SABARA
AMANHÃ
"CALIFORNIA"
Technicolor
Acom. camb. nacional

no programa **CALCUTA** com Allan Ladd — Paramount Picture

OS BEIJOS DE MALACARNE
TINHAM O SABOR DO PECADO E AS MULHERES BEIJADAS TINHAM O DESTINO DAS RUAS.

MA' E'A CARNE
(MALACARNE)

Nazzari
Lotti
Otelo Toso



ANSELMO DUARTE E O GALA DE "PINGUINHO DE GENTE" — Anselmo Duarte é o gala de cinema que vem fazendo brilhante carreira. Suas "fãs", seus admiradores, crescem à proporção que novos trabalhos seus são apresentados, evidenciando suas ótimas qualidades de artista. A grande oportunidade, porém, de Anselmo Duarte estava reservada em "Pinguinho de Gente", produção que honra o cinema brasileiro e foi dirigida por Gilda de Abreu. Nela, Anselmo Duarte se revela em toda plenitude, sua figura está mais adaptada à "camêra", seus movimentos são mais naturais, mas exponenciais, em tudo aparecendo o trabalho de direção de Gilda de Abreu e os inegáveis méritos de Gilda. "Pinguinho de Gente", produção da Cinédia distribuída pela U. C. B., nos dá oportunidade de rever ainda artistas como Vera Nunes, Lucia Delor, Mario Salaberry, Isabel de Barros e Violeta Ferraz. Será lançado, 2.ª feira próxima, no Art Palácio.

PAULISTANO — HAMLET — Laurence Olivier — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — As 14 e 19,15 horas.

CINEMUNDI — VINGANÇA TENERROSA — William Holden — PAIXÃO DE CRISTO — MODERNO BARBA AZUL — Atual. em Revista, 136 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A grandiosa peça sacra com todo o elenco de Piolin: "JESUS O CEGO E A LEPROSA", música apropriada — As 15,30, 19,30 e 21,30 horas.

SEYSEL — Será representada hoje com Arellita e todo o seu elenco a peça sacra: "O MARTIR DO CALVÁRIO" — Música apropriada, iluminação adequada — Guarda roupa a caráter — As 14, 16,30, 19,20 e 21,30 horas.

"O ERRO DE ESTAR VIVO"

A Continental Filmes fará estreiar brevemente nos melhores cinemas da capital, a super e moderna produção italiana, dirigida por Carlo Lizzani, "O erro de estar vivo" (Lo sbaglio di essere vivo). Trata-se do caso extraordinário de um homem vulgar, um modesto empregado, marido pecaço, indivíduo mediocre, que entre a tarde e a noite morre pelo menos aparente, legal e socialmente, e que entre a tarde e a noite sobrevive para a causa de sua suposta morte oferecendo a sua esposa a oportunidade de cobrar uma indenização importante de uma apólice de seguro de vida. Acreditando que essa é a grande oportunidade de sua vida, convence a mulher de que deve aceitar a oferta e a tarde e a noite morre esse dinheiro.

Aparece então toda a classe de peripetias para o protagonista, que, assim de ouvir sua verdadeira identidade, passa a passar por seu próprio irmão. Finalmente, a tarde e a noite morre esse dinheiro para o suposto morto, pois o conflito entre ele e sua esposa para a felicidade de sua mulher que ama, e uma carga insuperável para si mesmo.

Vittorio de Sica, Isa Miranda e Gino Cervi são os principais intérpretes desta magnífica película italiana, que em seu lançamento em Buenos Aires permaneceu por 18 semanas consecutivas em uma mesma sala de exibição.

BONITA AO NATURAL...
É possível que muitas outras atrevidas protestem, mas o certo é que a linda e simpática Vanessa Brown — que faz o papel de criada do dia da história — não é apenas uma atriz, mas também disse quando o diretor William Wyler lhe comunicou que ela teria que ser filmada sem qualquer "maquiagem".

Mais tarde Vanessa veio a saber que Mr. Wyler, diretor que timbra em imprimir um toque de realismo em todas as suas filmagens, estava ao par de que as criadas irlandesas que trabalhavam em Nova York, no distante ano de 1850, não usavam pintura, por exigência de seus patrões.

"Com isso, posso dormir mais vinte minutos todas as manhãs, pois não terei que perder tempo preparando o rosto para a filmagem", comentou sorridente Miss Brown, a criada de Olivia de Havilland em "Tarde demais" (The Heiress).

"SANTO ANTONIO DE PADUA" esta película está em exibição nas telas dos Cines Opera, São Bento, Santa Cecilia, Paulistano e Capitolo, onde vem alcançando grande êxito por se tratar de um bom filme, uma distribuição da Art-Filme. No clichê o famoso astro do cinema italiano Aldo Fabrizi.

Cecil B. De Mille fala sobre "SANSÃO E DALILA"
O grande produtor Cecil B. De Mille enviou-nos a seguinte carta:
"Vou-me desta oportunidade, há tanto esperada, para uma ligeira palestra epistolar, de interesse para os leitores.
Sr. Walter Rocha
Trata-se de um sonho, ou aspiração minha mantida há muitos anos, de passar para a tela a história de Sansão, como vem na Bíblia. Sansão o símbolo e a realidade da força dada por Deus para a libertação do seu povo, e a traição de Dalila, a mulher encantadora, a que nenhum homem podia resistir. Pois bem esse sonho é hoje uma vibrante realidade produzida pela Paramount Pictures. "Sansão e Dalila", de que desejo falar-lhe."

Nos 37 anos em que tenho estado produzindo filmes, ainda não tinha tido uma que despertasse da crítica e do público mais entusiásticos aplausos do que "Sansão e Dalila". Todas as apreciações tem sido superlativas, ficando o público, nas exhibições, preso aos acontecimentos da tela até o pôr das últimas cenas. Victor Mature e Henry Lammart são simplesmente estupendo nos seus respectivos papéis de Sansão e Dalila. Justificando portanto os meus que levamos na escolha deste dos tipos "Sansão e Dalila", de que desejo falar-lhe."

Nos 37 anos em que tenho estado produzindo filmes, ainda não tinha tido uma que despertasse da crítica e do público mais entusiásticos aplausos do que "Sansão e Dalila". Todas as apreciações tem sido superlativas, ficando o público, nas exhibições, preso aos acontecimentos da tela até o pôr das últimas cenas. Victor Mature e Henry Lammart são simplesmente estupendo nos seus respectivos papéis de Sansão e Dalila. Justificando portanto os meus que levamos na escolha deste dos tipos "Sansão e Dalila", de que desejo falar-lhe."

Tram-se dito que é este o mais belo técnico jamais visto, mas, a fração que mais me agrada, foi a de um operador, que disse: "Esta fita será exibida para sempre!"
Espero que algum dia nos vejamos pessoalmente, no meu país ou no meu, mas até lá continuarei a apreciar a crítica jornalística das filmes através dos jornais de todo o mundo, que recebo no California. E aguardo com interesse os recortes dos jornais do meu país, com as apreciações sobre "Sansão e Dalila".

Com votos pessoais e alto respeito, mais sinceramente — Cecil B. De Mille
PRIMEIRO FILME EXIBIDO NA OPERA DE PARIS: "JOANA D'ARC"

A estrela de "Joana D'Arc", com H. grid Bergman, em Paris, constituiu um acontecimento de primeira ordem, tendo-se realizado no Teatro Nacional de Opera, o que representa um fato inédito — e com a presença de uma das melhores sociedades de imprensa francesas, sob o patrocínio dos jornais parisienses "Francese" e "Paris-Press-Internacional". A essa "sotirada" de gala na celebre Opera de Paris, que foi presidida em pessoa pelo presidente do Conselho da República Francesa, Gaston Monnerville, compareceram outras altas figuras do governo daquele país, como os ministros de Estado e o representante do chefe da Nação, o reverendo Paul Doumer, superior religioso do filme em apreço, e elementos outros do maior destaque social do momento, artistas escritores, jornalistas e artistas, entre os quais estavam Colette, Claude Mauriac, de "Le Pigeon Littéraire", Serge Lifar, Henri Bernheim, Marcel Achard, Michelle Morgan, Daniel Rops, André Babin, Paul Collin, etc. Os convidados eram recebidos pelo próprio diretor da Opera, M. Hirsch. A entrada do grande teatro, e uma dupla fila de autênticos marinheiros franceses, do "Jeanne d'Arc", oferecia as primeiras fileiras de primeira fila, fundando o primeiro filme de 1919 com Clara Kimball Young no papel principal. Os seis anos seguintes ele os passou colaborando com o diretor Maurice Tourneur, a sociedade que foi interrompida pela primeira Guerra Mundial, durante a qual ele serviu como aviador.

Durante o tempo em que trabalhou ao lado de Tourneur, Brown travou amizade com um jovem ator, John Gilbert. Este sentia inclinação pela literatura e havia escrito um argumento cinematográfico. Ambos se decidiram reunir seus conhecimentos nessa produção "O Grande Redentor", o primeiro trabalho de importância de Brown na qualidade de diretor. Pronto a aceitar o desafio, Brown, até 1924, quando Brown tirou

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — J. Cinemat, 162 — As 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 hs.

ART-PALACIO — O MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — Atual. Campos, 75 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CAMINHOS DO SUL — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — UCB. — As 14,15, 16,10, 18,55, 20 e 22 horas.

OPERA — SANTO ANTONIO DE PADUA — Aldo Fabrizi — Art Films — C. Jornal, 322 — As 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — SARGENTO YORK — Gary Cooper — W. Bros. — Esp. Marcha, 309 — As 13, 15,30, 17,55, 20,20 e 22,45 horas.

PARATODOS — HOTEL CLANDESTINO — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Esp. Tela, 30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — Marcha da Vida, 279 — As 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 horas.

ESMERALDA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — Serv. Nacional da Malaria — Nacional — As 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 horas.

MAJESTIC — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — F. Jornal, 146x15 — As 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — C. J. Inf., 212 — As 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 horas.

STA. CECILIA — SANTO ANTONIO DE PADUA — Aldo Fabrizi — Art Films — J. Cinemat, 161 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — TARDE DE MAIS — Olivia de Havilland — Paramount — MARIA MADALENA — Not. Semana, 50x12 — Desde 14 horas.

CLIMAX — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — C. J. Inf. 212 — As 13,10, 15,25, 17,40, 19,55 e 22,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MARIA MADALENA — Medea Navara — Pelinex — Vida Balana, 3 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — Doc. 5 — Nacional — As 14, 18,10 e 21,10 hs.

JUPITER — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — NÃO SOU CULPADO — Relíquias da Bahia — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — O PIRATA — Gene Kelly — Tecnicolor — TORMENTO DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — J. Tela, 214 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SANTO ANTONIO DE PADUA — Aldo Fabrizi — ERA SOMENTE AMOR — C. J. Inf., 195 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — Atual. Campos, 74 — As 14,15, 18,50 e 21,10 horas.

BRASIL — SANTO ANTONIO DE PADUA — Aldo Fabrizi — Not. Semana, 50x7 — As 14,10, 18,55 e 21,10 horas.

UNIVERSO — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandes — Proib. 18 anos — VENUS DA PRAIA — C. Jornal, 331 — As 13,50, 18 e 21 horas.

BABILONIA — MARIA MADALENA — Medea Navara — Pelinex — Bom Jesus da Lapa — Nacional — As 13,35, 18,20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — LABIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — DE PECADO EM PECADO — Proib. 18 anos — 9.º Jogos Univers. Paraná — Nac. As 19 horas.

CAPITOLIO — SANTO ANTONIO DE PADUA — Aldo Fabrizi — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Not. Semana, 50x10 — As 13,45, 18,20 e 21 horas.

ESTRELA — MARIA MADALENA — Medea Navara — RANCHO GRANDE — Not. Semana, 50x8 — As 13,40 e 18,35 horas.

S. PAULO — MARIA MADALENA — Medea Navara — A BELA ALILI — Cachoeira de Marimbondo — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: O MARTIR DO CALVÁRIO — Com Rodolfo Arena — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — MARIA MADALENA — Medea Navara — A BELA ALILI — J. Cinemat, 159 — As 13,40 e 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — JESUS DE NAZARETH — Adriana Lamarr — SOCEGA LEO — Percorrendo o Litoral — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

LUX — MARIA MADALENA — Medea Navara — O SOCIO — Asp. Sergipe, 2 — As 13,35 e 18,40 horas.

S. CAETANO — JESUS DE NAZARETH — Adriana Lamarr — QUELJO SUIÇO — Riquezas da terra — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — JESUS DE NAZARETH — Adriana Lamarr — QUELJO SUIÇO — Danças e rituais — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CANDELAIRIA — JESUS DE NAZARETH — Adriana Lamarr — SARGENTO PRODIGIO — Marcha da Vida, 246 — As 13,50 e 19,10 horas.

COLONIAL — MARIA MADALENA — Medea Navara — PENHASCO D'ALMA — At. Campos, 74 — As 13,50 e 18,30 horas.

RECREIO — PAIXÃO DE CRISTO — Filme sacro — MENINO DOS CABELO VERDES — Esp. da Tela, 28 — As 13,50 e 19 horas.



"O ERRO DE ESTAR VIVO" (Lo sbaglio di essere vivo), super e moderna produção que marcou retumbante sucesso em Buenos Aires, onde permaneceu por 18 semanas consecutivas em cartaz do cinema que o estreou, será brevemente lançada nesta Capital nos melhores cinemas de estrela, apresentados pela Continental Filmes. Filme baseado num tema completamente diferente no cinema, onde a tragédia se ri a gargalhadas, através de fina e esquisita sátira, e onde aparece o notável ator italiano Vittorio de Sica no maior desempenho de sua carreira, coadjuvado por Gino Cervi e Isa Miranda.

Com contrato com os estudos da Metro Goldwyn Mayer. Com a Metro Goldwyn Mayer Brown conseguiu seu primeiro êxito ao dirigir "O diabo e a carne" que teve como intérprete principal sua amiga John Gilbert e Greta Garbo. Este foi o filme que lançou a grande atriz. Mais tarde o diretor Brown se reuniu em novos triunfos filmando como "Ann Christie", "Romance" e "Emma".

Brown mede 1,77 de estatura e pesa 77 quilos. Seus cabelos são castanhos e tem olhos azuis. O popular diretor vive em uma grande e confortável casa em Calabasas, localidade situada a poucos quilômetros de Hollywood. Mantém-se ativo como membro de várias organizações de aviação, e além disto é um entusiasta da caça. Suas previsões são as passadas nas montanhas, onde arma acampamento e se dedica ao prazer de caçar.

AMANHÃ

SABADO

8 de abril

A MAIS ALEGRE FESTA DE

ABERTO

na BOITE Excelsior

COM A ESCOLHA DA RAINHA DA "MI-CARÊME" DA BOITE.

RESERVAS: 4-7018 e 4-6181.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

ALFREDO MONTEIRO DA CRUZ
Transcorreu amanhã o aniversário natalício do sr. Alfredo Monteiro da Cruz, do Sindicato da Indústria do Papel do Estado do São Paulo e da Associação de Fabricantes de Papel e elemento destacado em nossos meios sociais.

DR. ENIAS CESAR FERREIRA
Ocorreu amanhã o aniversário natalício do sr. Enias Cesar Ferreira, antigo deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista. Membro de tradicional família paulista, cujo nome se ligou à história da propaganda republicana, o distinto universitário é um dos mais brilhantes advogados do foro da capital.

A data de amanhã, assinala o aniversário natalício do sr. Carlos Alberto de Souza, de 22 anos, filho do sr. Carlos Alberto de Souza e da sr. Elza da Silva Santos.

Passar hoje, o seu aniversário natalício, a menina Josefa Maria, filha do sr. João Carlos de Souza e da sr. Elza da Silva Santos. A menina Josefa Maria, filha do sr. João Carlos de Souza e da sr. Elza da Silva Santos.

Festa hoje o seu aniversário natalício, o sr. João Carlos de Souza, filho do sr. João Carlos de Souza e da sr. Elza da Silva Santos.

Ocorreu hoje o aniversário natalício do sr. Nair Carneiro, filha do sr. Nair Carneiro e da sr. Elza da Silva Santos.

A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. Paulo Francisco de Souza, filho do sr. Paulo Francisco de Souza e da sr. Elza da Silva Santos.

Passar hoje, o seu aniversário natalício, o sr. Paulo Francisco de Souza, filho do sr. Paulo Francisco de Souza e da sr. Elza da Silva Santos.

Festa hoje o seu aniversário natalício, o sr. Paulo Francisco de Souza, filho do sr. Paulo Francisco de Souza e da sr. Elza da Silva Santos.

Fazem anos hoje: a menina Leila Maria, filha do sr. Antonio Assis Leite e da sr. Eunice Gonçalves Leite.

a menina Norma, filha do sr. José Francisco Alves de Oliveira e da sr. Josefa Sorrentino de Oliveira.

a menina Leila Maria, filha do sr. Antonio Assis Leite e da sr. Eunice Gonçalves Leite.

a menina Norma, filha do sr. José Francisco Alves de Oliveira e da sr. Josefa Sorrentino de Oliveira.

a menina Leila Maria, filha do sr. Antonio Assis Leite e da sr. Eunice Gonçalves Leite.

a menina Norma, filha do sr. José Francisco Alves de Oliveira e da sr. Josefa Sorrentino de Oliveira.

a menina Leila Maria, filha do sr. Antonio Assis Leite e da sr. Eunice Gonçalves Leite.

a menina Norma, filha do sr. José Francisco Alves de Oliveira e da sr. Josefa Sorrentino de Oliveira.

a menina Leila Maria, filha do sr. Antonio Assis Leite e da sr. Eunice Gonçalves Leite.

a menina Norma, filha do sr. José Francisco Alves de Oliveira e da sr. Josefa Sorrentino de Oliveira.

a menina Leila Maria, filha do sr. Antonio Assis Leite e da sr. Eunice Gonçalves Leite.

a menina Norma, filha do sr. José Francisco Alves de Oliveira e da sr. Josefa Sorrentino de Oliveira.

a menina Leila Maria, filha do sr. Antonio Assis Leite e da sr. Eunice Gonçalves Leite.

a menina Norma, filha do sr. José Francisco Alves de Oliveira e da sr. Josefa Sorrentino de Oliveira.

a menina Leila Maria, filha do sr. Antonio Assis Leite e da sr. Eunice Gonçalves Leite.

a menina Norma, filha do sr. José Francisco Alves de Oliveira e da sr. Josefa Sorrentino de Oliveira.

a menina Leila Maria, filha do sr. Antonio Assis Leite e da sr. Eunice Gonçalves Leite.

a menina Norma, filha do sr. José Francisco Alves de Oliveira e da sr. Josefa Sorrentino de Oliveira.

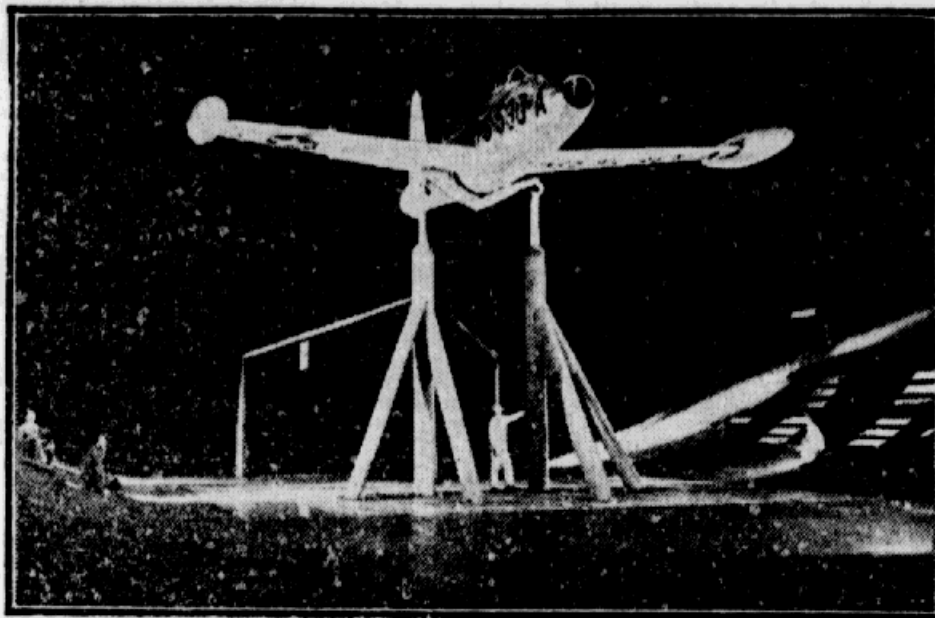
a menina Leila Maria, filha do sr. Antonio Assis Leite e da sr. Eunice Gonçalves Leite.

a menina Norma, filha do sr. José Francisco Alves de Oliveira e da sr. Josefa Sorrentino de Oliveira.

a menina Leila Maria, filha do sr. Antonio Assis Leite e da sr. Eunice Gonçalves Leite.

"CORREIO" AEREO

As recomendações do II Congresso Brasileiro de Aeronautica merecem melhor atenção das autoridades



Apresentamos aqui uma vista do avião ao ser testado num túnel de provas subsonico. O maior dos túneis deste genero se acha em Moffet Field, no Estado da California. Lá se realizam as experiências para determinar as características dos aviões a "tubo" e muitas das pesquisas sobre as possibilidades de vôo desses aviões. (Foto USIS).

Em meados do ano passado, por iniciativa da União Brasileira dos Aviadores Civis, teve lugar no Rio de Janeiro o II Congresso Brasileiro de Aeronautica que, congregando grande numero de pilotos e elementos ligados a aviação civil, teve por objetivo resolver os problemas que ora dificultam o progresso de tão importante setor. Aliás, necessário é que se diga, os diversos elementos que tomaram parte ativa no referido Congresso, nada mais eram que representantes dos anseios dos pilotos civis brasileiros e foram justamente estes problemas os que foram objeto das discussões.

Após cada debate com resultado aprovado pela maioria dos congressistas, que também em grande parte, eram representantes da DAC e do Ministério da Aeronautica, foram as conclusões selecionadas e apresentadas às nossas autoridades aeronauticas para a devida aprovação e execução. No entanto, até o momento, poucas, ou talvez nenhuma, das recomendações propostas foram postas em vigor, desprestigiando desta maneira toda a classe de aviadores civis.

Para se avaliar a importância das soluções propostas, basta dizer que, se forem executadas, não

haveriam mais, por assim dizer, problemas para a pratica da aviação em nosso país e que teriamos abertos novos e facilis caminhos para um maior progresso de tal atividade.

Ora, considerando a importância que a aviação tem para o Brasil, que devido a sua enorme extensão territorial sempre foi uma vítima da deficiência de transportes e comunicações, é de se estranhar o descaso com que são tratados as propostas do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, as quais examinadas com interesse, resolvem todos os graves problemas que dificultam e tornam cada vez mais impraticável a aviação civil no país. Ao contrário, tudo continua como há anos atrás e, em consequência, pode-se observar o crescente numero de multas e infrações praticadas pelos aviadores, demonstrando que nossa legislação aeronautica não está, atualmente, compatível com a aviação moderna.

FUNCIONAMENTO DE AERO CLUBES
O Ministro da Aeronautica autorizou o funcionamento do Aero Clube de Candelaria, no Estado do Rio Grande do Sul.

São Paulo foi o maior produtor de açúcar em 1949

Segundo dados divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, Indústria e Comercio, o Estado de São Paulo produziu, no ano passado, 6.143.322 toneladas de cana de açúcar, de valor aproximado de Cr\$ 614.332.000,00. A área cultivada foi de 129.015 hectares e o rendimento médio produziu 43 toneladas por hectare.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badur, 402
Telefone: Resid. 61-4355
— Telefone 2-3423 —

Os tempos mudam...



...mas a preferência

pelos cigarros

Continental

permanece!

uma preferência nacional

MUSICA

O QUE VAI PELO MUNDO DA MUSICA

A UNESCO divulga que publicou em fascículo a alocação que Roland Manuel, compositor e crítico musical, proferiu na solenidade comemorativa do centenário de Frederico Chopin, promovida por aquele Organismo.

E' uma comovedora evocação da vida do grande musico polonês, ao tempo que fixa as diretrizes da sua obra artistica, na sua pureza e irradição. Entre outros pontos essenciais da criação musical de Chopin, Roland Manuel destaca a sua influencia, criando o nacionalismo musical.

E escreve: "Observar a influencia de Chopin sobre o Wagner de 'Tristão e Isolde', sobre toda a escola francesa, de Emmanuel Chabrier a Francis Poulenc, sobre a Espanha de Almeniz e de Falla, sobre a Noruega de Grieg; observar o valor exemplar de uma arte que autorizou e suscitou a eclosão em toda a Europa das nacionalidades musicais, é dizer suficientemente que o homem, que durante um século, personificou a Polónia aos olhos do mundo é, de certo modo, constitucional a cultura ocidental".

Aumenta o interesse do folheto a publicação de uma pequena mais cuidada bibliografia sobre Chopin, enumerando as obras de recente publicação, e outras cuja redacção ou tradução foi feita ultimamente.

Aguardemos que o Itamarati lembre-se dos criticos musicais de São Paulo no envio que a UNESCO está fazendo do opusculo.

A "Resenha Musical", publicada em Roma, dedicou seu ultimo numero a Chopin, em comemoração ao primeiro centenário de sua morte. O volume, de oitocentas e poucas paginas, traz artigos de R. Caporali, L. Ferreri, M. Gliniski, G. Graziosi, V. Jankevitch, M. Mila, N. Sionimsky, R. Vlad, alem de notas, reminiscências, etc. e constitui uma curiosa Monografia sobre o grande compositor.

Volta a se falar no inventor das "escadinhas musicais" em comemoração ao Nono Centenário da morte de Guido D'Arezzo. Foi anunciado na Italia um concurso internacional de monografias sobre o tema "Estudo crítico-historico da obra de Guido D'Arezzo e das suas inovações reconhecidas ou contestadas".

O premio será de meio milhão de liras. Os trabalhos, inéditos, poderão ser redigidos em italiano ou qualquer outra lingua latina. Deverão ser enviados ao secretário do Comitê do 10.º Centenário de Guido D'Arezzo, na Academia Petrarca, em Arezzo, até 31 de dezembro de 1950. A Comissão julgadora dará seu veredicto até março de 1951.

Por ultimo sabe-se agora que o governo da Republica Argentina baixou um decreto pelo qual tornou obrigatória a execução de 50% de musica nacional nos lugares de diversão, estações de radio, etc.

As transgressões a essa lei serão severamente punidas, sendo definitivamente fechado o estabelecimento que infringir pela terceira vez o dispositivo legal.

É difícil saber-se se a medida resultará realmente em beneficio da cultura musical.

AUDICAO DE HARMONICA — Realiza-se no dia 22, nos salões da Sociedade Sul-riograndense, a avenida Ipiranga, 1276, uma audição de harmonia, promovida pelo prof. Arnaldo Meireles, alem de outros professores, com o concurso dos respectivos alunos.

Os convites podem ser procurados, de dia 10 em diante, a rua Mauá, 574.

CIANELA DE MARCO REGGER A NOITE — Atendendo a numerosos pedidos Cíanela de Marco a maestrina que conquistou inteiramente a platéia de São Paulo, realizará terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Será apresentado um programa inteiramente novo.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro.

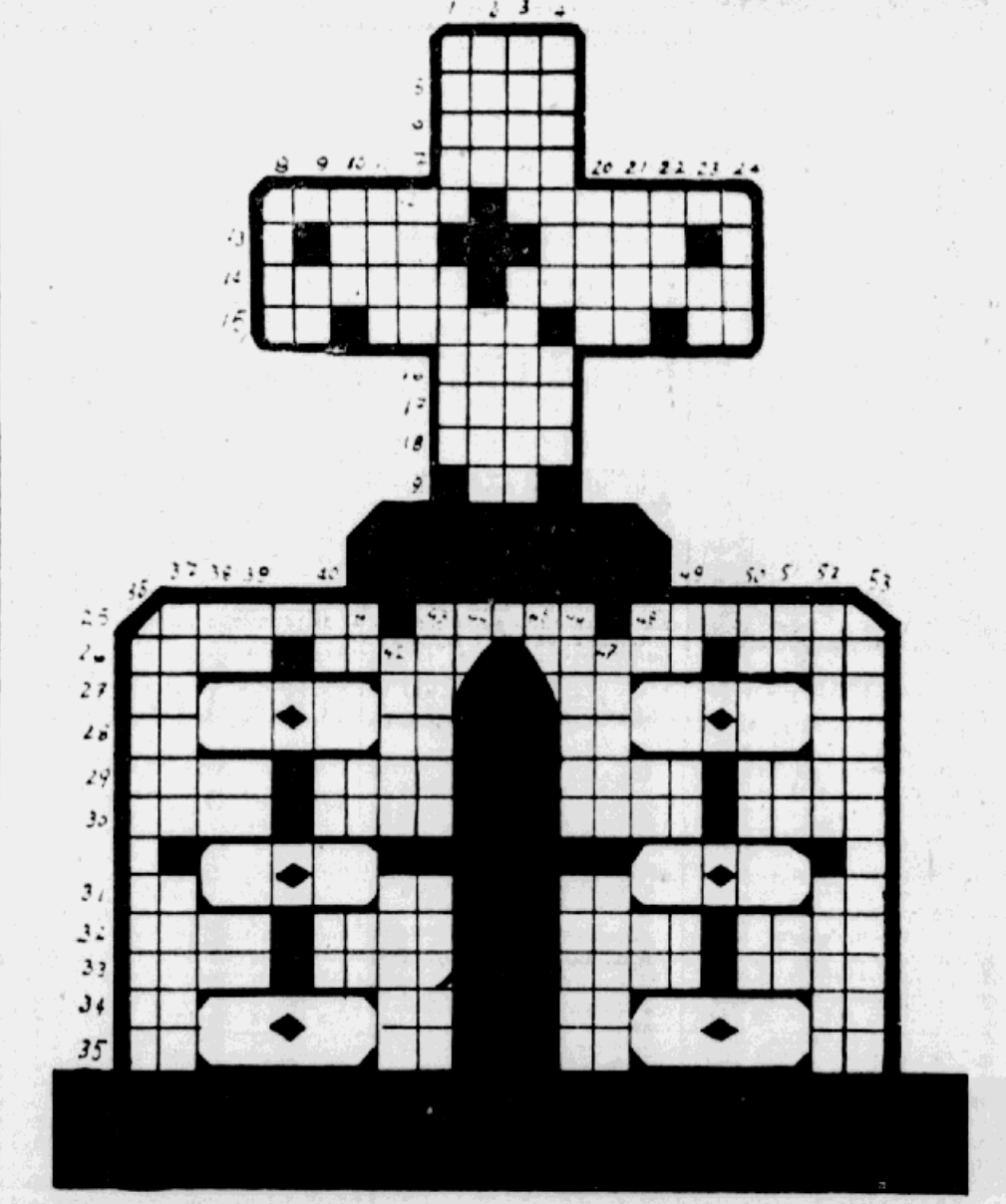
RECITAL DE FRIEDRICH GULDA — O jovem artista vienense Friedrich Gulda, aclamado pela critica e pelo publico como a maior revelação pianística dos ultimos tempos, estará de novo no Brasil dentro de poucos dias. Em São Paulo, no Teatro Municipal, Gulda toará 4 concertos, sendo 3 recitais soltos, um dueto com obras de Beethoven, e um com orquestra. Neste ultimo, o artista interpretará os concertos para piano e orquestra de Schumann e o de 4 de Beethoven. A assinatura será aberta na terça-feira, na bilheteria do Teatro Municipal.

CONCERTO DE FERRUCCIO BURCO — Ferruccio Burco famoso mezzo regente, se apresentará brevemente em São Paulo no Teatro Municipal. Ferruccio Burco alcançou grande sucesso em toda a Europa e nos Estados Unidos, onde dirigiu no famoso Carnegie Hall.

TOSCA, No Municipal — Mus. Italo-brasileira de Intermédio Cultural Italo-Brasileira, apresentará sábado, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de V. Sardou, "Tosca" em português.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NUMERO 223



Autoria do professor Euclides Mondenezi, de Cerequillo, problema dedicado à data de hoje.

HORIZONTAIS: 1 — primelro rei dos hebreus; 5 — preição; 6 — unidade de medida agraria (pl.); 7 — folhas de uma planta; entre 7 e 13; floresta de arvores resinosas do Canada; aumento de passaros; 13 — rei lendario de Troia; rei das selvas; 14 — do verbo valer; mulher rustica; 15 — o mesmo que preguica; irmã superiora; segula; aparência; 16 — entidade mitologica indigena; segundo filho de Adão e Eva; 18 — inseto do genero colepteros; 19 — rio da França; 25 — monumento funerario; especie de choupo; porto do Adriatico; 26 — o mesmo que rá; dividido a que foram funestas suas ambições; azeltona; canoa indigena, usada no Amazonas (pl.); 27 — grito de dor; letra grega; em psicanalise simbolica; o subtrato instintivo da psique; Pêras Calvo; 28 — simbolo quimico do Neonio; prefixo de privação; simbolo do Neonio; o mesmo que uma; 29 — elai; estimado; indicação de época; homem mau; 30 — fêlo; capote usado entre arabes e persas(pl.); renques; prado em inglês; 31 — nota musical; pronome do caso reto; fer-

ramenta; sufixo designa aumentativo; 32 — maior; senil — cidade norueguesa; personagem de "O Guarani"; 33 — do verbo aliar; pedra preciosa; titulo dado a chefes de tribus mugulmanas; planta umbelifera; 34 — pena ou nota musical; antiga nota musical; perversa; tumor; o mesmo que arrieta; 35 — artigo definido (pl.); nota musical; exilium em qualquer atividade; sufixo de uso.

VERTICAIS: 1 — Do verbo sarar; deixar para outro dia; 2 — aragem; hidrofobia; 3 — teologo mugulmano; precursor de Nero; 4 — escritor socialista alemão; fileira; 5 — nono mês civil dos hebreus; 6 — grito de dor; 7 — que se compra por baixo preço; 11 — acolia; 12 — oliveira pequena; 20 — sulco formado pelo escoamento das aguas em uma clivagem; 21 — mulher fantástica; 22 — retumba; 23 — em a; 24 — viver; 25 — dissimulado; 27 — caralhas do rio Taraguá; filho de Helon38 — perversa; isolado; batraquilo; 40 — estudel; aqui, atmosfera; 41 — lingua falada no Loire, sul de França; prefixo, designa separação; despido; 42 — fragmento de objeto que se desbasta; antiga cidade italiana, frequentada pelos romanos ricos; 43 — antiga nação de indios; inflamação da membrana mucosa das gengivas; 44 — tecido finissimo; 45 grande quantidade; 46 — celebre cidade pernambucana; composição poetica; 47 — imaginário; dificuldade de respirar (pl.); 48 — Transportes Rodovias; tomas; medida itineraria chinesa; 49 — batraquilo; artigo definido (pl.); sufixo, designa uso; 50 — promome; Camara Municipal; aqui; 51 — Sociedade brasileira; Antonio Esteves; prefixo grego designa movimento; 52 — designação que os tupis davam aos inimigos; mangleira; 53 — causar escandalo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 222
HORIZONTAIS: 1 — Lamuria — Dom; 2 — Abar — Veu; 3 — Pagé — Ré; 4 — Sá; 5 — Icor — Parabem; 6 — Diodoro; 7 — Fole; 8 — As — Als — Pá; 9 — Ver — Sul; 10 — Desaforo; 12 — Ver — Bolor; 11 — Selo; 10 — Lamento.

VERTICAIS: 1 — Lapidar; 2 — Acis; 3 — Magoe — Io; 4 — Urdadeira; 5 — Ras — Ria; 6 — Ir — Pés; 7 — Rás — Pá; 8 — Ver — Sul; 9 — Desaforo; 10 — Ver — Bolor; 11 — Selo; 12 — Lamento.

METRO HOJE

Meio dia — 14-16-18-20-22 Horas

AD CONDICIONADO PERFEITO

Esther WILLIAMS #1 Red SKELTON

TECNICOLOR

RICARDO MONTALBAN BETTY GARRETT KEENAN WYNN - XAVIER CUGAT e sua Orquestra

A FILHA DE NETUNO

(HIPPOLYTE'S DAUGHTER)

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO E' EM "GLASCREEN" — TELA DE VIDRO

COMPLEMENTO NACIONAL

ESTE FILME NA SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO LOCAL DO PAIS

PARA OS DOMINGOS-SESSÃO MATINAL AS 10h. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS. VIAGENS COLORIDAS JORNAIS E MINIATURAS

NOIVADOS
Estão noivos nesta capital e sr. Simplicio Toranzo, filho da sr. Rosa Toranzo, e a sr. Luiza de Oliveira, filha do sr. José Arantes de Oliveira e da sr. Marieta M. Oliveira.

NUPIAS
ENLACE ARTIOLI-TOBIAS
Realiza-se quarta-feira, às 10 horas, na basílica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial da srta. Maria Angélica Artioli, filha do sr. Luiz Artioli e da sr. Ida Pellizzer Artioli, com o sr. Antonio Tobias Tobias, filho do sr. Antonio Tobias Tobias e da sr. Amabile Perazza Tobias.

ENLACE PERES-COLAFERRO
Realiza-se dia 15, às 15.45 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena Peres, filha do sr. João Peres e da sr. Odete Figueiredo Peres, com o sr. Ivan Colaferrro, filho do sr. Luiz Colaferrro e da sr. Ovídia Colaferrro.

BATIZADOS
Realiza-se domingo na matriz de Sant'Ana, o batizado da menina Sebastião Maria, filha do sr. Sebastião Mendes Junior e da sr. Nair Pinto Junior.

BODAS DE PRATA
Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o prof. Pedro Augusto Gomes Cardim, diretor do Grupo Escolar "Julio Ribeiro", desta capital, e a prof. sra. Irene Borges Gomes Cardim. Pela passagem a suplicada data haverá uma cerimônia, domingo, na Igreja Presbiteriana Unida, a rua Helvetia, 772.

HOMENAGENS
PROF. ANTONIO BARROS DE ULLMOA CINTRA
Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ullmoa Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Cátedra da La cátedra de clínica médica, em concurso realizado na

Um dia de chuva impediu maiores atividades na concentração de Araxá

Não houve a costumeira marcha, devido ao mau tempo — Adãozinho é o novo "General da Banda" — Vários "players" acusam aumento de peso — Em ação um selecionado de voleibol dos "cracks" nacionais — Pinga e Bauer receberam alta, no fim da semana

Continuando em franco sucesso a concentração dos "players" brasileiros na cidade de Araxá, o programa estabelecido pelo técnico Vicente Feola vem sendo cumprido com todo seu rigor, sem ter havido nenhum acontecimento de monta, que obrigasse o preparador da nossa representação a mudar de rumo. Como tivemos oportunidade de afirmar em nossa edição de ontem, o programa elaborado por Vicente Feola é de recuperação física dos integrantes do selecionado brasileiro. Acertou bem, pois, o nosso técnico, ao estabelecer, como início dos preparativos para a "Copa do Mundo", uma série de exercícios recuperativos dos representantes da seleção brasileira. Efectivamente, encontramos-los, até certo ponto, esgotados dos esforços despendidos no Campeonato Brasileiro. Vários jogadores convocados, até o momento, não se encontram completamente restabelecidos de contusões sofridas durante a realização daquela magna certame nacional, o que vem comprovar a justiça da medida tomada por Vicente Feola.

UM DIA DE CALMA DEVIDO A CHUVA

O técnico brasileiro, de comum acordo com os mentores da C.B.D., estabeleceu, em caráter obrigatório para todos os convocados, uma longa marcha matinal, que

vem sendo executada logo após o sinal de alvorada. Este exercício, bastante salutar, tem como finalidade fazer com que os seus executantes não sofram diminuição de resistência pulmonar, contribuindo mesmo para o aumento do fôlego, fator de grande importância para um jogador de futebol. Anteriormente, todavia, os "cracks" não realizaram sua costumeira marcha, por ter amaneado, em Araxá, com forte aguaceiro. Vicente Feola preferiu, pois, que seus pupilos pudessem, deixando para o período da tarde a execução da segunda parte do programa. Assim sendo, não houve também a parte referente a ginástica especializada, tendo os jogadores da seleção brasileira se ocupado com partidas de futebol, voleibol, individual e pequeno bate-bola.

ADAOZINHO, PINGA E BAUER EM REPOUSO

O "center" gaúcho Adãozinho, Pinga e o meio campalino Bauer, não participaram dos exercícios individuais, por não se acharem, ainda, em perfeitas condições físicas. Nos jogos de voleibol participaram Santos, Augusto, Barbosa, Castilho, Mauro, Pindaro, Rui, Noronha, Friaca, Baltazar, Ademir e Rodrigues. Os demais jogadores estiveram em atividades esportivas leves, enquanto que outros tiveram permissão para passeios

de bicicleta, charrete, cavalo e pescaria.

ADAOZINHO VOLTA A ATIVIDADE

Como é do conhecimento de todos, o jogador gaúcho Adãozinho vinha sendo poupado dos exercícios mais intensos, por não se achar em perfeitas condições físicas. Todavia, o conhecido "crack" foi cuidadosamente examinado pelo dr. Amílcar Giffoni, na tarde de ontem, tendo sido considerado em bom estado físico. Por isso, Adãozinho deverá estar em atividade no dia de hoje, participando de todos os exercícios a que são submetidos diariamente os jogadores que se encontram na concentração de Araxá.

GRANDE JOGO DE VOLIBOL

Os integrantes do selecionado brasileiro de futebol fizeram também uma seleção de voleibolistas, os quais, aliás, possuem boas qualidades técnicas, formando um quadro de grandes possibilidades. Assim sendo, hoje, a tarde, a seleção de voleibol vai se defrontar com a representação cenejone dos funcionários do Grande Hotel de Araxá. A jogo do "salutar esporte" vem sendo aguardado com geral ansiedade. A representação conta com o concurso dos seguintes jogadores: Santos, Augusto, Barbosa, Castilho, Mauro, Rui, Noronha, Friaca, Pindaro, Eli, Ademir e Rodrigues.

O encontro será dirigido pelo centromediano Danilo.

OS QUE AUMENTAM DE PESO

Com exceção de Juvenal, Eli, Bauer, Brandãozinho, Zininho, Ipojuca e Chico, que diminuíram de peso, e de Barbosa, Mauro, Nena, Rui, Tesourinha, Maneca, Jair, Pinga e Adãozinho, que se mantiveram no mesmo peso, os demais engordaram de ontem para hoje.

Eis o que acusou a balança no dia de hoje: Barbosa, 70,000; Castilho, 73,500; Augusto, 72,200; Santos, 76,700; Juvenal, 81,900; Mauro, 74,700; Nena, 74,700; Pindaro, 71,000; Rui, 80,500; Bauer, 78,100; Rui, 76,000; Danilo, 67,500; Brandãozinho, 71,300; Bigode, 73,200; Noronha, 72,500; Alfredo, 62,500; Tesourinha, 63,300; Friaca, 64,600; Zininho, 68,000; Maneca, 66,500; Ademir, 65,200; Baltazar, 72,600; Jair, 60,000; Pinga, 67,600; Ipojuca, 72,700; Chico, 68,000; Rodrigues, 72,500 e Adãozinho, 67,400.

O NOVO "GENERAL DA BANDA"

Vários dos integrantes da concentração de Araxá, nas horas de descanso, se dedicam a batucada, que vem sendo apreciada por muita gente do Grande Hotel daquela cidade. Adãozinho, o regente, sendo, por isso, conhecido o novo "General da Banda".

A ESPANHA E A ITALIA NO CAMPEONATO DO MUNDO

A PROVA A QUE FORAM SUBMETIDAS SUAS SELEÇÕES, DOMINGO ULTIMO

— POSIÇÃO FAVORAVEL DOS ESPANHOIS

PARIS, 6 (APP) — Por Alain Gern, da "France Presse" — Em Madrid e em Viena, no último domingo, dois sérios adversários para as finais da Taça do Mundo, no Brasil — a Espanha e a Itália — tiveram experiências decisivas. Na verdade para a Espanha, o cotejo foi favorável e promissor mas quanto à Itália o resultado foi sem dúvida negativo. Vejamos sucessivamente os dois exemplos:

A ELIMINATORIA ENTRE ESPANHA E PORTUGAL
A Espanha, que foi grande figura no campeonato mundial de 1934, tendo derrotado o Brasil, que agora, em território brasileiro, será um grande obstáculo aos quadros europeus, pelo fator "torcida" campo, clima, alvyn de um ótimo "soccer", o que é por todos reconhecido, correspondeu à expectativa dos afeccionados europeus, ao afirmar sua classe no jogo de seleção de Portugal. Com efeito, prosseguindo em sua ascensão, venceu a Espanha por 2 a 0, na partida contra a Espanha, que detem a responsabilidade do título mundial, ganho, todavia, com o quadro quase todo tragicamente desaparecido em Superga num desastre de aviação que enlutou o futebol mundial. Realmente, em Viena, os peninsulares viram-se batidos pelos austríacos por 1 a 0.

O clássico austriaco, baseado numa técnica sólida, que nada deixa ao acaso, triunfou mercenariamente sobre o quadro italiano, mal orientado na tarde de domingo e cuja ofensiva falhou por não mostrar demasiadamente

tes, como o grande Zamora, mas no jogo de equipe, em que cada elemento joga para o conjunto.

Pelo jogo de domingo poderia ser firmado, se não fosse a falta de lógica do futebol, que a Espanha já conquistou o direito de disputar a Taça do Mundo, se o vencedor da seleção italiana e vencedor da seleção austríaca saibam modificar o jogo dos peninsulares, pondo sobretudo ordem nos ataques, por demais improvisados e individuais. Isso da resultado contra uma defesa que não "marque" rigorosamente mas quem "lila" no gramado e quer vencer sozinho acaba embaraçado na própria prestidigitação e vencido pela simples ação de presença oportuna dos adversários. A excelente defesa austríaca provou-o, ao confundir a linha atacante da Itália. De outra

parte, a falta dos Mazzola e demais "cracks" desaparecidos em Superga se faz sentir agudamente no futebol italiano. A linha média da seleção italiana foi verdadeiramente decepcionante no jogo de domingo. Anteriormente teve uma de suas peças partidas e salvaram-se apenas os zagueiros e o guardião Sentimenti. O trio final salvou a luta, contra dianteiros extremamente rápidos e habéis, que contam ainda com uma defesa melhor. Assim, nem a ausência do Gorrini, que reduziu o quadro austríaco a dez homens, permitiu que os italianos empatassem. E se Boniparti lutou para isso, na linha dianteira, não teve o apoio certo dos demais companheiros. A as vésperas, pois do campeonato do mundo, a Itália sofreu um sério revés.

NOTAS CAMPINEIRAS
CHUCA NA PONTE PRETA — O arqueiro Chuca, que já defendeu brilhantemente o São Bento, de Marília, e que após uma fratura no braço, já em Campinas, se tornou o maior levantador do voleibol citadino, acha-se em experiências na Ponte Preta. Elemento de real valor, deverá ser contratado.

MAGALHÃES VOLTOU — O goleiro Magalhães, há tempos dispensado, por indisciplina, pelo Mogiana, depois de jogar pelo Botafogo de Ribeirão Preto e pela São Joana, e de treinar no Juventus da capital, voltou a treinar no Mogiana, e com acerto. Deverá firmar compromisso.

ATENEU, O CAMPEÃO — Confirmando nossos prognósticos, o Ateneu Paulista, vencendo o Campinense de Regatas, de maneira estonteante, sagrou-se representante de Campinas no troféu "Bandeirantes". A Ponte Preta, reabilitando-se, abateu o Vasco da Gama, para garantir o lugar. Os "cruzeleiros" ficaram na "lanterna".

REFORÇOS ALVI-NEGROS — A Ponte Preta, ao que tudo indica, irá contratar Lele e Maloral, da Paulicéia, elementos que vêm acertando em cheio nos ensaios.

PEDRINHO AGRAÇOU — Pedrinho, ex-pontepretano e tricolor, treinou, na semana passada, no Guarani, tendo sua atuação agradado aos dirigentes do "Bugre".

O NOVO PRESIDENTE — Em substituição ao presidente demissionário da Ponte Preta, Ailton José do Couto, o Conselho Deliberativo do clube elegeu Marinho Ferreira Jorge. O novo 1.º vice-presidente passou a ser o esportista William Omatiti.

Grande animação no Rio de Janeiro em torno da exibição dos japoneses

SABADO, À TARDE, NA PISCINA DO GUANABARA, A APRESENTAÇÃO DOS "PEIXES VOADORES" AO PÚBLICO CARIOCA — DOIS EXCELENTES PROGRAMAS ORGANIZADOS PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE NATAÇÃO — COMO ESTA' CONSTITUIDA A EMBAIXADA BANDEIRANTE — OUTROS PORMENORES

RIO, 6 (do nosso enviado) —

Reina o mais intenso entusiasmo nesta capital em torno das exibições dos nadadores japoneses. Depois do sucesso de Pacaembu e das sensacionais revelações feitas em Ribeirão Preto e Marília, os meios aquáticos guaranibros estão empolgados com o magnífico espetáculo que lhes será proporcionado depois de amanhã, tendo como local a piscina do Clube de Regatas Guanabara.

As exibições dos consagrados nadadores japoneses, como aconteceu em São Paulo, estará a cargo do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, promotor da temporada internacional entre nós, cabendo à Federação Metropolitana de Natação apenas a direção técnica das provas que constituem o programa organizado para as reuniões a serem efetuadas nesta capital e em Niterói.

Na piscina do Guanabara teremos, depois de amanhã, a execução de um programa sugestivo entremeadado com as exibições dos "peixes voadores". Nas provas internacionais, os seis, nos 100 e 200 metros, nadado livre, os guaranibros estarão representados por Sérgio Aencar Rodrigues e Aram Boghossian, expressões máximas da natação brasileira nas provas deste estilo. Nos 100 metros teremos Aram e Sérgio, e nos 200 metros apenas o recordista nacional estará em ação.

A DELEGAÇÃO DE SÃO PAULO

A delegação paulista, que viajará em dois grupos, é esperada amanhã nesta capital, sendo a primeira parte às 12 horas. Dirigentes — Capitão Silvio de Magalhães Padilha, Arivaldo de Almeida e Edward Afonso Costa. Assistente do DEESP — João Podboy Junior.

Técnicos — Kan-ichi Sato e Massanori Yusa. Acompanhantes — Tatsuo Okochi, Takeshi Suzuki e Jiro Fujikura.

Cronistas — Henrique Nicolini, Henrique Matteucci, Alvaro Duarte e Camél Rufael.

Fotógrafo — Antonio Pirozeilli.

Nadadores — Yoshihiro Hamaguchi, Shuichi Murayama, Shiro Hashizume, Hiroshin Furuhashi, Plauto de Barros Guimarães, Willy Otto Jordan, Paulo Catunda, Nelson Casadei, João Gonçalves Filho, Otávio Mobiglia, Antonio Carlos Musa e Silvano Cinlini.

O PROGRAMA

O programa organizado pela Federação Metropolitana de Natação está assim distribuído: Sábado — Piscina do Clube de Regatas Guanabara:

1.ª prova — Apresentação dos campeões nipônicos, que nadarão de modo lento a distância de 200 metros.

2.ª prova — Interestadual —



O famoso conjunto de nadadores japoneses que amanhã será apresentado ao público esportivo carioca, com a competição a ser realizada na piscina do Guanabara.

Revezamento de 3 x 50 metros —

Três estilos.

3.ª prova — Juvenis juniores —

3 x 50 metros — Três estilos.

4.ª prova — Juvenis juniores —

3 x 50 metros — Três estilos.

5.ª prova — Aspirantes — 3 x

50 metros — Nadado livre.

6.ª prova — Interestadual —

Revezamento de 4 x 50 metros —

Nadado livre.

7.ª prova — Internacional —

200 metros — Nadado livre.

8.ª prova — Internacional —

400 metros — Nadado livre.

9.ª prova — Polo aquático —

Guanabara vs. Tijuca, 3.ª divisão.

10.ª prova — Polo aquático —

Desempe da 1.ª divisão.

Domingo — Piscina "Cale Martins",

em Niterói

1.ª prova — Apresentação dos

nadadores japoneses.

2.ª prova — Interestadual —

3 x 50 metros — Três estilos.

3.ª prova — Meninas petizes —

3 x 50 metros — Três estilos.

4.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

5.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

6.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

7.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

8.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

9.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

10.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

11.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

12.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

13.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

14.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

15.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

16.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

17.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

18.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

19.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

20.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

21.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

22.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

23.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

24.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

25.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

3 x 50 metros — Três estilos.

3.ª prova — Meninas petizes —

3 x 50 metros — Três estilos.

4.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

5.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

6.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

7.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

8.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

9.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

10.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

11.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

12.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

13.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

14.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

15.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

16.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

17.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

18.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

19.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

20.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

21.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

22.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

23.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

24.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

25.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

26.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

27.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

3 x 50 metros — Três estilos.

3.ª prova — Meninas petizes —

3 x 50 metros — Três estilos.

4.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

5.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

6.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

7.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

8.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

9.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

10.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

11.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

12.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

13.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

14.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

15.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

16.ª prova — Meninas infantis —

3 x 50 metros — Três estilos.

17.ª prova — Meninas infantis —

BOAS AS CARREIRAS DE AMANHÃ EM NOSSO HIPÓDROMO

VISTOSO CONJUNTO DE OITO PAREOS, DENTRE OS QUAIS UM HANDICAP COM O CONCURSO DE LITERAL, FRANCOFILO, CAREFUL, TAUÁ, AMY, GUIZO, SAGRADOR E DERNAH — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" PARA A SABATINA — MONTARIAS OFICIAIS JA' ASSENTADAS — OUTROS INFORMES

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar corridas amanhã, Sábado de Aleluia, em seu hipódromo de Cidade Jardim. E promete bom sucesso o festival, de vez que o programa está muito bem formado, encerrando grandes atrações.

A carreira de maior importância da jornada de amanhã é a penúltima da tarde — um "handicap" misto, em 1.800 metros, que marcará a estréia do francês Dernah, famoso pela campanha, mas muito mais pela descendência, já que é um filho de Dyebl, tido como um dos "sementais" mais positivos da "classe" francesa. Dernah sairá à pista pela primeira vez para enfrentar os conhecidos Literat, Francofilo, Careful, Tauá, Amy, Guizo e Sagrador.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as diversas provas da sabatina paulista:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

1. Jaci, J. P. Sousa . . . 56

2. Estrellita, J. Alves . . . 56

3. Hydra, J. Carvalho . . . 56

4. Queen Black, Nobrega . . . 56

5. Madrugadora, W. Silva . . . 56

Pareo dequeno e até equilibrado, Jaci, em razão de sua última vitória, não inspira grande confiança, já que é falsa. Preferida, mas não vencedora, é Estrellita, que há uma semana foi conduzida dispendiosamente, por um segundo posto. Temos Jaci apenas como a diferença. Queen Black não acusou grandes progressos e Madrugadora subiu de turma, não inspirando, por isso mesmo, grande confiança.

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

1. Igela, E. Garcia . . . 53

2. Ruivo, L. Gonzalez . . . 53

3. Romê, L. Osorio . . . 53

4. Bohemia, R. Olguin . . . 53

5. Carol, E. Vieira . . . 55

Ruivo reaparece com privados que, confirmados, lhe dão a vitória. A ele, pois, o novo vencedor. Dupla com Igela, que é a candidata do retrospecto. Carol tem bons privados e a turma está desafiada, reunindo, por isso mesmo, boas possibilidades. Romê não anda mal, mas a turma, pelo menos aparentemente, excede aos seus recursos. Bohemia correu muito pouco há uma semana e pouco melhorou.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.750,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

1. Juriti, R. Pacheco . . . 53

2. Acacim, L. Gonzalez . . . 55

3. B.M.V., R. Olguin . . . 53

4. Invenível, L. Osorio . . . 55

5. Basofia, C. Bini . . . 53

6. Estenografo, Nobrega . . . 55

Guapiruvu, J. Alves . . . 55

A estreante Basofia, boa ganhadora em Campinas e já vitoriosa em São Vicente, tem aqui boas possibilidades. É correto e anda bem, vale o pouco os adversários. Gostamos de Juriti para a dupla e temos Acacim como a diferença daquela fórmula. Invenível pouco produziu em sua recente apresentação e Estenografo reaparece com privados que não vão além de satisfatórios. B.M.V. é fraquinha e Guapiruvu não parece ainda ostentar grande estado.

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.

1. Halifax III, R. Benitez . . . 56

2. Douradinho, L. Urbina . . . 56

3. Isela, J. P. Sousa . . . 56

4. Barbareo, A. Lucca . . . 56

5. Vig, P. Mauzan . . . 56

6. Isela, E. Vieira . . . 54

7. Impla, I. Lemski . . . 54

8. Druzila, W. Masala . . . 54

9. Albanês, A. Altran . . . 56

Pareo de matungos e em equilíbrio. Tudo difícil. Vamos, porém, pelo retrospecto Halifax III para vencedor. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Impla, que se mostrou ligeira, como Isela, que demonstrou progresso, ou ainda Albanês, o ex-Harakiri, que reaparece com privados que chegam a ser animadores. Isela não demonstrou na estréia e Barbareo melhorou alguma coisa. Druzila e Vig, dois novos, estando estes último bem exercitado e com algumas possibilidades de apa-

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1. Gume, L. Osorio . . . 56

2. Caluba, L. Gonzalez . . . 56

3. Altita, A. Lucca . . . 58

4. Kid Glove, A. Cataldi . . . 54

5. Hamet, R. Olguin . . . 58

6. Hanover, R. Nascimento . . . 56

7. Frechal, R. Correa . . . 54

8. Caluba, que escolheu de perto o Cauri, há uma semana, a despeito de ter sido bastante prejudicado em plena reta, é a grande carta do pareo. Se confirmar aquela atuação, Hamet, que só progressos experimentou, e Gume, que está correndo uma enorme, são grandes concorrentes à dupla. Hanover anda bem e está em boa turma, não sendo de mais que venha a aparecer no marcador. Kid Glove, há uma semana, portou-se bem mesmo na areia, não podendo agora ficar esquecida. Altita não tem confirmado privados e Frechal tem botado modestia. O dia que queremos.

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. Jaci, P. Vaz . . . 56

2. Igapô, J. Carvalho . . . 52

3. Siroco, F. Sobreiro . . . 54

4. Vibor, R. Correa . . . 52

5. Entusiasmo, R. Olguin . . . 52

6. Cometa, M. Cataldi . . . 56

7. Denodado, E. Garcia . . . 56

8. Sing-Sing, Nobrega . . . 54

Pareo difícil este. Mas, na verdade, pelo menos aparentemente, leva alguma vantagem o Jaci, que reapareceu há uma semana e correu muito. Não gostamos da última atuação de Vibor e o consideramos capaz de muito mais. Cometa, em período feliz de "entranhamento", é grande adversário daquela fórmula, não devendo ainda ficar relegado a plano secundário o Siroco, que anda muito bem. Igapô não melhorou grande coisa e Entusiasmo não correu de todo mal, mas é animal falso e não merece, por isso mesmo, grandes atenções. Descansou Sing-Sing, que reaparece faltando corrida, e Denodado está bem na turma, sem ostentar, contudo, grande estado.

7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.800 metros.

1. Literat, Olguin . . . 58

2. Careful, J. Carvalho . . . 48

3. Amy, L. Gonzalez . . . 58

4. Guizo, Greme Jr. . . . 54

5. Sagrador, Pierre Vaz . . . 58

6. Dernah, L. Osorio . . . 58

7. Guapiruvu, J. Alves . . . 55

8. Estreante Basofia, boa ganhadora em Campinas e já vitoriosa em São Vicente, tem aqui boas possibilidades. É correto e anda bem, vale o pouco os adversários. Gostamos de Juriti para a dupla e temos Acacim como a diferença daquela fórmula. Invenível pouco produziu em sua recente apresentação e Estenografo reaparece com privados que não vão além de satisfatórios. B.M.V. é fraquinha e Guapiruvu não parece ainda ostentar grande estado.

8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

1. Solemar, R. Benitez . . . 54

2. Isela, E. Vieira . . . 52

3. Pinga-Pinga, A. Nobrega . . . 56

4. Carolina, F. Sobreiro . . . 52

5. Helepele, W. Masala . . . 56

6. Cigano, W. Raimundo . . . 54

7. Princezinha, J. P. Sousa . . . 56

8. Afeto, A. Nery . . . 58

9. Dionês, H. Waschinsky . . . 56

Pareo de ruidosas à vista. Talvez Solemar, que também não inspira grande confiança, conquiste a vitória. Cigano, que não correu mal, na última apresentação, e Afeto, que descançou algumas coisas, são os nomes secundários dessa loteria de matungos e ligeira, e Princezinha reaparece em regulares condições. Pinga-Pinga é só ligeira e Dionês e Helepele não valem grande coisa (mesmo em relação aos adversários). Carolina, uma estreante fraquinha.

O 1.º pareo será corrido às 14.30 horas.

O 4.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 8.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

9.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

1. Solemar, R. Benitez . . . 54

2. Isela, E. Vieira . . . 52

3. Pinga-Pinga, A. Nobrega . . . 56

4. Carolina, F. Sobreiro . . . 52

5. Helepele, W. Masala . . . 56

6. Cigano, W. Raimundo . . . 54

7. Princezinha, J. P. Sousa . . . 56

8. Afeto, A. Nery . . . 58

9. Dionês, H. Waschinsky . . . 56

Pareo de ruidosas à vista. Talvez Solemar, que também não inspira grande confiança, conquiste a vitória. Cigano, que não correu mal, na última apresentação, e Afeto, que descançou algumas coisas, são os nomes secundários dessa loteria de matungos e ligeira, e Princezinha reaparece em regulares condições. Pinga-Pinga é só ligeira e Dionês e Helepele não valem grande coisa (mesmo em relação aos adversários). Carolina, uma estreante fraquinha.

O 1.º pareo será corrido às 14.30 horas.

O 4.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 8.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

BONS ATRATIVOS NA SABATINA GAVEANA

Pareos comuns, mas interessantes — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias

RIO, 6 (CORREIO) — O Jockey Club Brasileiro promoverá, na tarde de sábado, a realização de mais um festival turístico fadado a sucesso.

O programa, que está integrado apenas por pareos comuns, mas equilibrados e interessantes, assegura o êxito da jornada, havendo bom interesse nas rodas turísticas.

A prova de maior interesse é a eliminatória de potros de dois anos, em 1.200 metros e o concurso de Mar Love, Presidente, Zanzibar, Mandi, Gladio e Galo.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º Pareo — 1.400 metros

Ocupa o primeiro lugar a carta de melhores credenciais. Dupla com Bombo, ficando Sultão e Miralva como as diferenças daquela fórmula. Mandinga reaparece em condições animadoras.

2.º Pareo — 1.200 metros

May Love, que promete muito para a sua estréia em condições de ganhar. Mas terá um grande adversário em Presidente, que já figurou e só melhoras experimen-

tuou. Mandi, outro estreante jeltoso e tido em alta conta. Tem mesmo aspirações à vitória. Zanzibar, na areia pode aparecer.

3.º Pareo — 1.500 metros

Pareo de animais de poucos recursos e equilibrado. Agrede-nos a Londrina, que se portou bem na estréia e corre mais na areia. Dupla com Tusa, em bom estado, podendo a fórmula ser quebrada por Gralhana ou ainda Dixie.

4.º Pareo — 1.500 metros

Never Looses está na ordem do dia. A dupla deve ser procurada entre Botafogo e Please, grandes cartas do pareo. Ilada acusou bons progressos e não deve ficar à margem das cogitações.

5.º Pareo — 1.300 metros

1.º Visigodo, agora em grande estado, defenderá o nosso prognóstico. Tatuhy é grande concorrente à dupla e temos Leuca como a terceira carta do pareo. Impacto é adversário de certo respeito.

6.º Pareo — 1.400 metros

Loize é ganhadora iminente. Alargada e Formiga deverão brigar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecido o Lujan, que está bem situado no pareo.

7.º Pareo — 1.300 metros

Estalo, em boa companhia e em condições animadoras, merece melhores atenções. Carinho é grande concorrente ao segundo posto, podendo, no entanto, ser substituído nessa colocação por Gristu.

Alcérim teve um bom trabalho na manhã de 2.ª-feira.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para a sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.50 horas.

1. Ocol, S. Ferreira . . . 55

2. Carinhoso, B. Ribeiro . . . 56

3. Bombo, A. Ribas . . . 56

4. B. Verde, J. Martins . . . 56

5. Sultão, I. Pinheiro . . . 56

6. Mandinga, W. Cunha . . . 54

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas.

1. My Love, F. Irigoyen . . . 54

2. Presidente, E. Silva . . . 54

3. Zanzibar, L. Lighton . . . 54

4. Mandi, E. Castillo . . . 54

5. Gladio, S. Ferreira . . . 54

6. Galo, A. Barbosa . . . 54

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.50 horas.

1. Tusa, J. Tinoco . . . 54

2. Guarape, S. Camara . . . 56

3. Arabe, A. Barbosa . . . 54

4. Gralhana, L. Coelho . . . 54

5. Feudal, P. Coelho . . . 56

6. Dixie, A. Ribas . . . 56

7. Fanita, B. Ribeiro . . . 48

8. Aldean, J. Graça . . . 54

9. Hanibal, XX . . . 54

10. Londrina, S. Ferreira . . . 48

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.20 horas.

1. Botafogo, A. Rosa . . . 54

2. Lipari, J. Tinoco . . . 58

3. Please, O. Sousa . . . 56

4. Illada, XX . . . 50

5. Never Looses, Irigoyen . . . 56

6. Dulipé, R. Urbina . . . 50

7. Curupay, E. Castillo . . . 52

8. La Pluma, J. Mesquita . . . 53

9. Jutlandia, XX . . . 49

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.40 horas — ("Betting").

1. Negra Maria, I. Pinheiro . . . 54

2. Igape, R. Urbina . . . 54

3. Gristu, J. Tinoco . . . 58

4. Compadre, Meszaros . . . 52

5. Irapianga, B. Ribeiro . . . 50

6. Carinho, O. Ulloa . . . 56

7. Al Arussa, N. Mota . . . 50

8. Piaul, O. Reichel . . . 52

9. Alcérim, E. Castillo . . . 56

10. Guinéio, A. Portinho . . . 54

11. Estalo, A. Araújo . . . 58

Montarias para a reunião domingueira na Gavea

ULLOA REAPARECE NO DORSO DE LA FLECHE, GRANDE CARTA DO "OUTONO"

RIO, 6 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as grandes carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 12.50 horas.

1. Arari, J. Tinoco . . . 56

2. Itatila, J. Mesquita . . . 56

3. Aquila, D. Ferreira . . . 58

4. Alpina, L. Rigoni . . . 56

5. Jurujuba, A. Barbosa . . . 56

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.20 horas.

1. Olympus, J. Tinoco . . . 52

2. Cricaré, I. Pinheiro . . . 50

3. Policara, O. Reichel . . . 52

4. Lingote, J. Graça . . . 50

5. Filim, L. Leite . . . 48

6. Galarin, J. Martins . . . 54

7. Grudelia, G. Santos . . . 48

8. Comendador, Meszaros . . . 58

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.50 horas.

1. Helas, D. Pereira . . . 56

2. Idealista, XX . . . 54

3. Aldin, A. Ribas . . . 54

4. Zodiaco, S. Ferreira . . . 52

5. Luetzow, L. Coelho . . . 54

6. Galardo, P. Coelho . . . 50

7. Fogo Bravo, J. Portinho . . . 51

8. Cumberland, F.

Compeliram em Santos os nadadores infantil-juvenis do Harmonia e Tennis Clube

OS DEFENSORES DO T. C. DE SANTOS LEVARAM A MELHOR POR 228 A 201 PONTOS — RESULTADOS DAS PROVAS

Continua a diretoria da Sociedade Harmonia de Tênis a proporcionar aos seus jovens associados a oportunidade de participar de competições amistosas a fim de desenvolver suas qualidades técnicas.

Em Santos, no domingo passado, a equipe infantil-juvenil do clube da rua Camandá enfrentou a equivalente do Tennis Clube de Santos, em competição arduamente disputada e movimentada, em 14 pares.

Desta feita, os defensores do T. C. de Santos levaram a melhor, pois em fins do ano passado foram vencidos em São Paulo. Enorme assistência cercou a piscina entusiasmando os nadadores-mirins. A contagem favorável a Santos foi de 228 a 201 pontos.

Foram os seguintes os resultados finais das diversas provas:

1. a PROVA — 50 METROS — NADO LIVRE PARA ASPIRAN-

TES — Em primeiro lugar: Haroldo Lara (T) 30"8; em 2.º lugar: Caio Balão Leite (T) 32"; em 3.º lugar: Manoel Penha (T) com T. 34"; em 4.º lugar: Alberto Villeh (H) com T. 36".

2. a PROVA — 50 METROS — NADO LIVRE — INFANTIS FEMININOS — Em 1.º lugar: Isabel Ribeiro (T) com T. 37"; em 2.º lugar: Maria Alice Novais (H) T. 40"; em 3.º lugar: Nair Garcez (T) e em 4.º lugar: Maria Luiza Queiroz (H).

3. a PROVA — 50 METROS — NADO DE PEITO — INFANTIS MASCULINOS — Em 1.º lugar: Celso Bandeira de Melo (H) com T. 48"; em 2.º lugar: Heitor Coutinho (H) com T. 49"; em 3.º lugar: Cleiton Machado (T) com T. 4"; e 4.º lugar: Nivaldo Amorim (T).

4. a PROVA — 50 METROS — NADO LIVRE — JUVENIS JUNIORS — Em 1.º lugar: Heitor Pires de Campos (H) e T.

35"2; em 2.º lugar: Alberto Villeh (H) e T. 37"6; em 3.º lugar: Odonar Silva (T) e em 4.º lugar: Armando Lopes (T).

5. a PROVA — 100 METROS — NADO LIVRE — ASPIRANTES — Em 1.º lugar: Haroldo Lara (T) com T. 1'5"2; em 2.º lugar: Carlos Eduardo Campos (H) e T. 1'9"3; em 3.º lugar: Decio Novais (H) e em 4.º lugar: Manoel Penha (T).

6. a PROVA — 50 METROS — NADO DE PEITO — JUVENIS FEMININOS — Em 1.º lugar: Maria Luiza P. Queiroz (H) e T. 50"9; em 2.º lugar: Nancy Amorin (T) 51; em 3.º lugar: Nair Garcez (T) e em 4.º lugar: Ana Maria Villeh (H).

7. a PROVA — 50 METROS — NADO LIVRE — JUVENIS SENIORS — Em primeiro lugar: Assunção Serra Junior (H) e T. 31"4; em 2.º lugar: Antonio Amador (T) e T. 32"8; em 3.º lugar: Roberto Levy Junior (H) e em 4.º lugar: Alberto Espaminondas (T).

8. a PROVA — 50 METROS — NADO DE PEITO — ASPIRANTES — Em 1.º lugar: Nicolau Nader (H) T. 36"3; em 2.º lugar: Haroldo Lara (T) e T. 36"5; em 3.º lugar: Ricardo Di Domenico (T) e T. 37; e em 4.º lugar: Rene Sailer (H).

9. a PROVA — 50 METROS — NADO LIVRE — JUVENIS FEMININOS — Em 1.º lugar: Isabel Ribeiro (T); em 2.º lugar: Maria Helena Novais (H); em 3.º lugar: Maria Alice Novais (H) e em 4.º lugar: Nair Garcez (T).

10. a PROVA — 50 METROS — NADO LIVRE — INFANTIS MASCULINOS — Em 1.º lugar: Decio Novais (H) T. 40"8; em 2.º lugar: Gunter Carriola (H) e T. 42"4; em 3.º lugar: Cleiton Machado (T) e em 4.º lugar: Sergio Levy (H).

11. a PROVA — 50 METROS — NADO DE PEITO — JUVENIS JUNIORS — Em 1.º lugar: Eduardo Teixeira Rodrigues (T) T. 44"4; em 2.º lugar: Dario Sion (T) e T. 46; em 3.º lugar: Celso Bandeira de Melo (H) e em 4.º lugar: Ronaldo P. Queiroz (H).

12. a PROVA — 50 METROS — NADO DE PEITO — INFANTIS FEMININOS — Em 1.º lugar: Celia de Oliveira (T) e T. 50"6; em 2.º lugar: Maria Luiza P. Queiroz (H); em 3.º lugar: Elizabeth Hime (H) e em 4.º lugar: Marion Meier (T).

13. a PROVA — REVEZAMENTO 4 x 25 METROS — JUVENIS JUNIORS — Em 1.º lugar: a turma do Tennis C. Santos, composta de: Benedito John Young, Dario Sion, Odonar Silva e Armando Lopes e T. 1'13"3; em 2.º lugar: a turma do Harmonia composta de: Gumer Carriola, Heitor Coutinho, Alberto Villeh e Heitor Pires de Campos e T. 1'13"2.

14. a PROVA — REVEZAMENTO 4 x 25 METROS — NADO LIVRE — QUALQUER CLASSE — Em 1.º lugar: a turma do Tennis C. Santos, composta de: Ricardo Di Domenico, Antonio Henrique Amaral, Manuel P. Pereira e Haroldo Lara e T. 2'28"4; em 2.º lugar: a turma do Harmonia — Roberto Levy, Caio Balão Leite, Assunção Serra Junior e Carlos Eduardo Campos e T. 2'10"3.

AINDA A ARBITRAGEM DO DIA 2 NO CAMPO DO PALMEIRAS

Era costume, na F. P. F., às segundas-feiras, uma crítica aos árbitros sobre suas arbitragens na rodada anterior. Em última análise, uma aula. Porque a finalidade da crítica é educativa, era centrada. Elogiava, quando era boa, e Khon e também Otávio Richter, quase sempre com as melhores apreciações, com as melhores notas, mas quase sempre sofriram críticas, críticas às vezes, sobre determinados pontos. Principalmente sobre a deslocação em campo; principalmente sobre a colocação. Daí um ou outro erro em jogo violento, desleal. Gambeta e Querubim os que menos se ajustavam à diagonal. Os que mais criticavam. E, por vezes, sobre o excesso de condicionalidade. Melhor, sobre a falta de "pulso" ou sobre a maneira de agir nos momentos em que o futebol descamba para o terreno da "butnada" no próximo, ou para o terreno da indisciplina.

Este capítulo em que, em todas as segundas-feiras, ou em todas as reuniões, Querubim da Silva Torres era mais visado. Criticado. Querubim conhece as leis do jogo. E as conhece bem. Possivelmente conhece os inumeráveis casos do fustigado impedimento; duvida nenhuma tem sobre o toque; discerne, com acerto, no campo da teoria, e possivelmente da prática, um franco legal de um franco ilegal. Não desconhece a falta penal bem como a maneira exata de sua cobrança. Enfim, tendo dissecado o Código do Jogo, bem o conhece. E até conhece, e muito bem, os capítulos que falam e punem a indisciplina: os capítulos que falam e punem o jogo desleal, o jogo condenado. Isto é, a lei quinta e a lei décima primeira. Deveres do Árbitro, na

lei ou regra 5.ª, Infractões e Indisciplinas, na lei ou regra 12.ª, Pois bem, a despeito disso tudo, a despeito desses seus conhecimentos indiscutíveis. Querubim da Silva Torres, na prática, numa percentagem das mais volumosas, falha, falha lamentavelmente nessas partes. Se o jogo transcorre normalmente, moderado, amistosamente, tudo vai bem. Bem amistosamente todas as falhas. Tudo. Se, entretanto, houver um pouco de energia a mais, um pouco mais de "sangue" por parte das partes, um ou outro franco riscado, um ou outro lance desleal, do forte, certo, certíssimo, tudo desmorona para o desastroso. E até para autêntico desastre. Porque o sr. Querubim não "secura" as lutas e quando quer "securar" é sempre demasiado tarde ou começa a dar "por pau" e por pedras". Foi o que aconteceu domingo dia 2, no campo do Palmeiras. Encontro São Paulo-Ipiranga. E ao lembarmos das reuniões de 48, com os principais árbitros da Federação, lembramos não nos causou o sucedido em campo. E admiramos apenas nos causa que outras e outras vezes, vezes muitas, enfim, aquilo não tenha sucedido, e até em maior escala, sob a arbitragem da Querubim da Silva Torres. Porque, como dissemos e repetimos, o senhor Querubim da Silva Torres conhece as leis e as conhece bem, mas, para infelicidade sua, e para infelicidade de nosso futebol, não sabe aplicar em campo. Em campo, quase sempre um desastre. Desastre no campo do Palmeiras. Desastre a favor do Palmeiras, a favor do São Paulo, a favor de nosso futebol. E a despeito da muita boa vontade do senhor Querubim da Silva Torres. — X.

JOE LOUIS ABANDONOU O TÍTULO MAS NÃO O RINGUE

A viagem de Joe ao Brasil tem uma significação especial — Muito técnico privilegiado, disse o cap. Padilha ao regressar dos Estados Unidos

Já está assentada a viagem de Joe Louis ao Brasil.

E a primeira vez que um campeão mundial de todos os pesos vem ao nosso país para fazer lutas exibitivas de box, mostrando a sua técnica impecável aos nossos pugilistas, para que estes tenham uma concepção mais real da excelência do "self defense" científico. Joe Louis aqui estará dentro de pouco, para mostrar que ainda está em grande forma, como talvez nenhum outro boxeador de sua época. No passado, Jack Johnson, que era tido "colored" como o "Bombardeador de Detroit" lutava aos 50 anos de idade como se tivesse 35 anos!

A viagem que Joe Louis fará a Brasil tem uma significação mais profunda de que um mero espetáculo de ringue. Não se trata de mostrar como um veterano garoto de Alabama se transformou no maior campeão de todos os tempos, embora hajam os que apontam Jack Dempsey como o "rei" de todos os pesos máximos do passado e do presente — mas, sim, de prosseguir no pan-americano tão indispensável para as democracias de nosso continente, que ainda engatinham seus passos. Ele poderá fazer muito mais do que diplomacia: é a fôrça. E' um ídolo do esporte dos músculos: do cérebro e do coração. O esporte aproxima os povos de maneira elevada e digna. Nele vence quase sempre o melhor e o mais habil, o mais valente e o mais competente.

Poucos campeões são de muita conversa e Joe não é nenhuma exceção. Fala pouco e medita muito antes de falar. Os que não o conhecem bem julgam que é mais fácil falar com Truman do que com ele. Enganam-se os que assim julgam. Quando o assunto é do seu sabor, o famoso pugilista mantém uma conversação agradável, que impressiona pela sua inteligência. E' de trato lúano com todos os que o rodeiam mais parecendo um diplomata do que um homem que sobre o quadrilátero de cordas para desferir socos calculados e firmes, que têm o condão de fazer dormir ao mais resistente dos antagonistas.

Não tivesse ele abandonado o "tablado" e continuasse campeão, sabe lá por quantos anos ainda! Todavia, se ficasse de posse da coroa, seria o eterno espanhal dos jovens de futuro.

Joe quis dar essa oportunidade. Depois, o retorno teria outro valor. O retorno, sim, porque ele

trouxe consigo uma significação especial — Muito técnico privilegiado, disse o cap. Padilha ao regressar dos Estados Unidos

além disso o "não" positivo. Primeiro ao conhecer vários países, exibindo a sua primorosa técnica, seu "hook" de direita que deu a ele uma simples notável e depois, quem sabe? Se voltar com a fama que vem adquirindo dia a dia, não será Edward Charles ou outro que esteja de posse de seu cinturão, que irá sustar os seus passos, na reconquista do cetro.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

Quando o cap. Silvio de Magalhães Padilha o encontrou, pela primeira vez, nos Estados Unidos ficou perplexo. Aquela que estava tão perto de si, de físico extraordinário como jamais tinha visto, mas com cara de anjo era Joe Louis! Ele mesmo relacionou isso aos seus amigos mostrando-se encantado com a educação esmerada do então campeão do mundo.

A expectativa em torno de suas lutas exibitivas não é pequena. São Paulo e Rio de Janeiro, como as duas principais cidades brasileiras, vão ter essa rara oportunidade. Uma em mil que se nos apresenta de perto, o homem que ficou mais tempo de posse do glorioso cinturão de ouro, no instituto pelo saudoso marquês de Queensberry.

FUTEBOL VARZEANO

FESTIVAL DO LAUSANE PAULISTA F. C.



O quadro da Silva Teles, vencedor do Lausane, domingo último, posa para a objetiva do "Correio Paulistano".

Comemorando a passagem de seu 23.º aniversário de fundação, o Lausane Paulista realizou, em seu campo, um festival esportivo.

O programa, caprichosamente organizado pela comissão dos festejos, agradou à grande assistência que circundou o gramado. Dentre os jogos programados destacava-se o do Lausane com o União São Teles. O embate, boa técnica, foi paralisado quando o Lausane venceu por 2 a 1.

Os resultados das partidas realizadas durante o festival:

FUTEBOL

2.º QUADROS — Juvenil Lausane, 3 vs. U. Ex-Alunos Salesianos de Santa Terezinha, 3, pela taça "Boa Vontade".

1.º QUADROS — Juvenil Lausane, 2 vs. U. Ex-Alunos Salesianos de Santa Terezinha, 0, pela taça "Plínio Gandolfi".

2.º QUADROS — Extra Lausane, 5 vs. G. E. São Lourenço, 2, pela taça "Empório Lausane".

1.º QUADROS — Extra Lausane, 2 vs. G. E. São Lourenço, 0, pela taça "Motociclista".

2.º TURMAS — Lausane, 0 vs. E. C. U. Silva Teles, 2, pela taça "Rogério".

1.º TURMAS — Lausane, 0 vs. E. C. U. Silva Teles, 2, pela taça "Padaria N. Sra. Auxiliadora".

PRELIO ENTRE VETERANOS DO LAUSANE

O quadro azul venceu o branco por 1 a 0, ficando de posse da taça "Everest", oferta de Irmãos Casuso.

O "Galinho de Santa Terezinha" na penúltima partida da tarde, ou seja, entre os segundos quadros do Lausane e Silva Teles, venceu pela contagem mínima, tento de Lagoa. A constituição do quadro foi a seguinte: Ado, Patrício e Maneco; Hipólito, Lagoa e Arsenio; Maurílio, Irineu, Sebastião, Pedrinho e Irineu. O vencedor ficou de posse da taça "Celestino".

No prelio principal, o Lausane foi derrotado por 2 a 0. O "Galo de Santa Terezinha", jogou assim constituído: Orestes, Antenor e Sastre; Mané, Reinaldo e Enéas; Joaquim, Mesquita, Valmeir, Ditinho e Valido. A taça "Valdemir Marques" coube ao Silva Teles, por iniciativa da diretoria do Lausane.

CENTRO DA CORTE F. C. 4 VS. UNIAO TIETE F. C. (GUARULHOS) 1

Em sua última praça de esportes, o Centro da Coroa P. C. recebeu a visita do União Tietê F. C., de Guarulhos, para a disputa de uma partida amistosa de futebol. O jogo, realizado no domingo último, foi muito interessante.

O prelio, agitado com o maior interesse pelos "fãs" dos clubes em apreço, atraiu numeroso público.

Como é do conhecimento dos aficionados do futebol varzeano, o clube de Guarulhos conta com valores de reais possibilidades futebolísticas. O Coroa, por sua vez, dia a dia melhora sua equipe.

Nela estão integrados valores tais como Valdemar, Toni, Tico e Olívio, o último dos quais antigo meia esquerda do campeão de Santana, o Vasco, de Vila Guilherme. A partida, bem jogada pelas turmas em confronto, decorreu sempre na melhor disciplina e técnica. A vitória coube ao Coroa, que mercedosamente derrotou seu adversário pela expressiva contagem de 5 pontos a 1.

Para o clube da rua da Coroa, Mané (2) e Capivara (2) construíram o marcador. Eis a turva vencedora: Antoninho, Adriano (Nelson) e Tico; Valdemar, Tony e Olívio; Telo, Sergio, Capivara, Zequinha e Mané. O jogo secundário ainda venceu o Coroa por 7 tentos a 3.

MAC. 4 VS. E. TECNICA DE AVIAÇÃO 0

O Olímpicos, da Aclimação conquistou, domingo último, mais uma espetacular vitória, derrotando o Escola Técnica de Aviação por 4 tentos a 1. Para o vencedor marcaram Mario, Felício, Zimba e Neal. O "onze" do Olímpicos formou com os seguintes jogadores: Adir, Alemão e Pavan; Duro, Berto e Felício; Mario, Silvio, Zimba, Neal e Pepe. Na preliminar venceu o Escola Técnica de Aviação por 4 a 2.

Fina manha, o Juvenil Olímpico deveria jogar com o Gremio Esportivo Esuarque. O embate não se realizou pelo não comparecimento deste último.

FAISCA DE OURO CLUBE 5 VS. E. C. COMERCIAL 2

Confirmamos suas últimas atuações, o Faísca de Ouro venceu o Comercial por 5 tentos a 2. Os pontos foram assim distribuídos: de Serafim (3), Sergio e Salm. O conjunto vencedor formou com os seguintes jogadores: E. Mendes, Heitor e Raul; Luiz Coutinho e Boris; Salm, Jaime, Sergio, Serafim e Lindo. Na preliminar houve empate sem abertura de contagem.

EXTRA DEMOCRATICO DE TUCURUVI 2 VS. G. E. BARCEL DE SANTANA 2

Domingo último, o Extra Democrático de Tucuruvi visitou o G. E. Barcel, com o qual disputou uma partida amistosa de futebol. O prelio transcorreu no campo geral, dada a igualdade de forças dos contendores e a boa atuação das equipes em confronto. Um justo empate ocorreu o final do jogo. Eis o quadro de Democrático: Capau, Santos e China. No jogo dos segundos quadros venceu o Democrático por 2 a 1.

VILA PRIMAVERA F. C. 3 VS. G. D. VASCO DA GAMA DE VILA MADALENA 0

Proseguindo esta série de bons jogos, o Vila Primavera F. C. do bairro do Tatuapé, enfrentou o Vasco, de Vila Madalena.

O prelio transcorreu movimentado e na melhor disciplina, cabendo a vitória, no final da luta, ao Vila Primavera, por 3 tentos a 0. Russinho, Sergio e Armando foram os marcadores dos pontos. A turma vencedora jogou assim formada: Dim, Favoreto e Nelson; Armando Zocolar e Toni; Russinho (Santos), Tarenta, Otávio, Sergio e Valter. Na vitória das aspirantes o Vila Primavera, fazendo alarde de seu poderio, derrotou o seu adversário pela expressiva contagem de 9 tentos a 1. Para o segundo quadro marcaram Osvaldinho (2), Nestor 2 Penitência, Russo, Polaco, Felipe e Santos.

VILA PRIMAVERA VS. CRUZEIRO PAULISTA DE VILA MARIANA

No próximo domingo, o Vila Primavera estará frente ao Cruzeiro Paulista, de Vila Mariana.

Para o encontro, a diretoria do Vila pede o comparecimento de todos os seus jogadores, no horário e local do costume.

A. A. BROOKLIN PAULISTA 4 VS. A. A. LUSO PAULISTA 2

Em seu campo, domingo último, a A. A. Brooklin Paulista enfrentou os fortes conjuntos da A. A. Luso Paulista, em uma partida amistosa de futebol. O prelio, que era aguardado com o maior interesse pelas "torcidas" dos clubes em apreço, atraiu boa assistência.

O encontro correspondeu à melhor expectativa dada a combatividade dos contendores e a disciplina reinante no transcurso do jogo. Por 4 tentos a 2, venceu a veterana do Brooklin Paulista, que, por intermédio de Juca (2), Tete e Moacir consignou quatro bonitos tentos. Eis o quadro vencedor: Russo, Sergio e Gimenes; Passador, David e Silvio; Juca, Faíra, Moacir, Tete e Valentim. Ainda na preliminar, venceu o Brooklin por 5 a 4.

PONTE PEQUENA F. C. 6 VS. FLOR DO BRAS 2

Jogando, domingo último, em seu campo, o Ponte Pequena colheu espetacular triunfo, derrotando o Flor do Bras pela expressiva contagem de 6 tentos a 2. Para o vencedor, Tito (3), Tota (2) e Luiz marcaram os tentos.

A turma do quadro principal do Ponte Pequena formou assim constituída: Valter, Lagonegro e Osvaldinho; Tinin, Melinho e Berto; Wilson, Tito, Luiz, Tota e Zé Borracha. No encontro dos aspirantes também venceu o Ponte Pequena, por 5 a 3.

ESPADA DE OURO F. C. VS. E. PAULISTA

Será realizado no próximo domingo a peleja entre o Espada de Ouro e o E. Paulista. O encontro, que terá por local o campo do Espada, vem despertando o maior interesse entre os "fãs" dos clubes em apreço. Para o compromisso, a diretoria do Espada de Ouro pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 7.30 horas, na sede social.

G. S. LOURENÇO DE VILA FOMPEIA VS. E. C. S. BERNARDO

A fim de dar combate aos fortes quadros de futebol do São Bernardo, seguirá amanhã sábado para a localidade de Raffard, o Gremio São Lourenço de Vila Pompéia. O embate dado o valor das representações em confronto, deverá agradar aos assistentes.

Para o jogo, a diretoria do São Lourenço pede o comparecimento de todos os seus elementos, às 12 horas, na Estação da Luz.

UNIAO VILA DEODORO F. C. 3 VS. DEMOCRATICO DO BOSQUE 5

Enfrentando o valoroso esquadra do Democrático do Bosque, o União Vila Deodoro caiu vencido pela contagem de 5 pontos a 3.

A seleção feminina brasileira sofreu a sua primeira derrota no Peru

AS CESTOBOLISTAS ARGENTINAS VENCERAM AS NACIONAIS POR 35 A 23

LIMA, 6 (U. P.). — A Argentina venceu o Brasil pela contagem de 35 a 23, na partida realizada à noite passada nesta capital, em disputa do III.º Campeonato Feminino Sul-americano de Bola ao Cesto.

PORMENORES DA PARTIDA

LIMA, 6 (U. P.). — O Brasil experimentou, ontem à noite, sua primeira derrota no 3.º Campeonato Feminino Sul-americano de Bola ao Cesto, caindo diante da seleção da Argentina por 35 a 23.

Logo de início, o Brasil teve

que abrir mão do concurso de Maria e Sofia, que ainda sentiam os efeitos das lesões recebidas no jogo anterior.

A arbitragem esteve a cargo de um juiz peruano, cuja atuação foi irregular.

Desde o início do jogo, o Brasil viu-se em posição de inferioridade no marcador. Todavia, as brasileiras somente se deixaram envolver pelas argentinas nos últimos minutos de jogo.

O CAMPO DO GRANDE PREMIO "OUTONO"

Primeira prova da "Triplíce Coroa Brasileira" — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00 —

Montarias e cotações

RIO. 5 ("Correio") — A sensação da semana turística é a disputa do Grande Premio "Outono", primeira prova do famoso tripla "Triplíce Coroa Brasileira". A grande carreira, que reuniu tudo o que de melhor nos deu a geração dos três anos, tem o seguinte campo organizado:

	Ks.	Cts.
1) JOCOSA — Luiz Rigoni	53	20
2) DON NAVARRO — A. Araujo	55	20
3) IRREQUIETO — J. Portinho	55	20
4) ATTACKER — A. Barbosa	55	90
5) LA FLECHE — O. Ulloa	53	40
6) GUARUMAN — L. Mezaros	55	50
7) CARCEL — C. Netto	55	60
8) FALINDOR — D. Ferreira	55	80
9) CAMPEADOR — R. Urbina	55	40
10) TOROPI — Adão Ribas	55	80
11) IMPAVIDO — E. Castillo	55	60
12) IMPAVIDO — X. X.	55	60
13) NACAR — M. L'Ollierou	55	40
14) MIRAPIARA — E. Silva	53	50
15) IRRESISTIVEL — J. Mesquita	55	40
16) INVICTUS — L. Leitao	55	40

ESTREANTES NA GAVEA

Nove novos nos programas da semana

RIO. 5 ("Correio") — Anotados nos programas das carreiras da semana, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Lira — feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Tuerel e Pala, de criação da Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais e de propriedade do sr. José Salgado. Tratador: João Attianesi.

My Love — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Felicitissimo e My Beauty, de criação do Haras Guayabara e de propriedade do sr. Roger Guthman. Tratador: Juan Zuniga.

Mandi — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Maranta e Atlantida, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do sr. José Salgado. Tratador: Adolfo Cardoso.

Fabula — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Climesa, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do sr. C. G. de Paula Machado. Tratador: Sabatino d'Amore.

Carcel — masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por New Year e Cary, de criação do sr. Francisco Carrucio e de propriedade do sr. Jorge Ernani Roriva Martins. Tratador: Carlos Gasparini.

Mariano — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por New Year e Aloia, de criação do sr. Francisco Carrucio e de propriedade do Espólio de Francisco Carrucio. Tratador: Carlos Gasparini.

Dracula — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Dugan e Pudica, de criação do sr. Francisco José Santana e de propriedade do Espólio de Francisco Carrucio. Tratador: Carlos Gasparini.

Mutisla — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por New Year e Cary, de criação do sr. Francisco Carrucio e de propriedade do sr. Jorge Ernani Roriva Martins. Tratador: Carlos Gasparini.

O INVICTO CARCEL NO "OUTONO"

RIO. 5 ("Correio") — Carcel, o invicto representante do turfe gaúcho anotado no Grande Premio "Outono" de domingo, corre apenas 4 vezes, todas elas em Molinos de Vento, não tendo tomado parte no G. P. "Princesa do Sul", corrido em princípio do fevereiro em Pelotas, em virtude de ter sofrido uma batida na manha do dia da realização da prova. Chegou a esta capital há 15 dias, tendo na semana passada trabalhado 1.600 metros em 102.35, sem desenvolver todo o poder locomotor que possui. Embora ostente boas condições de saúde, temem os seus responsáveis que venha a estranhar o "tapete verde" no qual atua pela primeira vez.

O Penarol joga domingo em Porto Alegre

MONTEVIDEO. 6 (U. P.) — O clube Penarol confirmou a sua próxima partida para o Brasil a fim de estreiar domingo diante do Internacional, de Porto Alegre.

Na terça-feira à noite, jogará contra o Grêmio, também da capital gaúcha.

"SEMANA DE CARLOS GOMES"

O governador do Pará pede à Assembléia Estadual abertura de credito para instituição de um premio ao vencedor do concurso

Campinas está ligada por laços indissolúveis ao Pará, pois foi naquele Estado que Carlos passou os últimos dias de sua vida, arduamente amparado pelo governador Lauro Sodré. Por esse motivo, a Comissão Especial da "Semana de Carlos Gomes" a efetuar-se em Campinas, pela primeira vez, em maio de 1950, deliberou dar às próximas comemorações, um cunho eminentemente nacional e de maneira a entrelaçar o Estado do Pará e a terra natal do grande compositor e maestro brasileiro.

O presidente da referida comissão, vereador prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques dirigiu, há semanas, longo offício ao governador parense, sugerindo-lhe a instituição, em caráter permanente, de um premio para os concursos literários e de piano e de canto, a serem realizados anualmente em Campinas. Lembrou ainda o referido edil, a conveniência de, todos os anos, ir a Campinas, uma embaixada artística do Pará, não só para concorrer aos certames mencionados, como e também com o objetivo de participar das solenidades que ali se realizarão, representando assim oficialmente o grande Estado do norte.

A idéia encontrou a melhor acolhida por parte da autoridade do Pará, pois a Comissão Especial da "Semana de Carlos Gomes" recebeu, há dias, o seguinte expressivo telegrama: — "Em nome do sr. governador, tenho o prazer de informar que será enviado à Câmara estadual, um projeto de lei, pedindo a abertura de credito para a instituição do Premio "Estado do Pará" a ser conferido a um dos vencedores da "Semana de Carlos Gomes", de 1950 e propondo ainda a perpetuação do mesmo para os anos subsequentes. Com referência à ida da embaixada artística parense anualmente a essa cidade, a fim de disputar os premios da referida "Semana", lastima o chefe do governo não poder aceder prontamente a essa interessante sugestão de v. ex., o que poderá ser resolvido pelo governo do seu sucessor. — Cordiais saudações. — (a) Paulo Eleuterio Filho, chefe de gabinete do governador do Pará."

Conforme se verifica, as "Semanas de Carlos Gomes" são destinadas a alargar o projeto em todo o país, esperando-se que identico gesto no do Pará, tenha o governo do Ceará, a quem já se dirigiu a Comissão Especial, visto ter sido a obra "O Guarani" baseada no romance de José de Alencar, renomado escritor, natural daquele Estado.

Enviarão até agora as suas inscrições ao concurso infanto-juvenil de piano, da "Semana de Carlos Gomes", a ser efetuada em

O "casal voador" rumo a Tokio

CALCUTTA. 6 (AFP) — O "casal voador" sr. e sra. Bixby partirá provavelmente amanhã à tarde para Tokio a bordo do seu aparelho, que foi reparado. O "casal voador" dedicou o dia de hoje ao conserto do motor direito do seu "Mosquito", auxiliado por mecânicos. A data definitiva da partida para o Japão depende do resultado dos vãos de experiência a serem efetuados amanhã cedo, segundo declarou o sr. Bixby.

Instituto dos Advogados de São Paulo

De acordo com a circular n. 15, de 3 de outubro de 1949, distribuída pelo Instituto aos associados, será realizado em Haia, de 1 a 7 de agosto do corrente ano, o 3.º Congresso de Direito Comparado, promovido pela Academia de Direito Comparado.

O prazo para a apresentação de teses, de acordo com o tema, que acompanhará a referida circular, e que pode ser encontrado na Secretaria do Instituto, acha-se próximo de expirar.

SEMANA INTERNACIONAL DE DIREITO — A "Société de Legislation Comparée" e a "Association Henri Capitant" promoverão em Paris, de 16 a 21 de outubro do corrente ano, uma Semana Internacional de Direito, para a qual o Instituto dos Advogados de São Paulo convidado. As questões a serem debatidas nessa semana de estudos podem ser procuradas pelos interessados na secretaria do Instituto.

CONCURSO DE ESTUDOS — O "Diário Oficial do Estado" (26-3; 15-4 e 26-4) está publicando o edital de abertura de inscrições para os concursos de estudos jurídicos publicados, em primeira edição, nos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949. Poderão concorrer advogados, provisionados e solicitantes, inscritos, até a data do edital na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de S. Paulo. Os premios são de tres mil cruzeiros (dois mil e quinhentos mil cruzeiros), respectivamente, para os trabalhos classificados, em primeiro, segundo e terceiro lugar. Os interessados podem obter informações na Secretaria do Instituto.

COMISSÃO DE ESTUDOS — É a seguinte a composição das Comissões Especializadas de Estudos do Instituto dos Advogados de São Paulo: C. de Direito Fiscal: presidente: prof. Rubens Gomes de Souza; secretário: dr. J. B. Pereira de Almeida Filho. C. de Processo Civil: pres. prof. Luiz Eulálio B. Vidigal; sec. prof. Alfredo Buzaid. C. de Direito Social: pres. dr. Rui Sodré; sec. dr. Felix Gotshall. C. de Teoria Geral do Estado: pres. dr. Mauricio Campos Moreira. C. de Direito Administrativo: pres. dr. Moacir Amaral Santos; sec. dr. Fernando H. Mendes de Almeida. C. de Direito Civil: pres. dr. Dimas de Oliveira Cesar; sec. dr. Fernando Rudge Leite. C. de Direito Comercial: pres. dr. Philomeno J. de Costa; sec. dr. Fernando Eulálio B. Vidigal. C. de Direito Internacional Privado: pres. prof. Gama e Silva; sec. dr. J. B. Fernandes de Rezende. C. de Direito Internacional Público: pres. prof. Dr. Dalmiro F. Belfort de Mattos; sec. dr. Edgar Radesca. C. de Direito Comparado: pres. dr. Nicolau Naze; sec. dr. Ezequiel Lacerda Teixeira. C. de Direito Penal: pres. prof. dr. Ester de Figueiredo Ferraz; sec. dr. J. B. Viana de Moraes.

As comissões se reunirão, no menos, uma vez por mês, em data designada pelos respectivos presidentes. Reunir-se-ão brevemente: a com. de T. Geral do Estado, para discutir o tema do parlamentarismo; a de Direito Civil, para discutir a proposta do Estatuto do Plínio Barreto, de emenda ao Código Civil, na parte relativa ao Patrio Poder. De acordo com o Regulamento das Comissões, "extingui-se, automaticamente os mandatos do Presidente e do Secretario da Comissão que não se reunir durante três meses consecutivos". Qualquer membro do Instituto pode provocar a reunião de uma Comissão, bastando para isso apresentar, por escrito, as suas conclusões a tese jurídica a ser objeto de apreciação.

Na secretaria do Instituto, os interessados poderão obter uma copia do referido Regulamento.

"Ultimatum" aos rebeldes na Indonésia

DJACARTA. 6 (AFP) — O governo indonésio anunciou que foi controlada a situação em Makassar.

A notícia, todavia, não significa expressamente que a sedição terminou. Foram intimados o capitão Aziz, chefe da sedição na Indonésia oriental, bem como os elementos a apresentarem-se a uma ordem, a apresentarem-se nesta capital, imediatamente, a fim de responder pelos seus atos.

O "ultimatum" diz que o capitão e demais elementos que o acompanharam serão postos fora da lei se desobedecerem a essa ordem de convocação.

MOMENTO DE PANICO NA ALBANIA

LONDRES. 6 (AFP) — Segundo o correspondente em Roma do "Daily Graphic", a Albânia viveu na noite de ontem horas de verdadeiro estado de rebelião contra o predomínio da União Soviética sobre o país.

Diz o jornalista que aviões jugoslavos excitaram esse estado de rebelião, lançando panfletos sobre a capital da Albânia e exortando os albaneses a se desmembrarem do governo de Enver Hodja. As autoridades de Tirana reagiram imediatamente e, segundo o jornal, centenas de oficiais suspeitos foram presos, prosseguindo um expurgo sistemático de elementos que não inspiram a menor confiança.

Do mesmo modo, conclui o jornalista, o movimento de rebeldia em Roma teria recebido informações segundo as quais o ex-ministro das Comunicações, Abedin Chelou, cujo suicídio foi anunciado, teria sido na realidade assassinado, por haver protestado contra as exigências soviéticas.

Inversão de capitais estrangeiros no Brasil

NOVA YORK. 6 (U. P.) — O Conselho Interamericano de Comercio e Produção realizará um programa de fomento de inversões, no Brasil, como plano de prova para a execução de um projeto de fomento de inversões estrangeiras na América Latina.

Foi o que declarou aos jornalistas o sr. Kemper, presidente do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, de passagem por Santos, onde assistirá à reunião do Conselho.

BANCO DE CRÉDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr. 1.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n. 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944.

SEDE EM PARAGUACU PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1950

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A - DISPONIVEL			F - NÃO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital	1.000.000,00	1.000.000,00
Em moeda corrente do País	2.093.585,40		Fundo de reserva legal	285.662,30	
Em depósito no Banco do Brasil	2.347.274,20		Fundo de previsão	286.931,10	
Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	439.911,60	4.880.771,20	Outras reservas	79.829,50	1.652.422,70
B - REALIZAVEL			G - EXIGIVEL		
Empréstimos hipotecários	145.478,00		DEPÓSITOS		
Títulos descontados	15.235.951,40		à vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	292.331,80		Em C/Corrente Sem limite	7.163.211,40	
Outros créditos	20.280,80	15.694.042,00	Em C/Corrente Sem juros	647.035,70	7.810.247,10
Imóveis	198.873,90		à prazo:		
Títulos e valores mobiliários:			à prazo fixo	9.632.387,20	
OBS. FEDERAIS A ORDEM DA SUP. DA MOEDA E DO CRÉDITO	70.000,00	70.000,00	Outros depósitos	105.000,00	9.737.387,20
C - IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e utensílios	64.037,50		Obrigações diversas	1.296.387,70	
Material de expediente	7.429,00	71.466,50	Correspondentes no País	23.021,20	
D - RESULTADOS PENDENTES			Ordens de pagamento e outros créditos	2.148,40	
Juros e descontos	33.093,10		Dividendos a pagar	169.380,00	1.400.937,30
Impostos	12.616,00		H - RESULTADOS PENDENTES		
Despesas Gerais	140.984,80	185.793,90	Contas de resultados		409.953,20
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	325.478,00		Deposítantes de valores em gar. e em custódia	325.478,00	
Títulos a receber de C/Alheia	1.029.912,30	1.355.390,30	Deposítantes de títulos em cobrança:		
			do País	1.029.912,30	1.029.912,30
					1.355.390,30
					Cr\$ 22.456.337,80

Paraguacú Paulista, 31 de março de 1950.

A. A. Araujo — Guarda-livros — Reg. 9.975 C.R.C.

Maria de Almeida Gobbi — Diretor Superintendente
Ulisses Gobbi — Diretor Presidente
Dr. Garibaldi Gobbi — Diretor Secretário.

Novo conselheiro particular de Acheson

WASHINGTON. 6 (AFP) — O Departamento do Estado anunciou que o sr. John Foster Dulles aceitou o posto de conselheiro do secretário Dean Acheson, que lhe foi oferecido pelo presidente Truman.

Represália dos nacionalistas chineses contra a Indonésia

TAIPEI. 6 (AFP) — O governo nacionalista chinês anunciou hoje que decidiu cancelar todos os postos consulares na Indonésia, retirando o respectivo pessoal, diante do fato de haver o governo republicano reconhecido o regime comunista chinês.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repetição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Alice Rocha, rua Ministro Ferreira Alves, 158, Racha, S.P.; Benedito Alves, 8 P. N. S. P.; José de F. Pinho, 4 ou 3; Dayzedo Matos Moreira, Av. Celso Garcia, 1304; Eugenio Dario, rua Goticaes, 362; José A. de Melo, rua Melo Belmonte, 380; Julieta Kellese, praça da Bandeira, 21-A; José Leite, rua 49, Fabrica Calot, S.P.; Laral, S.P.; Mateus, 8 P. N. S. P.; Maria Pereira da Costa, 6; Puchia Vechies, rua Bertha Gato, 65; Rosa Camplaz, rua Silvina, 119; Jardim Japão; Silvina dos Santos, rua da Moeda, 192.

Campanha de abril da Cruz Vermelha de São Paulo

GRANDIOSA QUEREMSE NO "TRIANON" E JANTAR DA "ILHA DE CAPRI EM SÃO PAULO"

Continua, com grande entusiasmo e sucesso, a campanha de abril que a Cruz Vermelha de São Paulo realiza anualmente, em benefício total das crianças pobres e doentes assistidas gratuitamente, no único hospital infantil de São Paulo e nos Ambulatórios da Consolação e Indaiatuba.

Iniciando o programa de festejos, sob a direção de d. Marina Rezende do Amaral, diretora da Cruz Vermelha, está sendo agendada com especial interesse a quermesse das Nações, nos salões do Trianon, de 16 a 23 do corrente, 17 barracas, decoradas a estilo, serão instaladas naquele local. São as seguintes as patrocinadoras da quermesse:

Barraca dos Estados Unidos — sra. representante do Consulado Americano; Barraca da Itália: Consules Maria Pia Mombelli; Barraca da França: Consules Luísa Valeur e sra. Liliane Mari; Barraca da Inglaterra: Mrs. Margaret; Barraca do Líbano: sra. Violeta Jafet; Barraca da Síria: sra. Nabia Abdalla Chof; Barraca da Bélgica: Consules Maria Weeks; Barraca da Holanda: Consules Selma Berkout e d. Catarina Fonkert; Barraca de Luxemburgo: Consules Suzanna Hietgen; Barraca de Portugal: Consules Hely L. Franco; Barraca da Grécia: Consules Alzira Leonidas; Barraca da Espanha: Consules Carmen Colmeiro de Varela; Barraca de Israel: sra. Eva Kauffman; Barraca da Alemanha: sras. do sub-Comitê Alemão; Barraca do Japão: sra. Margárita Vatanab; do sub-Comitê Japonês; Barraca da Suíça: Consules Margarida Darbellay.

Alem das mencionadas, teremos a Barraca Futurista, sob a direção da sra. Laura Loti, senhora do general comandante da II Região Militar, sua filha, sr. Alice de Castro Silva e sra. Cabral; Barraca da Brasil, dirigida pela sra. Antonietta Ferraz; Diniz e senhores da Seção de Costuras e Barraca da Cruz Vermelha Brasileira, dirigida pelas sras. da Cruz Vermelha, sra. Isabel W. Gomm, Ernestina Paula Fonseca, Cybele de Barros Vicente de Azevedo e Rafaela Ribeiro da Luz.

"A Ilha de Capri em São Paulo" — A 27 do corrente, nos salões do "Restaurante 1.000", na av. Rangel Pestana, será realizado um interessante jantar, promovido pelas sras. Marjorie da Silva Prado, Vitoria Giorgi e Bia Coutinho, cuja decoração estará a cargo de Noêmia Cavalcanti.

SECÇÃO COMERCIAL

Aumentam, na Europa, os dolares turísticos

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os americanos gastaram no ano passado mais com viagens a países estrangeiros do que com a aquisição de qualquer artigo, exceto o café. As despesas com essas viagens se elevaram a 695 milhões de dolares, 15 por cento mais que em 1948. Os países europeus, contudo, não se beneficiaram com esse influxo de dolares como o Canadá e o México, que receberam mais de duas vezes as quantias em dolares no Canadá, 135 milhões no México, 50 milhões na França, 34 milhões no Reino Unido e 185 milhões no resto da Europa e na área do Mediterrâneo em conjunto. Em média, foram gastos 771 dolares em cada viagem.

No caso do México e do Canadá, grande parte das despesas foi feita por pessoas que moram nas vizinhanças das fronteiras, calculando-se que 22 por cento dos gastos no Canadá e 46 por cento dos gastos no México estavam incluídos nesse caso. A maior parte dos americanos que vieram à Europa visitou a França e, apesar de, em média, os viajantes americanos passarem mais tempo na Itália, no Eire, na Noruega e no Reino Unido, gastaram mais na França. O Reino Unido veio em segundo lugar e a Itália em terceiro. A média de duração da estadia foi de 63 dias na Europa em geral e apenas 22 dias na França.

Nos dias de prosperidade de 1929, os americanos gastaram mais na Europa e na área do Mediterrâneo do que no ano passado. Isso se explica, entre outros motivos, pela falta de transportes e pela situação política na Alemanha e na Europa Oriental.

Para a temporada turística de 1950 haverá mais transportes marítimos e aéreos, sendo de esperar que a despesa desses visitantes, em dolares, seja consideravelmente maior — talvez mesmo maior do que gastam em café. — (APLA).

CAFÉ

BOLSA DE CAFÉ DE NOVA YORK

CONTRATO D

Abertura sem cotação.

Fechamento: 44,70

Maio 43,20

Setembro 51,40

Dezembro 40,20

Marco 40,20

Vendas 40,20

Mercado, estável.

BOLSA DE ALGODÃO DE NOVA YORK

Abertura: 32,47

Maio 32,54

Julho 30,68

Outubro 30,48

Dezembro 30,49

Marco 30,46

Maio 30,46

Mercado — Apenas estável.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 2 a 9 pontos.

Fechamento: 32,47

Maio 32,54

Julho 30,68

Outubro 30,48

Dezembro 30,49

Marco 30,46

Maio 30,46

Mercado — Estável.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 1 a 10 pontos.

Fechamento: 33,08

Maio 33,08

Julho 30,68

Outubro 30,48

Dezembro 30,49

Marco 30,46

Maio 30,46

Mercado — Estável.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 4 a 5 e baixa de 15 a 38 pontos.

Fechamento: 46,65

Maio 46,65

Julho 44,80

Setembro 43,10

Dezembro 41,90

Marco 40,65

Vendas 40,65

Mercado — M. Estável.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 4 a 85 pontos.

Fechamento: 2.801,6

Maio 2.801,6

Julho 2.801,6

Setembro 2.801,6

Dezembro 2.801,6

Marco 2.801,6

Maio 2.801,6

Julho 2.801,6

Setembro 2.801,6

Dezembro 2.801,6

Marco 2.801,6

Maio 2.801,6

Julho 2.801,6

Setembro 2.801,6

Dezembro 2.801,6

Marco 2.801,6

Maio 2.801,6

Julho 2.801,6

Setembro 2.801,6

Dezembro 2.801,6

Marco 2.801,6

Maio 2.801,6

Julho 2.801,6

Setembro 2.801,6

Dezembro 2.801,6

Marco 2.801,6

Maio 2.801,6

Julho 2.801,6

Setembro 2.801,6

Dezembro 2.801,6

Marco 2.801,6

Maio 2.801,6

Julho 2.801,6

Setembro 2

SÃO PAULO REDIMIDO



Prestes Maia simboliza a luta pela redenção dos costumes políticos de São Paulo. Nele repousam as melhores esperanças de nossa terra.

com

PRESTES MAIA

ECOP - ESCRITÓRIO CENTRAL DE ORGANIZAÇÃO E PROPAGANDA DA CANDIDATURA PRESTES MAIA

NUMEROSOS MORTOS E FERIDOS NO SINISTRO FERROVIÁRIO DO ESTADO DO RIO

DESASTRE DE PROPORÇÕES INÉDITAS NO PAÍS — JA' RECOLHIDOS 40 MORTOS, ACREDITANDO-SE QUE DEZENAS DE OUTROS FORAM ARRASTADOS PELA CORRENTEZA — QUANDO PASSAVA O NOTURNO DA LEOPOLDINA, QUE SEGUIA DO RIO PARA VITÓRIA, DESABOU A PONTE SOBRE O RIO TANGUÁ

RIO, 6 ("Correio") — Tragico desastre ferroviário ocorreu na madrugada de hoje com o expresso noturno da Leopoldina que se dirigia para Vitória, quando transpôs a ponte sobre o rio Tanguá, na localidade do mesmo nome do Estado do Rio.

DESPENCOU-SE O TREM

O noturno de Vitória saiu da estação Barão de Mauá cerca de 22 horas; compunha-se o trem de 18 vagões superlotados, num total de mais ou menos mil passageiros. Quando o comboio iniciava a travessia da ponte sobre o rio Tanguá, com cerca de 20 metros de comprimento e 4 de altura, os trilhos da mesma cederam, despencando-se no rio a locomotiva e arrastando os cinco primeiros vagões.

O SOCORRO

Sómente quatro horas depois do desastre, isto é, mais ou menos às cinco horas da manhã, chegou ao local uma composição transportando um contingente do corpo de bombeiros de Niterói e grande número de médicos, enfermeiras e medicamentos de urgência; devido às fortes chuvas que têm caído ultimamente, está o local sem comunicação por estrada de rodagem.

Após os bombeiros facilitarem o acesso dos médicos aos vagões semi submersos, deu-se início aos trabalhos de salvamento dos acidentados para lugar mais seguro. Os trabalhos de retirada de feridos e dos cadáveres foi feito debaixo de intenso aguaceiro, dificultando a tarefa de todos.

AS CAUSAS DO ACIDENTE

A primeira versão do acidente dava o excesso de peso composto como a causa do desastre; afirmou-se depois que as chuvas haviam aludido os alicerces da ponte, que assim não pôde aguentar a passagem do trem; finalmente, dizem as últimas informações que a linha se abriu à passagem da máquina, provocando o descarrilamento e, devido ao abalo produzido pelo mesmo, ruíram a ponte. A administração da Estrada de Ferro Leopoldina enviou ao local um diretor e vários engenhe-

ros, que naturalmente darão conta de poucas horas a versão oficial das causas da tragédia.

FALA O ENGENHEIRO CHIFFE

Em declarações à reportagem afirmou o engenheiro chefe da Estrada que dos dezotto vagões que compunham a composição quinze estavam intatos, taxando de exageradas as primeiras informações colhidas pela reportagem. Admitiu, entretanto, que vinte e dois cadáveres já foram retirados dentre as ferragens do trem sinistrado.

CHEGA UM TREM CONDUZINDO OS SOBREVIVENTES

A tarde, chegou à gare da Leopoldina um trem conduzindo vários feridos leves e sobreviventes da catástrofe; em Niterói também se registrou a entrada de uma composição trazendo feridos e sobreviventes inoculados. Segundo informações colhidas pelos jornalistas, os feridos mais graves foram enviados por via aérea para Niterói, pois as ambulâncias que partiram da capital do Estado do Rio para o local da tragédia regressaram em vista da impraticabilidade da estrada de rodagem.

CHEGAM AS PRIMEIRAS VITIMAS

RIO, 6 (ASAPRESS) — Chegaram a esta localidade as primeiras vítimas do desastre noturno ocorrido com o noturno da Leopoldina. Entre os mortos, recolhidos no local onde caiu o trem, figuram três crianças ainda não identificadas, aparentemente de dois anos de idade.

RETIRADOS 40 MORTOS

TANGUÁ, 6 (ASAPRESS) — Por telefone — As autoridades que superintendem os trabalhos da retirada dos corpos das vítimas do desastre de trem verificado nesta cidade, informaram à reportagem da "Asapress" até às 17 horas, foram encontrados 40 cadáveres, na maioria seniores e crianças, apurando-se que há 40 feridos em estado bem grave, que foram removidos ao Hospital de Niterói. As mesmas autoridades

calculam, no entanto que há cerca de setenta ou oitenta mortos que ainda se encontram no leito do rio, enquanto outros teriam sido arrastados pela correnteza do rio. Os trabalhos da remoção de cadáveres estão sendo realizados nesta região cujo total exato é ainda impossível precisar em face das circunstâncias em que ocorreu o desastre. O trem estava com um carro de passageiros dentro do rio, e dois tombados, um sobre o outro. Os mortos acham-se empilhados na estação de Tanguá.

RECRUTAS DO EXERCITO ENTRE AS VITIMAS

RIO, 6 (ASAPRESS) — Revela-se que viajavam no noturno de Vitória que caiu no rio Tanguá, 200 soldados que conseguiram licença para passar a Páscoa com suas respectivas famílias, na cidade de Campos. Eram recrutas recém-apresentados ao Exército. Uma família inteira saiu-se da catástrofe por ter perdido o trem fatídico, permanecendo à noite na Estação de Barão de Mauá, a espera de outro.

DIFICULDADES PARA O CALCULO DAS VITIMAS

TANGUÁ, 6 (ASAPRESS) — Pelo telefone do enviado especial — Muitos corpos foram levados pelas águas, rio abaixo, o que tornará difícil precisar o número de mortos e feridos.

Muitas vítimas, colhidas em pleno sono, ainda se achavam presas dentro dos vagões sinistrados.

EM ESTADO DESESPERADOR

TANGUÁ, 6 (ASAPRESS) — Pelo telefone do enviado especial — Segundo informações do sub-delegado Lauro Monteiro, 40 feridos foram retirados dos escombros, recebendo os socorros de urgência. Alguns deles encontram-se em estado desesperador.

SALVO O MAQUINISTA

TANGUÁ, 6 (ASAPRESS) — No desastre, conseguiu salvar-se, milagrosamente, o maquinista do comboio. Os dois foguetas, porém, pereceram no sinistro sio; Renato Brandão e Irenio Silva.

PARLAMENTARES ENTRE OS VIAJANTES

RIO, 6 (ASAPRESS) — O senador Sá Tinoco e o deputado João Cleofas, que viajavam no trem sinistrado nas proximidades de Tanguá, pelas primeiras notícias a respeito, diziam que ambos haviam perecido. A "Asapress" pode, porém, informar que eles saíram ilhados, já se encontrando em Itaperuna o senador Sá Tinoco.

PASSEIROS SALVOS

RIO BONITO, 6 (ASAPRESS) — Pelo telefone — Entre as pessoas que viajavam no trem sinistrado da Leopoldina, estão salvas as seguintes: — Helió Carneiro Picanha, Carlos Oliveira, Plínio Oliveira, Orlando Almeida Nogueira, Inácio de Abreu, Sebastião de Abreu, sua esposa e filha, Leule Rodrigues, Orlando Freitas Neto, Zeus Serpa, Samuel Moreira, Antonio Fajardo, Benedito Conceição, Fernando Rocha, José Bezerra Paula, Antonio Gonçalves, Joana Silva Amaral, Wilson Neves, Oraci Neves, Jader Miranda, Edward Araújo, Afonso Martins Freitas e sua esposa, Jusca Leal e filho, Afonso Carlos, Alberto Jesus, Alvaro Campos. Dos cadáveres retirados do rio, identificados até o momento são os seguintes: Osvaldo Miranda Nunes, soldado; Alberto Cruz, Alvaro Silva, Irineu Silva, Sidney de tal, jogador de futebol em Campos e pertencente à equipe do Góltanaz.

RIO BONITO, 6 (ASAPRESS) — Também escaparam ilhados no desastre ocorrido hoje: João Francisco Nascimento, Mario Rocha, José Marial Silveira, Valter Alves Filho, Patrocínio Carneiro Oliveira.

300 MIL CRUZEIROS PARA SOCORRER AS FAMILIAS DAS VITIMAS

RIO, 6 (ASAPRESS) — O governador Macedo Soares enviou mensagem à Assembleia solicitando a abertura de um crédito de 300 mil cruzeiros para auxílio às famílias das vítimas.

DECRETADO LUTO OFICIAL

RIO, 6 (ASAPRESS) — O governador Macedo Soares decretou 3 dias de luto em memória dos mortos da terrível catástrofe ocorrida em Tanguá.

PESSOAS HOSPITALIZADAS

NITERÓI, 6 (ASAPRESS) — Estão no Hospital São João Batista, em estado grave, os seguintes passageiros do trem sinistrado:

João Fom, Alcides Coelho, José Pacheco, Alberto Viana, Atalício Azeite, José Campos Roberto, José Eneias Carlos, José Viana Vieira, José Vieira Batista, Nary Martins Levy, Domingos Alves da Silva, Zadi Alves, André Lopes, José Lopes Lambert, Jorge Pacheco, Irmair Mota Vasconcelos, Ernani Gomes, Irã Mota Vasconcelos, Jair José Drumont, Alberto Miranda Jesus, Zedir Miranda, Hugo Parrique, Wilson Neves Cipreste, José Eucardi, Domingos Alves da Silva, Wilson das Neves, José Campos Botelho, Joel Vieira Batista, Alceir Martins Lemos, Alberto Tucel e José Vieira Batista.

PROVIDÊNCIAS TOMADAS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 6 (ASAPRESS) — O ministro Clemente Mariani da Pasta da Educação logo que teve conhecimento do grave desastre ocorrido entre as estações de Tanguá e Rio dos Índios encarregou o dr. Heitor Frois, diretor geral do Departamento de Saúde de prestar em seu nome os auxílios que for necessário ao governo do Estado do Rio, e a direção da Leopoldina para a delicada tarefa de socorrer as vítimas do empavado ocorrência.

O diretor do Departamento de Saúde do Ministério da Educação tomou imediatas providências no sentido de mobilizar uma equipe de médicos e enfermeiros que se dirigiram para o local do desastre a fim de prestarem seus serviços profissionais, tendo ainda o dr. Heitor Frois solicitado do diretor da Cruz Vermelha Brasileira, sr. Vivaldo Lima, toda a colaboração possível.

DEBATEM OS PROBLEMAS ECONOMICOS AS NOSSAS ENTIDADES DE CLASSE

A próxima reunião em Santos do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção

Reunem-se em Santos, de 23 a 27 do corrente, as representantes das entidades produtoras que integram o Conselho Interamericano de Comercio e Produção. Fundada em junho de 1941, essa instituição vem desde então reunindo periodicamente os seus membros que se congregam para o estudo e debate de problemas de ordem econômica, encaminhando em seguida, sob a forma de recomendações, aos governos nacionais as conclusões a que os enha levado o exame das questões.

Designado Santos para o local da V Reunião Plenária, as associações representativas da produção paulista estão, através dos seus órgãos técnicos, procedendo a uma revisão dos nossos problemas econômicos, a fim de defender com maior eficiência o ponto de vista da delegação brasileira. Com esse objetivo, estiveram reunidos, na sede da Associação Comercial, os membros do Instituto de Economia, dessa entidade, do Departamento de Economia, da Federação das Indústrias, e do Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira.

A sessão foi presidida pelo sr. José Floriano Toledo, diretor da Associação Comercial e da Federação do Comercio. Expondo os resultados dos estudos feitos, usaram a palavra varios dos assessores presentes, estabelecendo-se dos debates o ponto de vista das classes produtoras de São Paulo. Esse ponto de vista será levado ao conhecimento da delegação dos demais Estados na reunião que se efetuará na Capital Federal no dia 11 do corrente.

OS RESULTADOS DA REUNIAO

Encerrada a sessão, tivemos ocasião de abordar ligeiramente o sr. José Floriano de Toledo, ao qual solicitamos que nos resumisse suas impressões do que ocorrera nos debates.

— "As minhas impressões — disse-nos o diretor da Associação Comercial — são as mais lisonjeiras. A discussão esteve animada e manteve-se sempre em nível elevado. Os trabalhos apresentados constituem um repertório de dados e informes sobre a nossa realidade econômica, de modo que, estou certo, representarão elementos valiosos para a elucidação dos temas que estarão em del. te".

Centenario de Ezequiel Freire

Associando-se às comemorações do centenario de Ezequiel Freire, o Instituto Historico e Geografico de São Paulo, fará realizar no dia 22, às 16 horas, em sua sede, à rua Benjamin Constant, n. 152, uma sessão extraordinária, ocupando a tribuna o orador oficial, dr. José Pedro Leite Cordeiro.

SEJA CURIOSO!

Entre os hebreus o triângulo representava o poder gerador da terra.

A palavra swastica é de origem sanscrita e significa "está bem" e "assim seja".

A serpente tem significação universal como símbolo sexual e foi utilizado em todos os cultos religiosos antigos.

Foi há 3.500 anos que o filósofo grego Heracito escreveu: "Para os que estão acordados, só existe um universo. Durante o sono, todos se voltam para o proprio universo".

Sete é o numero sagrado dos hebreus, indica perfeição ou acabamento. Ha na Bíblia centenas de referencias ao "sete": "setenta", "seiscento" etc...

Frei Francisco de Mont'Alverne, um dos maiores oradores sacros do Brasil ficou cego aos 52 anos.

Maurice Dekobra tem seus livros traduzidos em 21 idiomas.

Os pitagoreanos acreditavam que o numero 6 era o da felicidade e da sorte.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SEIS PESSOAS FERIDAS NUM CAPOTAMENTO DE AUTOMOVEL NA ESTRADA DE S. MIGUEL

Cinco vítimas foram hospitalizadas em estado gravíssimo — Excesso de velocidade e um paralelepípedo no leito da rodovia, as causas do acidente — Espancada pelo marido morreu no Hospital — Atirou o caminhão para dentro de um prédio

Um auto conduzindo uma família, no tarde de ontem, na estrada de São Miguel, capotou, resultando do acidente ferimentos em seis pessoas. Apenas uma das vítimas não foi hospitalizada.

Segundo informações fornecidas pela Polícia, pouco depois das 13 horas, o auto particular de chapa 4-81-30, dirigido por Alfredo Lorena, de 46 anos, casado, domiciliado à rua Vieira de Almeida, 93, trafegava pela estrada de São Miguel, procedente de Aparecida do Norte. No auto, além de Alfredo Lorena, seguia sua esposa Benedita Martins de Araújo, de 38 anos, seus parentes Ulirajara Aparecido, de 17 anos, Helena Martins Araújo, de 10 anos, casada, Helena Meira de Vasconcelos, de 30 anos, casada, e Conceição Lorena, de 67 anos, casada, todos domiciliados no endereço acima.

Alfredo Lorena imprimia ao veículo vertiginosa velocidade e ao chegar no local denominado "Curva da Morte", uma das rodas bateu num paralelepípedo que estava no leito da estrada, fazendo o carro capotar duas vezes.

Todos os passageiros sofreram ferimentos e foram socorridos pela Assistência. Com exceção de Ulirajara que não apresentava lesões de natureza grave, os demais foram recolhidos ao Hospital das Clínicas, onde ficaram internados.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito.

AGREDIDA PELO MARIDO MORREU NO HOSPITAL

Mais ou menos a uma hora de ontem, faleceu no Hospital Nossa Senhora do Carmo, nesta capital, a senhora Jamile Atlé, de 29 anos, casada, que residia à rua da Penha, 1672, em Sorocaba. Os médicos que cuidaram de Jamile forneceram o atestado de óbito, estando o enterro marcado para às 17 horas de ontem. Acontece, porém, que pela manhã chegaram ao hospital parentes da vítima e resolveram levar o fato ao conhecimento da Polícia, que não permitiu que o corpo fosse inumado. Alegaram eles que Jamile morrera em consequência de uma agressão que sofrera a algum tempo por parte de seu marido Antonio Atlé.

Procurando obter informes sobre a reportagem que Antonio era casado há três anos, tinha seis filhos e constantemente sequestrava a esposa. Há cerca de um mês,

dando vazão a seus instintos de perversidade, não se importando com o adiantado estado de gravidez em que se encontrava a esposa, desferiu-lhe violento pontapé no ventre. Jamile desde esse dia começou a sentir-se mal, motivo pelo qual um seu irmão a removeu para esta capital, internando-a naquele hospital, onde faleceu.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito, estando Antonio Atlé desaparecido.

O CAMINHÃO ENTROU NO PREDIO E APANHOU UMA CRIANÇA

O motorista profissional Onofre Washington Prado, na manhã de ontem dirigia pela rua Monteiro de Melo o auto caminhão de chapa 6-83-19. Onofre imprimia ao veículo excessiva velocidade e ao chegar na esquina daquela arteria com a rua Fausto, se viu obrigado a manobrar para não cair numa vala existente no leito da rua. Como o veículo desenvolvesse no momento grande velocidade, Onofre não conseguiu controlar a direção e o caminhão projetou-se violentamente contra a parede de um armazém existente naquela esquina. Entrando no prédio foi apanhar a menina Olga, de 13 anos, filha de João Pereira da Rocha, residente em Piqueri.

Em consequência o motorista sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, tendo a autoridade de serviço na Central de Polícia instaurado inquérito em torno do fato.

Excursões turísticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de S. Paulo está organizando uma excursão a Serra Negra, com passeios até Lindóia e aos arredores, por estrada de rodagem, em ônibus especiais.

Inscrições, na sede, com o sr. Afonso Sete, à rua José Bonifácio, 22, 4.º andar, telefone 2-3260.

O JUIZ RESPONSABILIZA A POLICIA PELO PIXAMENTO DA FACHADA DE SUA RESIDENCIA

Atentado à propriedade e à família — Falta de policiamento na cidade

RIO, 6 ("Correio") — A residência do juiz de direito Alcino Pinto Falcão, da 3.ª vara da Fazenda Pública, amanheceu hoje parcialmente pixada; atribuiu o magistrado aos membros de um clube esportivo contra o qual profereu há dias uma sentença judicial a responsabilidade do fato.

FALTA DE POLICIAMENTO

O mais curioso do fato não é o pixamento da residência do juiz de vez que não é a primeira vez que isto ocorre nesta capital ou cidades importantes de outros Estados; afirma o juiz, baseando-se em sua consciência jurídica, que a responsabilidade de ocorrerem tais fatos cabe ao chefe de Polícia, que não providenciou o policiamento noturno eficiente da cidade, principalmente nas imediações das residências de altas autoridades e de magistrados, que por força das funções que exercem, desgostam muita gente.

Diz ainda o magistrado que, baseado em dispositivos legais, requererá medidas energicas que visem por cobro a fatos de tais natureza, indigno dos nossos foros de cidade civilizada, pois além de tudo é um atentado à propriedade e a família.

ELES NÃO PAGAM PASSAGEM...



...em compensação não cedem lugar a ninguém...